DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 231 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno...... 40$000 — Semestre.. 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO...... 70$000
AVULSO, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO VI — NUM. 1532 — BRASIL — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 3 de Janeiro de 1924

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

A DEFESA PERMANENTE DO CAFE'

A proposito dos artigos que vimos aqui escrevendo sobre a Defesa Permanente do Café, procurámos ouvir, como dissémos hontem, as mais acatadas autoridades no assumpto.

De uma destas, pessoa que nos merece a maior estima, e que occupa no mundo de negocios da capital paulista uma situação de grande relevo, recebemos, em resposta á nossa, uma carta, de que destacamos o seguinte trecho:

"Portanto, entretanto, o numero dos atrazados, nestas tentativas, que eternamente se repetem de valorizar o café. Sou dos que entendem que o que nos importa não é elevar o preço bruto, mas o preço liquido da nossa rubiacea: pela intensificação da producção, pelo barateamento dos fretes, pela organização do credito agricola, pelo supprimento constante de bons trabalhadores, pela diminuição dos impostos.

Não posso, portanto, sympathizar com um novo imposto de denominação subtil, mas de authentica e gravosa incidencia sobre a exportação do nosso principal producto.

O que me parece estar faltando ao café, é credito, é facilidade de dinheiro."

Ha uma contradicção apenas apparente entre estas palavras e as que temos escripto a proposito do Instituto de Defesa Permanente do Café, apparelho condemnavel nos moldes em que se planejava inicialmente, mas perfeitamente defensavel nos moldes actuaes.

Ninguem condemna mais do que nós os valorizações do café. Não queremos encher estas columnas de citações de artigos anteriores: basta-nos uma, para mostrar a nossa perfeita communhão de idéas com o illustre personagem com quem nos correspondemos.

Não ha muito, (10 de outubro do anno passado) a proposito de um credito votado para um Congresso de borracha, escreviamos:

"O dessastre do norte do Brasil ha de ficar para sempre como um attestado vivo da incapacidade e da cegueira dos nossos dirigentes. Nos momentos da fartura só se lembram elles de taxar, sobre-taxar, arrancar impostos; pouco se incommodam de organizal-a, de protegel-a, de melhoral-a, de industrializal-a, de organizar o transporte rapido e barato, e de abrirem os mercados consumidores. Nas épocas de crise surgem logo providencias superficiaes de emergencia: as valorizações. Nunca se penetra no amago de um problema para resolvel-o em um senso.

Não ha producto, não ha industria que, no Brasil, não soffra a sua crise; e só nos sentimos em segurança quando dispomos de uma situação de privilegio e monopolio. A mais leve concorrencia de um paiz organizado é capaz de eliminar-nos de um momento para outro dos mercados: foi o que aconteceu com a borracha; é o que póde acontecer com o café.

Iniciando as suas plantações nas Indias, começaram os inglezes por fazel-as systematicamente plantando as arvores em ordem como soldados em parada, ao passo que aqui ellas se encontravam, como nasceram por obra da natureza bruta, umas dos outras distanciadas, algumas das outras, difficultando a colheita. Adquirida esta vantagem, installou o colono inglez o beneficiamento do producto no proprio local da producção, ao passo que aqui ella obrigava, cada vez mais, percorrer kilometros e kilometros contendo em si toneladas de impurezas, encarecendo o transporte.

Em seguida, o governo inglez facilitou o transporte da borracha aos centros consumidores: facilitou-o de tal modo que esse transporte da India a Liverpool era mais barato do que o daqui do seringal a Belém.

Não era preciso mais; estava liquidada a borracha brasileira. Nunca nenhum estadista percebeu o problema em si."

As valorizações como temos feito, escrevemos innumeras vezes, equivalem a atacar um problema pela rama, sem penetrar-lhe o amago; equivalem a supprimir o effeito sem supprimir a causa, que são os innumeros vicios de que soffre a producção.

O Instituto da Defesa Permanente, pelo menos como nós o concebemos e esperamos que seja executado, em nada se parece com isto. As valorizações são expedientes de emergencia; e o valor principal do Instituto, a nosso ver, reside exactamente na sua acção em tempos normaes, executando o programma que nos aponta o nosso missivista, e é, por consequencia, a primeira tentativa séria, intelligente, que se faz em defesa da producção, de modo a prevenir e impedir as crises de depreciação de que resultam as valorizações.

A valorização, condemnavel como systema, é a medicina de urgencia; as funcções que desejamos ver attribuidas ao Instituto são a medicina da saude, a prophylaxia, por assim dizer, que, justamente, visa impedir que cheguemos ás valorizações.

Para nós o Instituto deve ser como uma associação cooperativa, que recolha o novo imposto, faça emprestimos á lavoura a juros modicos, entre em accordo com o governo para tratar da emigração, da propaganda, etc.; é, em summa, um apparelho bancario, — um consorcio de bancos — que tome a si, para resolvel-os commercialmente, sem funccionarios nem montepios e sem a mollesa da burocracia, todos os problemas relativos ao café. Será uma associação de classe.

E' por isso que a 7 de dezembro ultimo, escreviamos, reconhecendo na attitude actual do governo as seguintes vantagens:

a) dará ao productor a garantia de que a nova contribuição será applicada em seu beneficio proprio, nas occasiões necessarias, sem sacrificio do resto do paiz. Será um recurso sempre prompto nos momentos de crise, sem o risco de se incorporar ao orçamento estadual ou federal. Será, egualmente, para o productor, a garantia de que não mais lhe exigirão novos sacrificios a titulo de defesa do café;

b) influirá beneficamente sobre o cambio, realizado o emprestimo externo;

c) conterá as emissões do Banco do Brasil;

d) desviará para outras necessidades do paiz os recursos de credito actualmente empregados na lavoura do café;

e) entregará ao Instituto todas as questões relativas ao café, de que o governo não se tem occupado sufficientemente.

Nós temos, em geral, o habito do agir sempre sob a pressão dos factos; ao Instituto de Defesa competirá, portanto, resolver sempre, nas occasiões normaes, todas as questões relativas á lavoura cafeeira.

As suas funcções devem ser mais ou menos as seguintes:

1) realizar um emprestimo externo com a garantia do novo imposto e, se fôr necessario, com o endosso do governo federal ou do Estado de S. Paulo;

2) arrecadar esse imposto;

3) propor ao governo a suppressão ou reducção do imposto quando tiver constituido um fundo de reserva sufficiente ás suas funcções;

4) intervir no mercado do café quando julgar acertado nos momentos opportunos;

5) fazer emprestimos sob warrants e em geral emprestimos e descontos á lavoura a juros reduzidissimos;

6) augmentar o consumo do café, mediante propaganda commercial bem desenvolvida no exterior;

7) occupar-se da emigração, localização de colonos e, em geral, de todas as questões referentes á lavoura cafeeira;

8) resgatar o emprestimo externo inicial no momento opportuno.

E, em summa, promover todas as medidas e iniciativas que a pratica do seu funccionamento e as exigencias do mercado do café forem indicando."

Assim, insistimos em julgar apenas apparente a divergencia entre os nossos artigos e as opiniões do illustre homem de negocios que divulgamos, aliás, sem a sua autorização.

BALANÇO A SER FEITO

De certo, os dois ultimos annos, de 1922 e 1923, não foram dos mais fecundos para o Brasil. As lutas politicas, que poderiam ter sido evitadas facilmente, bastaram para absorver a attenção dos dois governos, do que se foi em novembro de 1922 e do que lhe succedeu.

Esta preoccupação exclusiva dos interesses politicos ou partidarios, tinham que dar como resultado fatal o abandono ou o esquecimento dos grandes problemes administrativos, que interessam realmente ao paiz.

Não seria mais consolador o balanço que se tentasse dar da obra do Congresso nos dois annos derradeiros, se em 1922, elle ainda agitava-se e viveu pelas lutas politicas que o sacudiram, no decurso do anno passado a sua preoccupação unica, para ter sido a da propria annullação, para entregar-se completamente á vontade, aos caprichos do Executivo.

Salvo algumas vozes isoladas e corajosas da opposição, a Camara e em menor escala embora, o Senado, não procuraram conhecer outro modo de servir á nação, além do apoio incondicional ao governo.

Este papel resignado de chancella do Executivo será, mesmo, a unica desculpa que elles têm — se não fizeram nenhum bem, as suas culpas no mal que tinham praticado, attenuam-se pela propria passividade que conscientemente, escolheram e seguiram.

O governo é tudo...

A resenha dos trabalhos finaes das duas Camaras do Congresso, procura dar, naturalmente, outra impressão. Ellas trabalharam activa e fecundamente: votaram algumas centenas de projectos e pareceres. Apenas, uma analyse minuciosa desta papelada legislativa, mostrará o que ella realmente vale, o que se refere ao interesse collectivo, o que representa de pequenos interesses pessoaes e partidarios...

Com o anno novo, a ingenuidade humana tende sempre a presupor, a fantasiar coisas melhores. Resolvidos os seus casos partidarios, o governo póde entregar-se mais attentamente aos negocios administrativos, aproveitando, por exemplo, as suggestões e conselhos da missão ingleza...

O novo Congresso, ficam, tambem a sonhar os homens de boa fé, valerá mais do que o que lhe antecedeu. Livre do pesadelo da reeleição, elle poderá mostrar-se mais independente e exercer as funcções que lhe cabem, de controle e fiscalização do Executivo...

No fim do anno, o balanço da obra legislativa e administrativa dos dois poderes politicos da Republica, anniquilará novamente estas doces illusões... O mal do paiz é mais profundo e mais grave; elle exige remedios mais heroicos do que os que lhe póde dar a rotina da nossa machina politica e administrativa...

PAGAMENTOS EM OURO

Negando registro a diversos processos referentes ao fornecimento de energia electrica a serviços publicos nesta capital, o Tribunal de Contas, pela segunda vez, reformou o seu criterio no julgamento do assumpto. Primitivamente, quando a Societé Anonyme du Gas pretendeu fazer a conversão sobre o cambio de Nova York da quóta, ao cambio par, de suas contas, ao mesmo tempo que a Light and Power, tambem por tramite administrativo, tentava identico expediente, o instituto fiscal seguiu a doutrina sustentada pelos ministerios da Fazenda e da Viação, não dando andamento aos processos de pagamento em que a referida conversão não estivesse ao cambio normal sobre Londres e tanto assim resolvia em relação ao contrato de uma, como de outra empresa.

Mais tarde, solicitadas informações do ex-prefeito, sr. Carlos Sampaio, autoridade competente para interpretar o contrato municipal, reformou o Tribunal a sua orientação, continuando a vigorar o anterior criterio só em relação ao contrato federal e, com tanto maior razão de ser, quando a respeito já havia solução judiciaria em pleito de larga repercussão e ainda pendente de appellação.

Agora, volta o instituto fiscal a reformar a jurisprudencia anterior, uniformizado o criterio julgador, quer para as contas de gaz para qualquer fim, quer para as de energia electrica para illuminação, ambas as hypotheses, conforme concessão federal e quer para as de energia electrica para fins industriaes, utilidade explorada por empresa differente, como entidade juridica, e mediante outorga do governo municipal.

Tivemos já opportunidade de pronunciar-nos sobre o assumpto e, da leitura meditada de quanto occorreu na reunião do Tribunal de Contas, nenhum elemento novo de convicção nos faz mudar de opinião a respeito.

Ha em causa duas especies differentes, embóra a identidade ou a semelhança da utilidade em apreço, regulando-se cada uma por contracto especial, celebrado com autoridade tambem diversa e relativos um, a serviço de attribuição federal e outro, de competencia municipal.

Se é bem verdade, como tem consagrado a jurisprudencia do Supremo Tribunal, que "o concessionario, mesmo quando a concessão assenta em um verdadeiro contrato, nada póde pretender que não se ache expressamente concedido nas clausulas do instrumento", não menos verdade deve ser, e certamente é, a reciproca de que, tudo que estiver expressamente nelle declarado tem de ser respeitado pelo poder concedente. Ora, o contrato municipal, como todo o acto da especie, tem fiscalização regular e nelle se declaram quaes as autoridades competentes para resolver sobre a interpretação dos seus preceitos, bem como sobre os conflictos suscitados entre a empresa e a fiscalisação. Foi naturalmente em virtude dessa circumstancia, que a empresa requereu ao prefeito fazer a conversão da quóta ouro das contas contratuaes, não ao cambio sobre Londres, mas em referencia ao valor do dollar.

Nada mais natural do que a directoria da empresa requerer tudo que supponha possivel obter, em proveito dos interesses que lhe estão confiados, como entidade industrial que é. Mas, assim como lhe assiste a faculdade de requerer, assim cabe ao poder competente o dever de ajuizar do pedido e deferir ou não, segundo julgue melhor corresponda ao espirito de justiça e ás necessidades publicas, confiadas a sua guarda e provimento.

Resolvida a pretensão pela autoridade regular, e dentro de regras de legalidade formal, não cabe a qualquer das partes insurgir-se contra a solução, mas submetter-se, acatal-a e, na defesa do seu direito, recorrer para o poder competente, no caso, o Judiciario. Seja o particular, seja o governo ou seus delegados, não ha outro caminho a seguir, desde que, nas relações de commercio, entre partes, não ha excepções nem privilegios. Quem compra, paga pelo preço que comprou e, se este está regulado em contrato, com maioria de razão, não ha como fugir á quantia estipulada. Assim, porém, não pensou o Tribunal de Contas.

Opinou o representante do Ministerio Publico pela recusa do registro, entre outros, pelo seguinte fundamento principal:

"A' vista dos termos dessa decisão (do Ministerio da Fazenda), está claro que, se o Tribunal autoriza o registro, força o sr. ministro, que se firmou na interpretação da fórma de pagamento, em posição extremada, a reclamar em juizo, na defesa dos interesses da Fazenda, contra preços que elle reputa indebitos.

A empresa certamente recorrerá a esse mesmo processo judicial se porventura houver a denegação do registro, e provavelmente o fará antes, em consequencia da citada decisão do sr. ministro da Fazenda."

Principalmente, ante essas considerações, o Tribunal resolveu pela denegação de registro. Entretanto, quer parecer-nos que outra deveria ser a solução.

Se o ex-prefeito exhorbitou, torcendo ou forçando a interpretação do preceito contratual, o primeiro passo, tanto do governo federal, como de qualquer outro cliente da rêde de energia electrica, deveria ser o de promover administrativa ou judicialmente, a annullação do acto municipal, que facultou a conversão sobre o cambio de Nova York, a ninguem assistindo o direito de retardar o pagamento das respectivas contas, quaesquer que sejam as condições de sua personalidade juridica.

Depois, porque confundir o caso da Societé Anonyme du Gaz com o da Light and Power, como houve quem o fizesse no julgamento do Tribunal de Contas? Além das differenças a que já alludimos, accresce que o contrato da primeira não fala em "quota ouro", mas em "quota ao cambio par", expressões perfeitamente distinctas uma da outra. Demais, além de varias referencias ao cambio sobre Londres que o mesmo consigna, no instrumento de que o actual é novação, autorizada "sem novos onus para o Thesouro e para os contribuintes", ha expressamente declarado o cambio médio bancario sobre Londres a noventa dias, como regulador da formação do preço da unidade de fornecimento, de cujas contas, 50 °|° são pagas em moéda corrente e 50 °|°. "ao cambio par". São especies diversas, estando uma, em grão de appellação, com os autos conclusos ao juiz da 1.ª Vara Federal, caminho que a empresa procurou, por não se conformar com a solução administrativa e com a da primeira etapa judiciaria.

A's autoridades municipaes é que cabe dizer se as contas do fornecimento ás repartições publicas federaes e aos contribuintes em geral, estão ou não calculadas ao preço contratual da unidade de fornecimento de energia electrica e, se alguem se julga lezado, só pelos meios legaes será possivel defender o seu direito. A recusa de pagamento ou o seu retardamento nunca foram meio habil de resolver conflictos de interesses, que só no fôro civil podem ser dirimidos.

Aliás, o melhor seria que não tivessemos aberto a excepção, e não estivessemos consentindo na continuidade dessa situação excepcional, em que vivemos no concerto das nações, em relação ao pagamento de serviço publicos industriaes, utilidades de emprego generalisado ou imprescindivel, das que entram nas attribuições privativas dos poderes constituidos do paiz.

De facto, em parte alguma do mundo taes serviços estipulam tarifas em moéda diversa da moéda corrente nacional; talvez, só no Brasil, e não se sabe até quando, se encontra semelhante anomalia, contra a qual, cada vez mais se justifica intensa e continua propaganda.

BOLETIM

O Sr. Hughes e a Russia

A mensagem de 6 de dezembro. — Palavras animadoras. — A nota russa. — Resposta do sr. Hughes. — A opinião norte-americana dividida

De algum tempo para cá, varias potencias têm considerado a possibilidade, mediante certas concessões, de reconhecer o governo dos Soviets implantado, ha já sete annos na Russia. A questão assumiu feições interessantes, especialmente no que diz respeito ás relações russo-americanas.

Pode-se dizer que o facto que despertou esta nova phase de relações diplomaticas, foi a mensagem presidencial do sr. Coolidge, que continha, sobre a Russia, um topico muito significativo.

Referindo-se á "amisade tradicional" que ligava os Estados Unidos á Russia, o presidente disse que não cogitava em reatar negociações com um regimen que se nega a respeitar as obrigações internacionaes. Em seguida, porém, accrescentou claramente sob que condições consideraria a opportunidade de reatal-as.

Eram estas as seguintes, em resumo: 1.º A manifestação por parte dos soviets do desejo de compensar os cidadãos americanos despojados e de reconhecer suas dividas; 2.º O desapparecimento do espirito de animosidade contra as instituições dos Estados Unidos: 3.º O arrependimento das exacções do regimen.

Então, declarou o presidente "nosso paiz não verá inconvenientes em trazer o seu apoio economico e moral para auxiliar o levantamento da Russia."

Estas palavras foram interpretadas, em Moscou, como a expressão de um desejo de negociar o reconhecimento do actual governo russo e, como taes, lá tiveram o devido éco. Poucos dias depois, de facto, foi dirigida ao proprio presidente dos Estados Unidos, uma nota do sr. Tchitcherin, ministro do Exterior do Sóviet. Mencionando a mensagem presidencial de 6 de dezembro, descreveu a "ancia sincera de restabelecer afinal, uma firme amisade com o povo e o governo dos Estados Unidos" e promptificou-se a discutir todos os problemas mencionados no alludido documento.

Refere-se a nota especialmente ás reclamações e espera que um arranjo satisfactorio será facil, baseado no principio da reciprocidade.

A attitude de Moscou foi immediatamente o objecto de commentarios interessados em toda a imprensa européa, na Inglaterra, principalmente, onde julgou-se immediatamente que ia ser iniciada nova phase diplomatica nas relações dos Soviets com as potencias. A noticia era tanto mais suggestiva, que coincidiu com telegrammas de Riga annunciando desaccordos entre os dirigentes communistas de Moscou, devido ás declarações sobre uma nova orientação politica.

Não demorou, entretanto, a resposta de Washington. A 18 de dezembro, transmittia o sr. Hughes a Moscou, por intermedio do consul norte-americano em Reval, "a piece of his mind" e fechava bruscamente sobre o nariz do russo, a porta entreaberta pelo sr. Coolidge.

Em sua nota, curta, incisiva e ligeiramente... pouco diplomatica, o sr. Hughes declarou que a devolução das propriedades confiscadas e a revocação do decreto que repudia as obrigações da Russia, eram condições preliminares para negociações e não podiam ser assumpto de conferencias e intercambio de vistas.

A nota, porém, declarava, e foi este o seu ponto capital: "A continua propaganda que é feita para derrubar as instituições deste paiz é o que ha de mais grave e não podemos entrar em negociações, emquanto perdurarem estas actividades."

E' inutil dizer que se as palavras do sr. Hughes causaram sorpreza pelo seu contraste com a mensagem de 6 de dezembro, não deixaram de ser a interpretação de forte corrente de opinião publica nos Estados Unidos e de receber o apoio do proprio sr. Samuel Gompers, secretario da Federação do Trabalho, que no interesse dos proprios trabalhadores e socialistas norte-americanos, sempre combateu o reconhecimento dos Soviets, porque considera que no dia em que fôr effectuado, accentuar-se-á a propaganda communista, no intuito de ensaiar em maior escala e em campo mais largo os principios que não deram bons resultados em vaso fechado.

Entretanto, a attitude do senhor Hughes foi desapprovada.

O senador Johnson, representando os Estados do Pacifico, desejosos de reatar relações commerciaes com a Russia, foi especialmente vehemente. A questão foi tomando vulto no Congresso; o senador Norris pediu explicações sobre as provas, existentes na secretaria de Estado, desta propaganda communista.

A imprensa russa contestou a authenticidade dos documentos, aos quaes alludiu o sr. Hughes para recusar-se a negociar. Quarta-feira passada, o Departamento do Estado publicou o famoso editorial do "Isvestia", para provar que não fôra alterado e as instrucções de Zinovieff. O sr. Tchitcherin, de seu lado, deu entrevistas, em que procura justificar a Russia de qualquer propaganda no exterior e, por sua vez, queixa-se das "actividades hostis" dos paizes capitalistas.

Compara as divergencias em materia de idéas politicas ás divergencias religiosas que não impedem boas relações entre povos catholicos e povos protestantes.

Aos desmentidos russos, o senhor Hughes respondeu que a declaração de Tchitcherin era apenas novo esforço de propaganda, obstinado a fazer crer, nos Estados Unidos, que o governo do Soviet e a Internacional Communista são coisas differentes, quando em realidade não são.

No Senado e na opinião publica, a attitude do sr. Hughes tem sido, entretanto, censurada.

Varios senadores, mesmo republicanos, reclamam uma investigação para averiguar o que ha de exacto na propaganda denunciada. Certos jornaes, como "The World" e o "New-York Journal of Commerce", declaram insufficientes as provas até hoje adduzidas. Reina pois, uma espectativa geral no que diz respeito á orientação definitiva que vae tomar a politica dos Estados Unidos em relação á Russia.

Delgado de CARVALHO.

Relembrando um martyr padre João de Brito (1647-1693)

Não se esquecem os estudiosos da historia brasileira, nem o sentimento nacional desse paiz de prestar constante justiça á obra de evangelisação dos missionarios e catechistas catholicos, tão benemeritos da cultura moral e da humanisação dos selvagens como do nacionalismo. Mas é legitimo receiar que a attenção absorvida pelo que mais directamente respeita á construcção da propria patria, em cuja historia muito ha ainda que fazer — tanto em publicação de documentos, como em synthese e critica, que a attenção não tenha sobrado para render a homenagem devida a heroismo e martyrios da evangelisação em outros dominios do imperio portuguez.

O oriente — essa vastissima zona do "descoberto", como dizia Lucena — foi theatro de sobrehumanas heroicidades, que modernamente estão interessando com alvoroço alguns estudiosos, de Portugal e da Allemanha. A excelsa figura de São Francisco Xavier, abarcou por algum tempo as admirações e o culto, mas muitas outras figuras de missionarios na India, na China e no Japão estão merecendo as honras da bemaventurança pela egreja e o debil premio humano do estudo e do registo historico.

Da Allemanha, dos seus escriptores catholicos tem vindo a principal contribuição. E' um insigne especialista bavaro, Georg Schurhammer, que neste momento conclue uma monumental vida de São Francisco Xavier, para que se munia de uma preparação tão exhaustiva e exacta que não esqueceu percorrer os logares pisados pelo santo, na Europa e na Asia. E' uma revista allemã **Katholischen Missionen**, o orgão autorizado de um grupo de especialistas que reune materiaes para a historia da evangelisação do Oriente; e foi um prelado allemão, o bispo H. Doering, que publicou uma encantadora biographia do martyr portuguez João de Brito. Essa obrinha **Vom Edelknaben zum Martyrer — Der selige Johannes de Brito, S. J.**, compendia os dados mais seguros dos antigos chronistas do beato João de Brito, como seu irmão Fernão, o padre Bertrand e o padre Prat, e addita-lhes muitas noticias novas, colligidas em documentação inédita e na directa e minuciosa visita dos logares de trabalho e soffrimento do bem aventurado.

Da suggestiva obrinha deu-nos este anno uma cuidada traducção o sr. padre Julio Marinho.

Foi nesta o penosa a existencia do padre João de Brito, que a si mesmo se destinou a um fim glorioso pela fé christã, e merece ser divulgada pelos contrastes flagrantes que contem com o moderno sentimento de moderação e cautela, de egoismo e indifferença. De resto, esta flagrante opposição é a que notámos após a leitura e meditação de qualquer hagiographia; chego mesmo a pensar que o homem moderno é incapaz de comprehender e sentir as abnegações desses typos superiores da humanidade. Grujau cansou-se nas suas demonstrações especulativas, a salientar a evolução dos sentimentos humanos, ainda os mais estaveis, os apparentemente mais inseparaveis das debilidades da carne.

Assim deve ser. Os idéaes da conducta, os conceitos da utilidade são hoje muito diversos, e a corrupção do animal humano pelos confortos tornou-se tão intima que a diminuição da capacidade de soffrer é uma das caracteristicas do homem moderno. Ao mesmo tempo que avança o dominio do homem sobre a natureza e se attenua o imperio do homem sobre o seu semelhante, vae-se dando uma transformação nos processos de realização dos mais altos ideaes, uma moderação, um adoçamento.

Quem não sente admiração profunda pelas excelsitudes que Lucena conta de S. Francisco Xavier, realçadas no seu estylo de mestre, mas quem em dados momentos não soffrerá ao reconhecer a sua innata incapacidade para assim obrar, para bem perceber e sentir, quem não soffre com ver crescer em si a repulsa, o sentimento da dignidade humana, offendida pelo duro apreudizado da humilhação do "povarello" de Assis?

Esse hybrido mixto de sentimentos de admiração real, de cobardia e de incomprehensão me tomou ao ler agóra a biographia do beato João de Brito, na nova forma que lhe deu o santo bispo de Poona.

Nascido em 1647, de uma distincta familia, onde o valor militar era hypica marca, lisboeta, João de Brito, foi filho de Salvador de Brito, que morreu no Rio de Janeiro. Aos nove annos entrou na côrte como pagem de d. João II e aos onze, padecendo grave enfermidade, o joven palaciano e sua mãe recorreram com apaixonada fé a S. Francisco Xavier, apostolo dos Indios. Uma vez curado e attribuindo-lhe a sua salvação, João Brito fez o voto intimo de vestir a roupeta da Companhia de Jesus e de se consagrar ao apostolado. Em 1662, após laboriosa defesa da sua aspiração perante a mãe e os reis, entrou no noviciado de Lisboa.

Feitos os estudos, emprehendeu diligencias activas para alcançar licença de partir para o Oriente, o que effectivamente conseguiu realizar em 15 de março de 1573.

De 1674 a 1679 missionou em Colei e Tatuancheri; de 1679 a 1685 nos reinos de Tanjaor e Ginja; no biennio de 1685-1686, foi superior da Missão do Maduré e esteve no Maravá. Mas que arduas viagens a pé, por serras inhospitas, em territorios sem estradas, florestas, povoadas de animaes ferozes e planicies habitadas por homens não menos bravos! Quantas vezes teve de se acoitar nos bosques dos soldados barbaros, que os régulos mandavam em sua perseguição! Quantas a fadiga, a fome, a séde, as cheias invernosas e os máos tratos nos carceres, os caprichos dos soberanos, a crueldade dos brahmanes idólatras e a ferocidade do populacho não lhe fizeram crêr chegada a hora gloriosa do martyrio, por que anciava!

Póde ainda vir á Europa em 1687-1690, como procurador da Missão e muito contrariadamente assistir algum tempo na côrte. Em vão sua velha mãe, seus irmãos e o soberano o quizeram deter na metropole. D. Pedro II quiz muito que João de Brito se incumbisse da educação do seu pequeno filho, mas a vóz clara da sua inspiração chamava-a ao Oriente onde, como dizia e escrevia, queria morrer por Christo, pois confiadamente esperava dever esse derradeiro signal da protecção de S. Francisco Xavier — cujo sepulchro piedosamente visitára em Góa, por occasião dos dois desembarques. Uma das vezes fizéra abrir com toda a solemnidade o ataude para adorar o corpo incorrupto do santo.

Partindo para o sul da peninsula Gangetica, retomou os seus arduos trabalhos, arduos pelo esforço que exigiam, pois de dia e de noite ouvia de confissão os catecumenos, baptisava aos milhares, ministrava a communhão aos mais instruidos nos mysterios da fé e acudia a toda a parte aos chamamentos dos doentes, que não queriam soffrer ou morrer sem o conforto da sua presença. Arduos eram esses trabalhos, porque muito poucos eram os missionarios, tão poucos que havia necessidade de utilizar a cooperação dos recem-conversos indianos, arduas porque toda essa propaganda da fé tinha de ser feita com as maiores cautelas, para não provocar a cólera facil dos regulos, nem o desdem das castas superiores, que odiavam os estrangeiros, os á Dangués, e os que fraternizassem com os sudres e os parias.

Foi preciso dissimular e usar trajos, modos e maneiras dos Saniases, casta estimada por sua austeridade.

Os resultados foram surprehendentes e quando João de Brito attingiu o triumpho da conversão de um principe, que se affoitou a polemisar com o soberano, na presença dos sacerdotes de Xiva e Vishnu, acérca das bellezas e virtudes do christianismo, sôou a hora de nova perseguição aos christãos, cujo episodio principal foi a degolação do padre João de Brito, a 4 de fevereiro de 1693, após barbaros máos tratos e pungentes humilhações, soffridos sempre com um jubilo sobre-humano. Do carcere de Urgur, na vespera do seu martyrio, ainda escreve aos seus correligionarios a congratular-se pelas conquistas que fizéra para a fé e pela gloria de padecer por Christo.

Alguns indios, por elle convertidos, arrojam-se aos pés do verdugo e pedem a morte, mas apenas lhes cortam o nariz e as orelhas... Como de S. Francisco Xavier, de quem foi um longinquo discipulo, do padre João de Brito não se apagou mais a tradição nos logares por onde deambulou e espalhou a graça de Deus. A acha, que lhe decepou a cabeça, os pés e as mãos, veio para Lisboa e guardou-se muito tempo como reliquia preciosa na casa professa da Companhia, por ordem do soberano. E a egreja, após minucioso inquerito e longo processo — a que não faltou a suspensão, por um seculo, derivada da extincção da Companhia de Jesus — beatificou a sua memoria por breve de Pio IX, em 18 de maio de 1852.

Desde a reimpressão em 1852, motivada na beatificação, da **Historia do nascimento, vida e martyrio de João de Brito, da Companhia de Jesus**, por seu irmão Fernão, nada de vulto com noticias novas se escrevêra acerca do glorioso beato; devemos agóra esta erudita e bem tecida biographia ao sr. bispo Henrique Doering, que a publicou em Freiburg im Breisgan.

Fidelino de FIGUEIREDO.

ILLUSÃO PERDIDA

(Do Oven, no "Judge", de Nova York)

O DIRECTOR DA CASA, QUE VOLTA DO ENTERRO DE UM SOCIO — Oh! Que idéa generosa a de collocar esses crepes no escriptorio!

O ENCARREGADO — Não são crepes, senhor. São as toalhas do pessoal.

O conto do O JORNAL

O Cinema

Assim que, na aldeia lá dos Vosges, se espalhou o boato de que um operador de cinema estava para vir "mostrar figuras", todas as sextas-feiras, no "Lar do Soldado", houve um grande e prolongado rumor em toda a população civil.

Os jovens da classe 17 que acantonavam no burgo, á espera de partir para o "front", deram vulto ao acontecimento, á noite, nas casas onde iam tomar a "pinga" do costume.

O major do acantonamento, ares de governador da aldeia, com seu passo indolente, deliberou ir entender-se com mlle. Rosina, no presbiterio, e entre os dois travou-se o seguinte dialogo:

— Mais divertimento que vos chega, e que não custará quasi nada.

— Não sei para que mais ainda.

— O cinema ahi vem dar suas representações. O que falta, apenas, é hospedar o operador...

— Eu não quero saber disso! Sou uma mulher solteira: não me podem obrigar. Já tive, o mez passado, aquella comediante que envenenou de perfumes até o quarto do senhor cura, ao ponto de ter eu tido necessidade de queimar incenso pela casa toda, durante oito dias...

— E' lastimavel: a mais bella mulher de Paris. Desta vez, é um homem, e dizem até que é um cura... Assim, como vedes...

— Um cura que se mette nessas diabruras e feitiçarias?

O senhor é um impostor, sr. Ramette. Eu não hospedarei o seu judeu errante...

Para mlle. Rosina, criada do antigo cura, e septuagenaria, todas as pessoas de profissão mal definida eram "judeus errantes".

O operador de cinema entrava nessa categoria.

Em todo caso, e porque era curiosa, mlle. Rosina procurou informar-se.

Ficou sabendo, pelo guarda campestre do logar, aquelle que appellidavam de "camarada", o que vinha a ser, mais ou menos, o cinema:

Uma innovação diabolica, em que, sobre um panno branco, e no escuro, via-se agitarem-se almas do outro mundo, que fazem gestos singulares e começam a correr, não se sabe para onde.

Entre esses phantasmas veem-se umas figuras burlescas, com uns chapelinhos ridiculos e uns sapatões de legua e meia, que mais parecem umas chalanas. Alguns chegam ao cumulo da insanidade, espatifando toda a louça da casa, que custa tão caro...

Na sexta-feira seguinte, o "operador" se apresentou ao major, que lhe disse, dando-lhe palmadinhas na barriga:

— Meu velho, eu te hospedo no presbiterio. Serás o successor de mlle. J... da "Comedie-Française". Lastimo a tua sorte. Só ha uma coisa, e é que eu te faço passar por um cura; para a tal criada Rosina, ficas sendo o sr. cura, para todos os effeitos.

E' ponto fóra de discussão. Arranja-te, por lá, da melhor forma.

Se bem que resmungando e praguejando, a velha cedeu. Aliás, o operador não tinha má apparencia: gordo, corado, luzidio, certa tonsura caracteristica no craneo, gestos unctuosos, mesuras beatificas...

Ella já tinha visto sacerdotes de inferior apparencia...

Emfim, ficaria vigilante: estava muito habituada a lidar com essa gente.

Ao realizar-se a primeira sessão do cinema, nada menos de tres quartas partes da população da aldeia lá estava, firme, no "Lar do Soldado". Para gente moça, que não se sente envergonhada, a coisa passa; mas, havia ali mães de familia, e até solteironas, contemporaneas de Rosina e, outr'ora, muito boas parochianas. Que horror! Será possivel que ellas não se lembrassem de merecer a salvação eterna, o reino do céo?!

Rosina não se conteve em casa, e foi para o meio da rua, interpellar os frequentadores do cinema, admoestando-os, como se foram delinquentes, peccadores, tal como costumava fazer, em outros tempos, o sr. cura da aldeia, seu patrão. Mas, seu apostolado não teve exito, frustrou-se por completo.

Um sôpro de verdadeira loucura, invadira e sacudira toda a aldeia, dantes tão pacata, monotona, patriarchal! Suas predicas eram acolhidas com risotas e pilherias irreverentes.

— Ah! Rosina, se tu soubesses?

Antigas rendeiras e bordadeiras, que, até agora, eram tão bem comportadas, não cabiam na pelle, de tanta alegria e assanhamento, só de se lembrarem das scenas da vespera.

— E sabes o que dizem por ahi, Rosina? parece que o proprio sr. operador do cinema é um padre...

A criada deu de hombros, como quem não liga muita importancia ao caso.

Bem sabia o terreno em que pisava. Entretanto, meio abalada, confessou:

— Isso não me causaria grande estranheza, e menos ainda, espanto: todas as noites, depois do espectaculo, elle accende sua candeia para ler o breviario!

Encontrando-se com o sr. Ramette, Rosina interpellou-o:

— Então, no final das contas, o homem é ou não é um cura?

O sr. Ramette, com ar solemne, exprobrou:

— Admira-me, Rosina, que uma pessoa como você, que tem tanta experiencia deste mundo e já deve estar habituada a essas coisas, possa ter duvidas...

E confesso até que você lhe causará bastante pezar, maldizendo, ou mesmo desconfiando do cinema...

Afinal, que diabo! se ha tanto escrupulo, confesse-se, pois se tem o cura sempre á mão!

Rosina resistiu ainda duas ou tres semanas.

A aldeia vivia num mar de rosas, no auge do contentamento, e cada sessão era uma festa em que só a solteirona da Rosina não tomava parte.

Até que emfim, uma noite, não se contendo mais:

— Senhor cura, diz ella, se o senhor estivesse disposto a me ouvir, em confissão, quando voltasse para casa, eu teria a intenção de ir esta noite ao cinema!...

O cura, com sua cara larga, rabelaisiana, sorriu.

— Oh! sabes que, em tempo de guerra, seria apenas um peccado venial. Em todo caso, para maior segurança, eu darei absolvição, após cada falta.

Assim que Rosina surgiu no salão do cinema, ao lado do operador, toda a assistencia lhe fez uma grande ovação. Ella, por sua vez, pensava suffocar-se de tanto rir, ao ver as proezas e façanhas de Carlito e Bigodinho.

Encheu-a de enthusiasmo a scena em que se quebrava toda a louça da casa.

E assim se passou todo o inverno, na aldeia. Foi uma boa temporada de alegria e encanto, arrebatadores.

Uma manhã, ai de toda aquella boa gente! a aldeia ficava privada de sua mocidade barulhenta. Só o sr. Ramette, inamovivel, ficou para guardar o acantonamento.

Dispoz-se elle, um dia, a confessar á Rosina toda a farça.

— De qualquer maneira, pregaram-te uma boa pilheria: o tal cura do cinema não passava de um "judeu errante"; era um comico de Paris!

A velha não poude deixar de dar umas risadinhas, e obtemperou:

— Sim, um cantor do Scala: eu o sabia, desde o primeiro dia, por uma carta que encontrei no quarto.

O que eu fiz foi deixar constar que tinha caido na esparrella...

Como é divertido o cinema!

Georges POURCEL.

EXPULSO DO EXERCITO

O general Ribeiro da Costa, commandante da região mandou excluir das fileiras do Exercito, por incapacidade moral, o soldado Antonio Bernardino de Senna, pertencente ao 15º Regimento de Cavallaria Independente.

Este soldado vae ser entregue á policia civil.

OS DIREITOS AUTORAES

O presidente da Republica sanccionou, hontem, a resolução legislativa que define os direitos autoraes e dá outras providencias.

POLITICA E POLITICOS

Segundo a opinião dos fieis mais orthodoxos ao sr. Borges de Medeiros, a pacificação foi feita, exactamente, quando o governo legal tinha conseguido reunir e ter assegurados, ao seu lado e ao seu alcance, todos os elementos da victoria. Os legalistas, porém, com o respectivo chefe á frente, preferiram não proseguir na guerra civil e aceitar as condições de paz estipuladas no tratado de Bagé.

Na entrevista, porém, concedida ao "Jornal do Commercio", de S. Paulo, o mediador federal, sr. Setembrino de Carvalho, fez sentir, accentuando fortemente, a evidente superioridade das condições em que batiam os revoltosos, quando aceitaram as condições de paz, depondo as armas quasi victoriosas.

São, como se vê, duas opiniões tão contrarias, como o são um federalista e um borgista e a gente fica sem saber a qual das duas se apegar. O sr. Borges de Medeiros deve saber muito bem por que faz a sua affirmação, mas o ministro da Guerra tambem sabe todos os por quês da sua, doutor como é nos assumptos federalistas.

Entretanto, o que importa é que a pacificação está feita e isso foi tão bom que nem vale a pena apurar quem venceria, se continuasse a campanha, podendo ficar cada qual dos dois generaes, o paizano e o outro, com a sua opinião.

* * *

E' que bom seria se os beneficios da paz se fizessem sentir por toda a parte, se voltassemos de vez á tranquillidade e á concordia, que não existem, infelizmente, embora não havendo guerra nem disturbios de maior monta, por ora.

Por ora, sim, pois que a nenhum observador, superficial que seja, poderá escapar o que se está urdindo nos teares da politica — no caso a politicalha, a que se referia com tamanho despreso o saudoso Ruy Barbosa — afim de se levar o disturbio á Bahia e por ahi chegar aos fins que o suffragio eleitoral não alcançou, quanto á successão. Emquanto o Rio Grande volta a comer tranquillo o seu churrasco, o mesmo espirito infernal que ali animou e incitou a revolta, trata de entornar o caldo ou de queimar o angu' bahiano. Desloca-se, assim, a revolta, e pelos mesmos elevados motivos — ambições de uns ao serviço da vingança de outros, alternando-se coalcatruzes...

A propria capital não se póde gabar de tranquilla e socegada, que não o consente o zelo policial. Desde aquella tormentosa noite de sexta-feira passada, a ultima de 1923, durante a qual se fez activissima vigilia das armas, á espera de uma bernarda que a policia descobrira, nunca mais foi completo o socego da cidade e tranquillo o somno da autoridade constituida. Forças de mar baixam á terra todas as noites para as guardas de mais circumstancia e a promptidão não esmorece nos quarteis e praças de guerra.

Dahi andar a gente a assustar-se com qualquer coisa, até com a simples mobilização de corpos do exercito que começaram a subir, para veranear em Petropolis

* * *

O Maranhão foi o Estado que rompeu a marcha, nos processos por delictos da nova série, os da lei contra a imprensa. Segundo os telegrammas, um jornal e dois cidadãos foram mettidos em processos, por crimes definidos na supradita lei e basta esse ennunciado para marcar a importancia do facto. Seja qual fôr a natureza do escripto incriminado, a indole da folha e a qualidade dos autores e réos, o que importa e o que conta é esse promettedor inicio na applicação da lei Gordo por esses dominios provincianos a fóra...

A questão, bem se vê, estava em começar aqui, no Rio. E, visto que começou bem cá e lá, não tardarão os processos a passar do fôro das capitaes para o da roça e vae ser, dentro em pouco, o que se diz, uma belleza.

Estão, pois, de parabens, os paes e padrinhos da lei nova, em que passou a repousar a segurança da Republica ou dos donos da Republica, o que dá no mesmo.

* * *

Através de tudo isso, decretam-se as combinações de chapas para uma nova legislatura. Mais ou menos facil, mais ou menos difficil, conforme a zona, hoje uma, outra amanhã, vão saindo a lume essas combinações, á medida que do Rio vae o correio ou o telegrapho levando á autonomia dos Estados o "placet" federal dos arranjos a ella submettidos.

A ultima chapa definitiva, divulgada, é a de Goyaz, que dizem representar o idéal, em materia de concordia e união da familia goyana, isto é, da familia donataria de Goyaz. O chefe senador Caiado, indica para senador, como é dos livros, o ex-governador seu cunhado, Eugenio Jardim, sendo os futuros deputados os srs. João Alves de Castro, Joviano Alves de Castro, Ayres da Silva e Olegario Pinto.

Só esse ultimo e o senador Hermenegildo de Moraes não têm a honra de pertencerem á dynastia reinante. O sr. Olegario Pinto passa do Senado para a Camara triennal, por motivo que não póde deixar de desvanecel-o, a saber: aquelle seu desempenado aprumo de rapaz, possivelmente sexagenario e a boa fama de que, felizmente, gosa, indicam que o seu logar é entre moços.

Parabens!...

* * *

Dizia-se, hontem, e no tom de perfeita segurança, que o sr. Lopes Gonçalves resolvera abandonar o Amazonas, e adoptar nova patria politico-eleitoral. Não podendo repatriar-se politicamente no Piauhy, onde, presentemente, são disputadissimos os cargos de representação e subsidio, o ex-senador amazonense teria appellado para a autoridade superior que se exerce indifferentemente em todos os Estados, pedindo um novo "ubi" uma vez que a gente do Amazonas resolvera despojal-o da sua cadeira, em beneficio do sr. Aristides Rocha.

Sabe-se que o sr. Lopes Gonçalves allega serviços á campanha e á situação bernardista, que lhe dão direito inconcusso a ser considerado columna ou pilar, e dos mais formidaveis dessa situação, não podendo ficar fóra do Congresso. Sem a sua pessoa, estaria errada a proxima legislatura e a propria logica. Isto posto, asseguram os rumores, o governador Graccho Cardoso ter-se-ia compromettido com o presidente da Republica a accommodar aquelle emigrado do Amazonas na senatoria de Sergipe.

Vae o boato pelo preço do mercado.

X. X. X.

O CIRCULO DE IMPRENSA

Foi-lhe reconhecida a utilidade publica

O presidente da Republica sanccionou, hontem, a resolução legislativa que reconhece como instituição de utilidade publica o Circulo de Imprensa, com séde nesta capital.

A IDENTIFICAÇÃO OBRIGATORIA DOS LOCADORES DO SERVIÇO DOMESTICO

O ministro da Justiça communicou ao chefe de Policia desta capital haver resolvido prorogar por seis mezes, nos termos do paragrapho unico do art. 38 do decreto numero 16.107 de 30 de julho do anno findo, o prazo para identificação obrigatoria dos locadores do serviço domestico.

CASAS E OFFICINAS PARA CEGOS

A Liga dos Auxilios Mutuos dos Cegos no Brasil, com séde á rua Dr. Niemeyer 69 — Engenho de Dentro, vae realizar, dentro em breve, em diversos pontos da cidade, um bando precatorio para a acquisição de fundos com os quaes possam ser construidas casas e officinas para os cegos de ambos os sexos e sem distincção de nacionalidade, na área de terra concedida pelo decreto municipal n. 2.863, de 9 de novembro do anno findo.

As associações que desejarem tomar parte nessa manifestação de caridade devem enviar suas adhesões até 13 do corrente mez.

O BRASIL NA EXPOSIÇÃO DE BRUXELLAS

O presidente da Republica sanccionou hontem, a resolução legislativa que autoriza a abertura do credito de 379:000$000 para attender á despesa com a representação do Brasil na proxima Exposição de Borracha e outros productos tropicaes, a realizar-se na cidade de Bruxellas, em maio de 1924.

BOAS FESTAS

Recebemos cartões de Boas Festas e de votos de felicidades no novo anno, que retribuimos, do dr. Pereira Vianna, clinico nesta capital e em Petropolis; dos representantes das lampadas brasileiras Ge-Edison e Edson-Mazda; da sra. d. Emilia Dias; agente do Correio no Realengo; da actriz Cecilia Porto; do tenor Roberto Mario e do sr. José de Paulo Giffoni, funccionario Fiscal do Estado de Minas, residente em Liberdade.

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Sobre o imposto de exportação — Ainda a questão do imposto sobre lucros

Sob a presidencia do sr. Araujo Franco, esteve hontem reunida a directoria da Associação Commercial.

Após a leitura do respectivo expediente, manifestou-se o dr. Carlos Jordão, que trouxe conhecimento á casa de que foi approvada no Conselho Municipal a suggestão apresentada pela commissão encarregada de estudar o meio pelo qual deve ser feita a cobrança do imposto de exportação municipal.

Em seguida, o sr. Adriano Vaz de Carvalho occupou a attenção dos seus collegas com a questão do imposto sobre lucros commerciaes e sobre os trabalhos da commissão que estudou o assumpto, terminando por pedir votos de applausos ao sr. Otto Schilling, um dos membros da referida commissão.

O sr. Araujo Franco communicou ter passado um telegramma ao sr. ministro da Fazenda, em torno da resolução do Senado na questão do imposto sobre a renda, e no qual pedia a attenção daquelle titular.

O sr. Araujo Franco estendeu-se ainda sobre os estudos havidos na Associação em torno da suppressão do imposto sobre lucros, que demonstravam o esforço e dedicação dos membros da Associação e da Federação.

O sr. Serafim Clare, tratando ainda do mesmo assumpto, pediu um voto de louvor para todos os membros da commissão que trabalhou pela suppressão do imposto sobre lucros commerciaes.

Por ultimo falou o sr. Fortunato Bulcão, dizendo ser aspiração da Associação e da Federação o desapparecimento do imposto em questão, que muito trabalhou nesse sentido, e terminou propondo que fosse nomeada uma commissão para levar ao presidente da Republica os agradecimentos da Associação pela nova fórmula a que foi dada ao imposto sobre lucros commerciaes, que passa a ser imposto de renda global, evitando assim a devassa nos livros de escripturação das casas commerciaes.

O presidente designou, então, os srs. Fortunato Bulcão, João Santos e Victorino Moreira, para fazerem parte desta commissão e encerrando em seguida os trabalhos.

MAIS UM "VÉTO" DO SR. PREFEITO

A reintegração de um praticante

O dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal, oppoz, hontem, "véto", á resolução do Conselho, que mandava reintegrar no cargo de praticante da Directoria Geral de Fazenda o sr. Julio Valentim da Silveira.

AS REMOÇÕES NA CENTRAL DO BRASIL

Por acto de hontem, o sub-director do trafego da E. F. C. B., engenheiro Delamare S. Paulo, fez as seguintes remoções: para Triagem, o praticante Luiz Pereira; para Santissimo, o agente José Augusto Pessoa; para Ewbank da Camara, o praticante José Reis Nogueira; para Sobragy, o praticante Francisco Q. Pereira; para Santa Cruz, o conferente Mario Matheus da Rocha; para Ricardo de Albuquerque, o praticante Floriano Nogueira da Gama; para Engenheiro Trindade, o agente Luiz Indig; Itaberito, o agente Affonso Faria; para S. Luiz, o agente Antonio da Rocha Machado; para Ypiranga, o agente Moysés Rangel; para Brumadinho, o praticante Eugenio Gonçalves Rodrigues; para Pirapora, o praticante Oscar Alves de Souza.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, nos ultimos dois dias, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 1.161 rezes; em transito, para Santa Cruz 529 rezes; para Mendes 684 e para a Maritima 108. Stock existente em Cruzeiro, 389 rezes.

A REFORMA DA SAUDE PUBLICA

O presidente da Republica assignou, hontem, na pasta da Justiça, o decreto approvando o novo regulamento do Departamento Nacional de Saude Publica.

O IMPOSTO SOBRE A RENDA GLOBAL

Quadro demonstrativo como vae ser paga a referida tributação

Da Liga do Commercio recebemos os dados abaixo, que mostram como vae ser pago o imposto global, criado na lei da Receita para 1924, sobre o rendimento dos commerciantes e industriaes:

Estampilhas adquiridas			*Coefficientes*	*Venda total*
Até		1:000$	6 °|°	500:000$000
"	1:000$ "	2:000$	5 °|°	1.000:000$000
"	2:000$ "	4:000$	4 °|°	2.000:000$000
"	4:000$ "	6:000$	3 °|°	3.000:000$000
Mais de		6:000$	2 °|°	Mais de 3.000:000$000

Tabella para o imposto				*Sobre a differença*
De	10:000$ "	20:000$	1|2 °|°	50$000
"	20:000$ "	30:000$	1 °|°	100$000
"	30:000$ "	60:000$	2 °|°	600$000
"	60:000$ "	100:000$	3 °|°	1:000$000
"	100:000$ "	200:000$	4 °|°	4:000$000
"	200:000$ "	300:000$	5 °|°	5:000$000
"	300:000$ "	400:000$	6 °|°	6:000$000
"	400:000$ "	500:000$	7 °|°	7:000$000
Mais de		500:000$	8 °|°	

Exemplo:

Sellos comprados	1:500$000
Venda correspondentes	750:000$000
Coefficiente	5 °|°
Somma sujeita ao imposto	37:500$000

Calculo para o pagamento:

De 10:000$ a 20:000$	1|2 °|°	50$000
De 20:000$ a 30:000$	1 °|°	100$000
De 30:000$ a 37:000$	2 °|°	150$000
Total a pagar		300$000

INSTRUCÇÕES PARA A EXPORTAÇÃO DE LARANJAS

Classificação de typos e processos de embalagem

Por portaria de 28 de dezembro ultimo, o sr. Miguel Calmon approvou as instrucções assignadas pelo director geral de Agricultura para a exportação de laranjas.

Segundo essas instrucções, as laranjas serão classificadas em tres typos, a saber: a) "Brilhantes"; b) "Escolhidas"; c) "Enferrujadas". Só será permittida a exportação dos dois primeiros typos (a e b) e sómente a estes será dado o certificado de Sanidade vegetal.

O typo a (Brilhantes) será constituido de laranjas perfeitas, de coloração typica e uniforme, perfeitamente maduras, sem mancha de especie alguma. O typo b (Escolhidas) se constituirá de frutas não tão perfeitas, de coloração menos viva, mas, sem manchas.

As laranjas atacadas pela "Melanose", pelas "algas", ou manchadas de "Fuliginoso" (sooty fungus) e "Fumagineas", etc., serão incluidas no typo c (enferrujadas). No "refugo" serão separadas e destruidas todas as frutas que apresentem signaes de moscas e de suas larvas, ou de "Tortrix citrana", as atacadas pelos bolores (Penicillium spa), bem como as laranjas machucadas na colheita.

Não será permittida a venda de laranjas que apresentem menos de 75 °|° de coloração maduro.

A fruta destinada á exportação deverá ser embrulhada em papel proprio, indicando o exportador o Estado ou municipio de producção. As caixas de exportação deverão ter uma divisão central e as seguintes dimensões: comprimento, 68 centimetros; altura e largura (medida interna) 29,3 centimetros.

As testeiras e a divisão interna deverão ser de 30 millimetros. As faces, a tampa e o fundo serão feitos com duas ou tres taboas, deixando entre si espaço para ventilação (2 cm.) e terão a espessura de 6 a 7 mm.

Na fabricação das caixas deverá ser empregada madeira clara, de preferencia branca (pinho do Paraná), de 1ª qualidade.

A ACQUISIÇÃO DA RESIDENCIA DO SENADOR RUY BARBOSA

O presidente da Republica sanccionou, hontem, a resolução legislativa que autoriza o Poder Executivo a adquirir a casa em que residiu o senador Ruy Barbosa, com o mobiliario, bibliotheca, archivo e outros bens.

CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE

Em telegramma recebido pela directoria do Instituto Brasileiro de Contabilidade o senador João Lyra aceitou o convite, que lhe fôra dirigido, para presidir o 1º Congresso Brasileiro de Contabilidade, a se reunir, nesta capital, em maio proximo.

O TELEGRAPHO NO CONSELHO MUNICIPAL

Parecer contrario do Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, respondeu hontem ao officio do 1º secretario do Conselho Municipal, relativo á montagem de uma estação telegraphica no edificio onde funcciona o legislativo da cidade, declarando que a installação em apreço foi orçada em 4:999$370, e que o seu funccionamento acarretará uma despesa annual de cem contos de réis, approximadamente, com pessoal.

Accrescentou ainda o ministro que, attendida aquella pretensão, importaria mais em desfalcar o quadro dos funccionarios necessarios ao trafego telegraphico de estações de utilidade publica.

EXONERAÇÕES NA GUERRA

Por actos de hontem do ministro da Guerra, foram dispensados do logar de conferencistas das Escolas de Intendencia, os srs. Carlos Delgado de Carvalho, Antonio Vicente de Andrade Bezerra, José Mattos de Vasconcellos, José Lopes Pereira de Carvalho, José Maria Vaz Lobo da Camara Leal, majores Alberto Mariz Perito, Francisco Pinto Seidl e o 1º tenente contador Herculano Julio Reis Lima.

LOCOMOTIVAS PARA A REDE SUL MINEIRA

Pelo "Burmesse Prince" chegaram seis locomotivas typo "Ten-Wheel", fabricadas pela The Baldwin Locomotive Works, de Philadelphia, para a Rêde de Viação Sul Mineira.

Essas locomotivas e respectivos tenders foram embarcadas completamente montadas. A sua descarga fez-se directamente para a linha de bitola de um metro no nosso caes do porto e dahi serão rebocadas para a estação Cruzeiro onde entrarão immediatamente no serviço de transporte de passageiros da linha centro da Sul Mineira.

Para a descarga foi utilizado o guindaste "Marechal de Ferro", graças ao qual se pode fazer um serviço dessa natureza no porto do Rio de Janeiro.

E' representante geral no Brasil da The Baldwin Locomotive Works, o sr. C. H. Crawford.

OS ACONTECIMENTOS DE JULHO DE 1922

O general Alexandre Leal, chefe do Departamento da Guerra, solicitou providencias do general Ferreira do Amaral, director da Saude da Guerra, no sentido de ser transferido do Deposito de Convalescentes de Campo Bello para o Hospital Central do Exercito, onde deverá continuar preso, visto ter sido pronunciado, o capitão Renato Onofre Pinto Aleixo que tomou parte na revolta de julho de 1922.

FACTOS E INFORMAÇÕES

O MONUMENTO A SANTOS DUMONT

Conforme convocação feita, realizou-se ás 17 horas, no salão da Bibliotheca da Agencia Americana, a reunião da Commissão Executiva do Monumento, sob a presidencia do deputado Ephigenio de Salles e secretariada pelo sr. Armindo Pfaltzgraff.

O presidente communicou á commissão já ter assignado a escriptura de contrato de execução do monumento com o esculptor Amadeu Zanni, escriptura esta lavrada no cartorio do tabellião Roquette que nada quiz receber pelo seu trabalho, contribuição que ascenderia á importancia de cerca de trezentos mil réis, só tendo pago o sello proporcional de 760$, sobre a quantia de 380:000$000, por quanto foi contratada a referida execução.

A importancia total acima mencionada deverá ser paga ao esculptor Zanni, em quatro prestações de réis 95:000$ cada uma, sendo a primeira logo após o recebimento do Thesouro Nacional da dotação de 200:000$ com que a União vae contribuir para a erecção do monumento; a segunda desde que estejam completamente promptos, em gesso, todos os modelos das estatuas, no tamanho da execução; a terceira depois que todas as estatuas estiverem fundidas em bronze e o pedestal em vias de execução e a quarta e ultima depois de concluido todo o trabalho, após o descerramento do panno isto é, dois annos depois do recebimento da primeira prestação.

Em seguida o presidente propoz que, pertencendo á commissão as tres maquettes premiadas, fosse offerecida a primeira, como lembrança, á Santos Dumont e o grupo que da mesma constitue detalhe á parte ao dr. Candido de Campos, vice-presidente. Outra, á escolha do sr. Pio de Carvalho Azevedo, fosse egualmente offerecida á Agencia Americana como prova de gratidão pelo acolhimento carinhoso que o sr. Oscar de Carvalho Azevedo deu á commissão que ha já cerca de um anno e tanto tem a sua séde funccionando no salão da Bibliotheca da alludida agencia.

E finalmente a ultima fosse entregue tambem, como lembrança, ao 1º vice-presidente dr. Nunes da Silva.

O dr. Paulo Hasslocher pedindo a palavra, depois de tecer elogios ao dr. Nunes da Silva, lembrou entretanto que esta ultima deveria caber de preferencia ao presidente, dr. Ephigenio de Salles, com o que todos concordaram.

O dr. Ephigenio de Salles agradecendo as palavras com que foi tratado pelo dr. Hasslocher pediu a este que então recebesse como uma recordação sua ao "A. B. C." a maquette que os companheiros de commissão lhe offereciam naquelle momento, visto residir fóra e longe desta capital, podendo ser inutilizado no transporte.

FABRICA DE CALÇADO SOUTO

INAUGURAÇÃO DA "ESCOLA ALFREDO SOARES" — A NOVA DIRECTORIA DA A. B. DOS E. DA F. C. S.

A directoria da Fabrica de Calçados Souto, aguardou o começo do anno novo para inaugurar varios melhoramentos. Figura entre estes a construcção de um confortavel pavilhão especial para escola, que recebeu o nome de "Escola Alfredo Soares", em cujo recinto foi tambem inaugurado o retrato do seu patrono, um dos primeiros proprietarios desse estabelecimento industrial.

Em seguida, foi empossada a nova directoria da Associação Beneficente dos Empregados da Fabrica de Calçado Souto, sendo a mesma composta dos srs.: Achilles Sicurse, presidente; Joaquim Lourenço, vice-presidente; Joaquim Amancio Quaresma, 1º secretario; S. Maia segundo secretario; Miguel Galhardo, 1º thesoureiro; Alfredo de Oliveira, 2º thesoureiro; Manoel Itacurussá, 1º procurador; e Manoel Ferreira de Miranda, 2º procurador.

Dirigirão a Escola, que terá uma frequencia de 40 crianças analphabetas, filhas de operarios, os srs. Leopoldo Trotta e Antonio Gonçalves Machado.

Foram horas alegres e festivas que tiveram o concurso da excellente banda de musica, composta de operarios da Fabrica de Calçado Souto.

TRIBUNAL DE CONTAS

Em sua ultima sessão especial, foi reeleito presidente do Tribunal o ministro Pedro Teixeira Soares, para servir no decurso do corrente anno.

Na sessão ordinaria effectuada em seguida o Tribunal, em processos de pagamento a "The Rio de Janeiro Tramway Light & Power Co., Ltd." de varias contas de fornecimentos de energia electrica a dependencias do Ministerio da Agricultura, durante o anno de 1923, calculadas as respectivas importancias em ouro, ao cambio de Nova York, deliberou reconsiderar a sua decisão de 23 de novembro do anno p. passado e manter a que foi proferida em 16 de maio do mesmo anno, ordenando, em consequencia, o registro dos alludidos pagamentos.

Nesse julgamento foram votos vencidos os dos srs. ministros Alfredo do Valladão, Camillo Soares e Tavares de Lyra.

CURSO DE VERÃO

*** — O Instituto La-Fayette reabrirá as suas aulas na succursal n. 1 a 7 de Janeiro, recebendo tambem matriculas para o CURSO DE VERÃO, destinado aos filhos dos veranistas. Visconde de Itaborahy, 96 e 188. — Petropolis. — Tel. 1252. — ***

A MANIFESTAÇÃO DO EXERCITO AO ALMIRANTE ALEXANDRINO DE ALENCAR

O discurso do general Tasso Fragoso

O almirante Alexandrino foi alvo, hontem, de manifestações diversas, por parte do Exercito Nacional, da Policia Militar, do Pessoal da Directoria de Contabilidade, da Directoria do Expediente, dos operarios das obras do futuro arsenal da Ilha das Cobras, além de muitos cumprimentos pessoaes.

A officialidade do Exercito, á frente da qual estava o general Tasso Fragoso, chefe do Estado Maior, compareceu ao gabinete do ministro da Marinha ás 14 horas, sendo recebida pelo almirante immediatamente.

O general Tasso Fragoso falou em nome de seus companheiros de classe, exprimindo a saudade que lhes ficava da passagem pelo espaço de tempo de quasi tres mezes do almirante pela pasta da Guerra. Disse que os officiaes do Exercito já consideravam um amigo ao almirante Alexandrino, e tiveram opportunidade de admiral-o como administrador da sua classe, embora em curto periodo, deixando em todos vivo sentimento de gratidão. Realçou a necessidade da união entre as duas classes militares de maiores responsabilidades perante a Nação, o Exercito e a Marinha, affirmando existir da parte do Exercito um espirito de alta camaradagem para com os seus irmãos d'armas da Marinha, fazendo ainda votos para que perdurassem esses sentimentos, para maior grandeza da Patria e das classes militares.

Em seguida o almirante Alexandrino respondeu agradecendo, podendo ser resumidas do seguinte modo, as phrases que pronunciou: "Não é possivel aspirar a uma grande Patria, sem que se conjuguem os sentimentos de ardor patriotico, de amor ao solo e á familia, das classes militares, votadas como um sacerdocio á defesa nacional.

Devemos ter a comprehensão nitida do nosso dever e da nossa linha de conducta, de modo a inspirar aos nossos compatriotas a confiança de bem servirmos, sem outra preoccupação subalterna, orientados nos exemplos de nossos maioraes.

Para conseguirmos esse objectivo, é preciso mantermos a união affectuosa entre as duas classes, para que juntas trabalhem visando o bem, a segurança interna do paiz, o respeito á lei e a nossa grandeza externa.

Só assim seremos fortes e respeitados, dignos e bemquistos dos nossos concidadãos.

De envolta com os meus agradecimentos pela lisonjeira manifestação de camaradagem com que me distinguem, não posso deixar de confessar a impressão agradavel que trago do Exercito Nacional, onde deparei tão sómente enthusiasmo pela carreira, dedicação ao serviço, notavel correcção, amor á Patria e ás instituições republicanas.

E para terminar, meus senhores, confesso ainda a grata recordação que me deixaram todos os chefes dos diversos departamentos e a officialidade em geral, bem como o chefe e os officiaes do Gabinete, que demonstraram no cumprimento das ordens e no interesse pela administração, elevadas virtudes militares".

Estava presente todo o Gabinete do general Setembrino, que serviu com o almirante Alexandrino, e compareceram entre outros, os membros da Missão Militar Franceza, todos os generaes chefes de departamentos, os commandantes dos corpos, e officiaes em numero elevadissimo.

Após esse cumprimento, chegaram ao gabinete os officiaes da Policia Militar, com o commandante coronel Luiz Furtado, que falou em nome dos seus commandados, respondendo tambem o almirante Alexandrino.

Os funccionarios da Directoria do Expediente e os da Directoria da Contabilidade tambem se apresentaram incorporados no gabinete do almirante, fazendo votos pela felicidade de sua administração durante o anno que ante-hontem se iniciou.

Uma banda de musica do Batalhão Naval tocou no saguão do Ministerio.

O fantasma de Salamanca

Como um joven francez conseguiu descobrir o fantasma do castello de Salamanca e... casar-se, depois, com elle

Todas as noites um fantasma intimava o dono do castello a mudar-se

Em um vetusto castello dos arredores de Salamanca vivia d. Ramon, nobre ancião hespanhol, cuja neurasthenia o levava á mania de não abandonar o solar de seus avoengos.

Era em vão que a submissa e resignada esposa supplicava todos os dias ao obstinado marido a mudança da tristonha habitação, por causa de sua filha, a gentil Maria, cujos encantos se estiolavam nas vastas e sombrias salas do castello. Desde que nasceu, ha cerca de 20 primaveras, nada conhece do mundo. Encerrada na lugubre morada, vive em plena época de Felippe II, taciturna, sombria, inalteravel e quasi muda.

Maria conhece, apenas, o caracter impossivel do seu velho pae e a resignação beatifica de sua mãe, quando, um dia, recebeu d. Ramon uma carta que veiu desfazer a monotonia do castellão. Era, a feliz missiva, de um condiscipulo francez, com o qual fizera d. Ramon seus estudos em Paris, participando-lhe que, viajando para Portugal, iria saudar o antigo companheiro da mocidade, hoje pae de familia e dono do castello de seus antepassados.

Em silencio recordava d. Ramon a longinqua mocidade, alegre e descuidada. Muita agua passara já sob as pontes, e a neve caira sobre seus cabellos pretos. Então tudo eram inquietações, movimento e dynamismo. Agora, porém, era só pensar em não mover-se do castello de seus avoengos, até depois da morte.

A's 6 da tarde vinha a donzella, mal se punha o sol no occaso, dar um osculo na fronte dos paes, indo logo repousar-se.

Uma hora depois de Maria, don Ramon e a esposa iam deitar-se, tambem, para, ás 8 ou 9 horas, tremerem como crianças deante de um fantasma que lhes apparecia, todas as noites, agitando uns guizos enlouquecedores.

Quando o estrangeiro chegou ao castello foi recebido alegremente pelo velho condiscipulo, que o apresentou á esposa, solemne na sua gravidade aristocratica, ultimo reflexo, inapagavel, de sua antiga belleza. Quanto á joven Maria, não poude o bom francez dar opinião, porque, durante todo o tempo da apresentação, conservou-se na penumbra como temerosa de sua belleza. Viveu sempre occulta e julga que a grande virtude é esconder-se. Seus paes sempre quizeram que ninguem soubesse coisa alguma della.

O lugubre ambiente desanimou logo ao amigo francez, que começou a pensar em sua viagem a Portugal.

Encontrou tão mudado o amigo, que não lhe offerece nenhuma illusão amavel. Elle é um neurasthenico empedernido que contagia com sua doença a familia indefesa. Perguntando-lhe porque não procurava outro ambiente, mais perto do sol e da vida, pois o castello era um verdadeiro tumulo, d. Ramon zangou-se sériamente, esquecendo, mesmo, os 20 annos de ausencia do seu amigo.

— Como, disse elle, podia occorrer a alguem falar-lhe de taes coisas, quando aquelle era o castello de seus paes, de seus avós, onde tambem nascera e devia viver até a morte?

Ao francez veiu-lhe a idéa de partir no dia seguinte, o que, porém, era impossivel. Durante a refeição mal se falaram.

A's 6 horas, após o desapparecimento do sol, já tudo eram trevas no castello de d. Ramon. Maria fôra deitar-se.

— E's medroso? perguntou don Ramon ao seu hospede.

— Por que? respondeu-lhe o francez.

E' uma simples pergunta.

A's 7 horas começou a fazer-se no castello o ambiente de Felippe II. O francez teve que ir deitar-se, tambem, sentindo empolgar-se pelo tristonho ambiente do dormitorio que lhe destinaram, immenso e cheio de lugubres decorações, parecendo-lhe, antes, a sala de um museu.

Cerca de 9 horas da noite, mão immaterial abre a porta do quarto, sem o menor ruido. Uma fórma, vaporosa e branca, desliza e penetra no aposento.

Soam guizos ensurdecedores, depois uma risada secca e entrecortada.

O francez, calado, comprehende que aquillo é o que está mais de accordo com o ambiente lugubre.

— Não será isto, pensa elle, um pezadello provocado por este lamentavel dormitorio?

Convence-se, porém, de que está bem desperto e fala. Mysteriosamente, ele que, ao ouvir-lhe a voz, o fantasma cáe e começa a pedir soccorro.

Pacientemente, levanta-se o bom francez e com toda solicitude prepara-se para soccorrer o fantasma, quando descobre sob os véos brancos uma fórma feminina, emquanto uma doce voz lhe pede perdão.

Em resposta, diz-lhe o francez que vae contar tudo ao lugubre don Ramon, quando a mesma amavel voz do fantasma lhe supplica que não o accuse ao pae, porque o facto não se tornará a repetir, tendo-se ella enganado de aposento.

E Maria, porque o fantasma não era outro senão a formosa filha do neurasthenico castellão, contou sua historia. Falou de sua solidão no castello, de sua vida triste e obscura, seu aborrecimento por estar condemnada áquella clausura desde que nascera. Ella é joven e quer conhecer a Primavera, por isso, todas as noites, envolta nas pavorosas fórmas de fantasma, vae levar o medo ao dormitorio de seus paes. Com voz cavernosa ordena: d. Ramon, esta casa é um tumulo! Eu sou o espirito do mais nobre de teus antepassados e mando-te que abandones este castello!

Treme de medo a esposa de don Ramon, este se assusta, porém diz que jamais abandonará a casa que pertenceu a seus paes!

Maria faz esta confissão ao francez, que comprehende e se commove, pensando que já não podia fazer sua viagem a Portugal, promettendo a Maria convencer seu pae de que devia mudar de vida.

No dia seguinte, ao almoço, o francez contou a visão da noite.

— Com effeito, disse-lhe d. Ramon, todas as noites vem ao nosso quarto, que é o aposento que vos cedemos hontem. Julgamos, porém, que por serdes visita e estrangeiro, vos respeitaria.

Continuou, assim, a conversa entre o hospede e os castellões espavoridos, porém as insinuações do francez para que d. Ramon abandonasse o castello resultaram inuteis.

O francez, então, desesperado, prometteu aos paes de Maria fazer-se acompanhar pelo fantasma, podendo aquelles pedir-lhe uma graça, com a condição de tambem concederem o que lhes fosse solicitado pelo fantasma!

D. Ramon e sua esposa, bastante sorpresos, aceitaram.

A's 6 da tarde Maria recolheu-se aos seus aposentos.

A's 7 horas os paes da joven foram rezar no salão, para esperar com tranquillidade de espirito a chegada da apparição.

Entre 8 e 9 horas da noite, irrompeu o fantasma, agitando os guizos, no dormitorio do francez, que ordenou-lhe o seguisse, chegando ambos ao salão.

—E o fantasma? perguntaram logo os paes de Maria, tremendo, ao verem o francez.

— Vem atrás de mim! disse elle serenamente.

Os castellões, mais mortos que vivos, viram apparecer o fantasma, que lhes disse com soturna voz: don Ramon, tu deves abandonar este castello que é meu tumulo! Deves sair daqui, porque se o não fizeres, minha sombra errante perseguir-te-á até a morte!

D. Ramon tremia, mas não dizia palavra, ao passo que sua esposa supplicava cheia de anciedade.

D. Ramon ia ceder. Soaram novamente os guizos do fantasma e o francez, com tom festivo que aos dois pareceu uma profanação, pediu-lhes a mão do fantasma, como premio de haver terminado o encantamento do castello.

Os dois castellões, sem saber o que faziam, aceitaram cheios de alegria.

Então, o bom francez retirou os véos do fantasma, descobrindo o semblante da virginal Maria, radiante de felicidade e de belleza.

O francez não seguiu mais a viagem para Portugal e 15 dias depois celebrava em Paris seu casamento com Maria, acompanhados de d. Rmon e sua esposa, que haviam abandonado o antigo castello de seus antepassados.

E para não se esquecer que se casava com um fantasma, o bom francez obteve de Maria, que fizesse seus trajes de noiva com os mesmos vestidos que faziam o assombro dos fidalgos castellões.

Depois de Vaz Caminha, Lord Montagu

Ha dois dias, pisa a terra de Santa Cruz, a missão ingleza que vem ensinar ao sr. Sampaio Vidal, a maneira mais á mão de se comprarem os melões.

Como sempre o Pão de Assucar, velho monarchista, saudou os subditos de Sua Magestade Graciosa com o classico: —Wallcome!

E tem razão o penedo: os beefs são camaradas.

Os inglezes, mórmente aquelles em cujas veias corre o sangue millenario de Israel, nascem, mamam, crescem, fumam, casam, procriam, envelhecem e morrem — rendendo juros.

Elles têm, ha mais de sete seculos, a noção hemoglobinica de que onde estiver um inglez, ahi deve haver imprescindivelmente um cachimbo, um whisky, e um banco; para garantir este cachimbo, este whisky e este banco, mantem a Inglaterra a mais poderosa esquadra do mundo; monta guarda a todos os estreitos de importancia politica; e obriga a todos os inglezes do mundo a aguardarem automaticamente ordens da metropole.

Na expansão de seu imperio colonial não tem o inglez outro interesse senão o de criar um novo consumidor. Shakespeare é para elles uma coisa muito interessante, depois que se fecha o banco á noite.

A libra é centro de gravidade de toda aquella multidão que formiga dentro daquelle enervante nevoeiro. Desse viver e dessa psychologia resulta a flor da finança da Inglaterra. Suas colonias são em geral conservadoras, prosperas, amigas da metropole.

Não ha um colono ou tributario da Grã-Bretanha que não esteja muito contente com o jugo de Sua Magestade Graciosa; mesmo porque quando alguem ousa pensar ou agir de modo differente, o governo inglez manda matar sem tardança, para que se não perturbe a boa ordem do Imperio. De tal maneira está esse costume enraizado no senso do povo inglez, que, quando o governo hesita em matar um descontente, este se mata com o mais sagrado zelo nacional; se por acaso o governo tenta poupar a vida de um rebelde, por ser esta, muita vez, preciosa, e neste sentido o isola, privando-o do alcance de qualquer instrumento mortifero — então o inglez morre á fome, mas morre, morre irremediavelmente, porque além de rebelde é inglez, e como inglez sabe que se devem matar os rebeldes para bem da paz dos inglezes. E morre, como morreu Mac Swinay, o prefeito de Cork.

Ora, uma raça que chega a esta perfeição em materia de ordem, não pode deixar de florescer em tudo quanto se prende á ordem, como por exemplo, finanças.

* * *

Sejam, pois, bemvindos os louros paes das louras esterlinas.

Pena é que no Brasil não abundem os estreitos, pois se tal acontecera, de ha muito já aqui estariam os inglezes. Gibraltar, Dardanellos, Suez, Panamá, Polk, Malaka — são portas que se abrem de mundo a mundo, e que não podiam escapar á sentinella de Albion, esta velha governante, que ralha quando as crianças (as outras nações) fazem muito barulho, e perturbam o somno a John Bull.

Sejam, pois, bemvindos.

Sei que lord Montagu, figura de destaque entre os membros da missão, assegurou a um jornal carioca, ter achado o Rio uma cidade de rara belleza, onde se vêem maravilhas de natureza e de arte; disse mais o illustre hospede que os olhos treinados e peritos da missão a que pertence, descobrem possibilidade de recursos inexhauraveis nesta terra de Santa Cruz sendo possivel encaminhar para o Brasil, ermo de operarios e abarrotado de materia prima, a attenção e a migração dos capitaes britannicos.

E eu vi nas phrases de lord Montagu, o éco da celebre phrase de Vaz Caminha que, de tão repetida, já vae ficando rançosa, mas que traduz para a lingua portugueza o que o banqueiro britannico disse em inglez:

— Esta terra, senhor, é, em toda praia praiana, chã e muito formosa: em tal maneira é graciosa que, querendo-a aproveitar, dar-se-ha nella tudo.

Mendes FRADIQUE.

O "Higland Glen" está no porto

Pela manhã, transpoz a barra, o paquete inglez "Higland Glen", procedente de Londres e escalas, trazendo varios generos e alguns passageiros para o Rio.

O cartorio do tabellião Tavora

Pelo vigario da Candelaria conego dr. F. de Almeida, foi lançada a benção parochial ao novo edificio á rua Buenos Aires, 50, para onde foi transferido do n. 40 da mesma rua, o cartorio do 4º officio de notas desta capital, a cargo do tabellião vitalicio dr. Belisario Tavora.

Ao acto compareceu crescido numero de amigos e clientes do dr. Tavora.

A MISSÃO FINANCEIRA INGLEZA

Estiveram hontem, em visita ao ministro da Fazenda, os membros da missão financeira ingleza.

A' tarde, a referida missão compareceu á Caixa de Amortização, onde vae funccionar, sendo ali recebida pelo ministro Sampaio Vidal, inaugurando-se em seguida, a sala destinada aos trabalhos da mesma.

EM NICTHEROY

ATROPELADA POR UM BONDE

Hontem, á tarde, no momento em que atravessava a rua Marechal Deodoro, em frente ao logar denominado Floresta, na visinha cidade, foi atropelada por um bonde da Cantareira a nacional Narcisa do Amaral Brandão, branca, solteira, de 83 annos de edade, residente á rua das Neves, s|n, no municipio de S. Gonçalo.

Narcisa soffreu contusões e ferimentos em diversas partes do corpo, tendo sido soccorrida pela Assistencia Municipal.

VICTIMA DE UMA EXPLOSÃO

A Assistencia Municipal de Nictheroy soccorreu, hontem, Quintina da Conceição, preta, brasileira, viuva, de 76 annos de edade, residente á rua General Osorio n. 39, na visinha capital, a qual foi victima da explosão de um lampeão de kerozene, facto occorrido em sua propria residencia.

Quintina soffreu queimaduras do 1º e 2º gráos generalizadas pelo corpo, tendo dado entrada no Hospital de S. João Baptista em estado grave, após os soccorros que lhe foram ministrados pela Assistencia.

CHRONICA DA CIDADE

UM DRAMA NO PHAROUX

Prestou declarações o commandante Souza

O escrivão do 1º districto tomou por termo, hontem, as declarações do commandante Sebastião de Souzā, ferido a tiro de revólver, no Cáes do Pharoux, por d. Cesira Pittel, que se suicidou em seguida.

O commandante Souza que já se acha quasi restabelecido, disse que no dia 19 do mez passado, cerca de 9,30, como habitualmente faz, chegou ao cáes do Pharoux, afim de tomar a lancha que o devia conduzir á ilha do Villegaignon, ao Corpo de Marinheiros Nacionaes, onde actualmente serve, quando foi sorprehendido com a presença da sra. Cesira Pittet que se achava na calçada fronteira, onde funccionou a Inspectoria da Policia Maritima. Vendo-a, o depoente procurou cumprimental-a, encaminhando-se ao seu encontro, sem que, entretanto, deixasse de perceber o movimento rapido que ella fez, de abrir a bolsa e retirar uma pistola com a qual o alvejou com um tiro.

Num impulso machinal, o depoente instinctivamente, procurou desarmal-a, o que não conseguiu, por ter a sra. Cesira o alvejado com segundo tiro, caindo, então, ao sólo, sendo amparado por amigos pessoas do povo, e, tambem, pelo cabo ordenança do commandante do Corpo de Marinheiros Nacionaes. As referidas pessoas transportaram-no para um automovel que o conduziu ao posto de soccorros do Arsenal de Marinha. Nesse momento o cabo contou-lhe que a sra. Pittet se suicidára com um tiro da mesma arma com que o ferira.

Quanto ao motivo que levou a sra. Cesira a tão tragica resolução, o depoente não acha explicação, pois eram as mais cordiaes as relações de amizade que mantinha com o casal Pittet. Quasi sempre se encontrava tanto com a sra. Cesira como com o seu marido á porta da livraria Leite Ribeiro, á rua 13 de Maio, conversando sobre literatura e artes, assumptos estes em que a sra. Cesira era muito entendida.

O commandante Sebastião de Souza, terminou o seu depoimento dizendo que lhe causou profunda magua o succedido, pois apreciava a delicadeza e a distincção que caracterizavam não só a infortunada senhora como o seu marido.

OS BONDES TAMBEM

ABALROOU O AUTO 1.352

Quando descia a rua Lins de Vasconcellos, o bonde da linha desse nome, n. 219, abalroou pela rectaguarda o auto n. 1.352, dirigido pelo motorista Pereira Santos, morador á praia de Botafogo, 442 e tendo por passageiros o casal Alvaro e Maria Gonçalves Clowis, morador á rua Conde de Bomfim, 42.

Com o choque, o auto ficou sériamente avariado, não tendo, porém, havido victimas pessoaes a registrar.

O motorneiro culpado, conseguiu evadir-se, tendo o facto sido registrado pelas autoridades do 19º districto.

UMA TRAGEDIA NA TIJUCA

DUAS SENHORAS FERIDAS POR UM AGENTE DE SEGUROS

O criminoso foi capturado — Antecedentes do facto

Rapida foi a scena de sangue occorrida no interior do predio de numero 460, da rua Conde de Bomfim, residencia da sra. Josephina da Silva Costa, esposa do capitão reformado do Exercito João Evangelista da Silva Costa.

No referido predio reside tambem o dr. Padua de Vasconcellos e sua esposa, além dos filhos daquella senhora: Clotilde da Silva Bordman, casada com o sr. William Bordman, de quem está afastada; Rachel, Lauro, Dean e Oswaldo, este ultimo official da 1ª Pretoria Civel.

Cerca das 14 horas, Vespasiano Cardoso, capitão de longo curso e

Clotilde da Costa Bordman, o "pivot" da scena de sangue e uma das victimas

actualmente agente da Companhia de Seguros Sul-America entrou na referida casa, e, depois de discutir com a sra. Josephina e sua filha Clotilde, desfechou contra ambas varios tiros de revólver, ferindo-as gravemente, e, a seguir, ainda fazendo uso de uma faca-punhal vibrou varios golpes nas suas victimas.

Aproveitando-se da confusão, Vespasiano fugiu para a rua, tendo a sra. Josephina o perseguido até á porta, gritando por soccorro.

Apesar de ter o terno de "palm-beach" tinto de sangue, Vespasiano conseguiu chegar ao poste de parada e dar signal para que um bonde parasse, procurando tomal-o com destino á cidade, ao que se oppôz o conductor.

No referido bonde, entre outros passageiros, viajavam um soldado do Corpo de Bombeiros e o continuo da Policia Central, Manoel do Rio Novo, que procurou saber do que se tratava.

Vespasiano, a elle se dirigindo, pediu soccorro dizendo achar-se ferido, pelo que Manoel promptificou-se a acompanhal-o até a Assistencia, tendo para isto tomado o automovel numero 3.308, dirigido por Alexandre dos Santos.

Em meio do caminho, isto é, na Avenida do Mangue, a praça do Corpo de Bombeiros desembarcou, seguindo Vespasiano e Manoel até á rua Sete de Setembro, 73, onde aquelle dizia ter necessidade de falar a um seu amigo.

Emquanto isto se passava, era o facto levado ao conhecimento da policia do 17º districto, que iniciou diligencias no sentido de ser capturado o accusado, e tomadas as declarações das testemunhas.

A PRISÃO DO ACCUSADO

No interior do predio de n. 73, da rua da Assembléa, o continuo Manoel do Rio Novo estava aguardando a saida do accusado do interior do gabinete do dr. Arthur Lemos, quando ali chegaram dois policiaes juntamente com o motorista Alexandre Santos que os conduziram á delegacia do 5º districto, onde o accusado disse terem tentado matal-o, na rua Conde Bomfim.

Transferido para a delegacia do 17º districto, Vespasiano conservando ao olho direito um monoculo, entrou demonstrando absoluta calma, pedindo ao commissario de dia permissão para narrar o facto passado no interior do predio de n. 460, onde elle fôra afim pedir á sua amante, Clotilde, que fizesse as pazes, quando foi aggredido a tiros e a punhaladas por ella e por sua progenitora.

Detido na sala, o accusado manteve-se sempre calmo, procurando falar a quantos de si se approximavam, apesar de estar incommunicavel.

ANTECEDENTES DO FACTO

Como antecedentes do facto existem duas correntes. A primeira dada pelo accusado que affirmava ter sido primeiramente enamorado de Clotilde, para, tempos depois, viverem em commum como se fossem casados, e a outra dada pelas pessoas da familia da victima que asseguravam ser um contumaz perseguidor de Clotilde, tendo mesmo a amençado de morte, caso desfizesse relações comsigo.

Contrariando a primeira versão, nos declarou o sr. Oswaldo da Silva Costa, irmão de Clotilde, que Vespasiano foi residir em casa de sua progenitora, ha cerca de quatro mezes, tendo as chaves lhe sido entregues, em confiança, em virtude de ser um capitão da Marinha Mercante e demonstrar tratar-se de pessoa de grandes recursos. Adeantou ainda que Vespasiano começou procurando conquistar Clotilde, sabedor que foi de ser ella casada e separada do marido, mas um seu irmão mais velho notando que Vespasiano regressava sempre embriagado, achou prudente impedir o namoro. No dia 23 de novembro do anno passado, a sua progenitora pediu a Vespasiano que se mudasse, no que foi attendida, tendo o accusado, horas depois, telephonado a Clotilde dizendo-lhe que se por acaso não o acompanhasse diffamal-a-ia e, em seguida, a mataria. Dias após, encontrando-se com Vespasiano, este procurou intimidal-o, o que provocou de sua parte reacção.

Concluiu o sr. Oswaldo da Silva Costa, a sua narrativa, affirmando que a principal testemunha do facto é a sra. Amelia de Vasconcellos, esposa do dr. Padua de Vasconcellos.

INFORMAÇÕES DAS TESTEMUNHAS

No cartorio da delegacia do 17º districto, foi instaurado inquerito, sendo ouvidas varias testemunhas do facto, ao mesmo tempo que era feita a apprehensão do punhal, e iniciadas diligencias no sentido de ser procurado o revólver do accusado.

A primeira testemunha ouvida foi Maria Silva Soares, de 24 annos de edade, casada com o dr. Murillo da Costa Souza Soares, e residente á rua Cubango n. 185, Nictheroy, que disse ter pernoitado, como de costume, na casa da sra. Josephina, tendo dali saido, á tarde. Quando voltou, notou grande agglomeração e encontrou ferida a sra. Josephina, que estava sendo medicada pelo dr. Sayão Antunes Guimarães, sabendo, então, ser Vespasiano autor dos ferimentos de sua amiga. Adiantou que o accusado procurava diffamar Clotilde, que é casada com William Bordman, actualmente questionando divorcio e ter visto um soldado apanhar a faca e a bainha servida pelo criminoso.

— Em seguida, foram tomadas por termo as declarações de Francisca dos Santos Mello, de 14 annos de edade, arrumadeira da referida casa, que asseverou ali residir com a sua madrinha, quando ouviu grande barulho na sala de jantar. Procurando saber do que se tratava, viu Vespasiano metter um revólver no bolso do casaco e fugir. Em seguida, as victimas disseram-lhe que Vespasiano, depois alvejal-as á bala, ainda as feriu á faca. Apanhando a bainha da faca e entregou a um policial, estando presentes na casa da sra. Josephina, a cozinheira Anna, as feridas, Nenê Vasconcellos, d. Rachel, Lauro e Dean, estes ultimos, filhos de d. Josephina.

— Outra testemunha ouvida foi Manoel do Rio Novo, casado, continuo da Policia Central e morador á rua Felippe Camarão n. 59, que disse ter passado na rua Conde Bomfim em um carro reboque para a cidade, quando, em frente ao predio de n. 460, o accusado tomou o carro apressadamente, dizendo: "Soccorra-me, estou ferido".

O conductor do bonde protestou, não o deixando embarcar, por estar o mesmo ensanguentado, tendo então o accusado lhe pedido que o acompanhasse, pois estava ferido e assim, seguiu num automovel até a cidade, tendo, em frente á rua Almirante Cockrane, atirado fóra um revólver que levava no bolso. Chegando ao predio de n. 73, da rua da Assembléa, acompanhou Vespasiano até o 1º andar, onde recebeu ordens para se retirar, não obedecendo por haver notado não se encontrar elle ferido.

Pouco depois, o motorista do automovel que os conduziu até ali, chegou com dois policiaes e convidou Vespasiano a comparecer á delegacia do 5º districto, onde o accusado declarou que tentaram matal-o, na rua Conde de Bomfim, á vista do que, foram mandados apresentar ao 17º districto.

DECLARAÇÕES DO ACCUSADO

O accusado Vespasiano Cardoso, no Cartorio do 17º districto policial, disse ter 35 annos de edade e ser natural

O capitão Vespasiano Cardoso, indigitado criminoso

do Pará, solteiro, capitão de longo curso e representante da Companhia de Seguros "Sul America" e residente á rua Conde de Bomfim n. 451.

Sobre o facto que lhe é imputado assegurou que no dia 23 de novembro do anno findo, deixou de morar no predio de n. 460 da rua Conde de Bomfim, onde se encontrava residindo desde 14 de junho ultimo, tendo sido amante de Clotilde. No dia 25 de julho, Clotilde foi habitar com elle á rua Machado de Assis n. 5, isto até 11 de agosto, data em que se mudou para a casa da rua Conde Bomfim n. 460. A' 22 de agosto, continuou a residir com ella na mesma casa, onde ficou até 23 de novembro, quando, pela manhã, mudou-se por ter havido um ligeiro estremecimento entre elle e Josephina. Hoje, cerca das 14 horas, foi á casa de Clotilde afim de reatar as relações com ambas, e ao entrar no aposento onde se encontra o telephone, proximo á sala de jantar, encontrou d. Josephina e Clotilde. Cumprimentando-as, foi insultado e mandado retirar-se por d. Josephina. Recusando-se á sair, foi aggredido por d. Josephina que lhe desfechou varios tiros e por Clotilde que investiu para elle com uma faca, sendo attingido no braço esquerdo com uma facada, não sendo porém ferido pelos projectis disparados contra elle. Concluiu negando que a faca apprehendida seja de sua propriedade, e que houvesse atirado fóra revólver algum, não tendo o habito de andar armado.

O ESTADO DAS VICTIMAS

No posto central da Assistencia, os medicos de serviço que soccorreram as victimas, assim classificaram os ferimentos:

Em d. Josephina da Silva Costa, brasileira, com 40 annos de edade, ferida por projectil de arma de fogo, com orificio de entrada e saida do thorax, perfuro-incisas na região peitoral direita e mamaria esquerda; em d. Clotilde da Costa Bordman, com 26 annos de edade, casada, domestica, brasileira, feridas perfuro-incisas na face lateral esquerda do pescoço e na região escapular do mesmo lado.

Depois de medicadas, as victimas foram recolhidas á casa de Saude do dr. Affonso Dias, onde ficaram em tratamento.

Em virtude do estado das victimas, as autoridades do 17º districto não puderam ouvil-as, hontem, o que deverá ser feito hoje.

O PROSEGUIMENTO DO INQUERITO

Durante o dia de hoje, serão tomados os depoimentos de outras testemunhas arroladas no inquerito, outras diligencias foram iniciadas no sentido de ser apprehendido o revólver, e bem assim para descobrir a identidade da praça do Corpo de Bombeiros, que é referida no processo como testemunha da fuga do criminoso.

QUEM PERDEU ?

Pelo ajudante de fiscal Amancio de Oliveira Godoy, foi entregue ao commissario de serviço á delegacia do 4º districto policial, um guarda-chuva de panno preto, com cabo de madeira, proprio para homem, encontrado á rua José Mauricio pelo guarda de 3ª classe 1.103.

FOGO

UM ARMARINHO DESTRUIDO

Na madrugada de hontem, um violento incendio destruiu o predio de n. 159, da rua General Gurjão, em S. Christovão, onde a firma Zaquiera Barbosa Tortuce é estabelecida com armarinho.

O alarme foi dado por uma empregadinha da casa, que, afflicta, foi chamar os patrões, no quarto em que estes dormiam.

Acordados, assim, inesperadamente, os proprietarios do armarinho e seus oito filhos se viram atordoados, sem saber por onde fugir, tal a intensidade do fogo.

Os bombeiros, chamados, compareceram immediatamente, sustentando um combate de cerca de uma hora, findo o qual o fogo estava extincto.

O armarinho sinistrado estava no seguro pela quantia de 80:000$000, sendo 20:000$000 na Companhia Previdente e 60:000$000 na Companhia Ingleza.

O predio em que estava installado o armarinho é de propriedade de José Vieira dos Santos, morador á rua Bella de S. João, 214.

Os predios contiguos ao sinistrado muito soffreram com a agua; o fogo não os attingiu, graças aos trabalhos dos denodados soldados do fogo.

A policia do 10º districto, que esteve no local, representada no commissario de serviço, abriu inquerito a respeito, tendo sido nomeados dois peritos para examinar os escombros.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

APPREHENSÕES

O investigador 63, do 12º districto, apprehendeu em poder de Hermenegildo Santos Silva, cinco tachos de ferro galvanizado, no valor de 100$000, que foram furtados da casa commercial de A. Corrêa Villaça, á rua Frei Caneca, 126.

— O investigador 41, do 17º districto apprehendeu em poder de Euclydes Rodrigues dos Santos, a quantia de 1:000$000, que foi roubada ao sr. Fernando da Silveira, morador á rua Conde de Bomfim, 233.

— O investigador do 14º districto, apprehendeu, em poder de José Ferreira da Silva, varias roupas furtadas á casa de José Minervino, sitá á rua General Pedra, 39.

FURTADO EM QUATRO CONTOS DE RE'IS

A' tarde, queixou-se á policia do 1º districto, o sr. Antonio Moreno, empregado da firma Moraes Pimenta & C., de que indo ao Banco Franco-Italiano, fazer um pagamento de 4:000$000, fôra furtado numa "valise" com aquella quantia e varios papeis.

ABREVIANDO A VIDA

CORTOU-SE COM UM CACO DE VIDRO

E' muito conhecido da policia, o ladrão José Diniz, vulgo "Açougueirinho" morador á rua Senador Euzebio n. 424, que tem innumeras entradas na Detenção e nos xadrezes de delegacias.

Ante-hontem á noite, uma turma de investigadores da 4ª delegacia auxiliar, prendeu-o, deixando-o á disposição da mesma delegacia no 5º districto.

Hontem pela manhã "Açougueirinho", obtendo, não se sabe como, um caco de garrafa, com elle golpeou o pescoço, o peito, as mãos e o ventre.

Retirado do xadrez foi levado para a Assistencia e transportado, em seguida, para a 4ª delegacia auxiliar.

Foi encontrado morto

A policia do 10º districto fez remover para o Necroterio do Gabinete Medico Legal, o cadaver do operario José da Costa, de 30 annos de edade, portuguez e de residencia ignorada, que foi encontrado na praia existente nos fundos da serraria sita á rua da Egrejinha, 12, de propriedade de Joaquim da Silva Domingos.

Ao que parece, José da Costa foi victima de um ataque, fallecendo repentinamente.

Ferido accidentalmente

O menino Nelson, com 11 annos de edade, filho de Victorino Baptista, residente á rua dos Andradas, 127, 2º andar, quando brincava com um revólver que tirou da gaveta da mesa de cabeceira do quarto de seus progenitores, aconteceu cair a arma ao chão, e detonar. O projectil foi atravessar o punho esquerdo do traquinas, que foi soccorrido pela Assistencia.

Morte repentina

Foi necropsiado no necroterio do Gabinete Medico Legal, o individuo desconhecido que, na vespera, falleceu repentinamente, no posto policial do Mercado Novo. O medico R. Costa attestou a "causa-mortis": "alcoolismo—edema nos pulmões".

Mais tarde foi o cadaver identificado, tendo ficado apurado tratar-se de Manoel da Silva Marfim, pescador, portuguez, com 26 annos de edade, sem residencia conhecida.

Foi inhumado como indigente.

MAL IRREMEDIAVEL

UM OPERARIO VICTIMADO

O operario Setimo Canonzi, de 39 annos de edade, casado e morador á rua Paula Mattos, 34, quando atravessava a rua Marquez de Sapucahy foi colhido por um auto, recebendo, em consequencia, varios ferimentos pelo corpo.

O motorista desastrado conseguiu fugir á acção da policia, tendo recebido o ferido, os soccorros de que carecia.

MAIS UMA VICTIMA

O auto 6.937, quando passava pela rua Escobar, proximo a Figueira de Mello, apanhou o operario Virgilio da Silveira Reis, de 31 annos de edade, solteiro, brasileiro e morador na rua em que se verificou o desastre, n. 36, casa 3.

O motorista desastrado conseguiu escapar do flagrante, tendo a sua victima recebido os soccorros de que carecia no posto central da Assistencia.

FOI COLHIDO PELO AUTO 682

O pintor Felippe Siqueira, de 63 annos de edade, casado, portuguez, e morador á rua 19 de Fevereiro, 57, quando procurava atravessar a rua Voluntarios da Patria, em frente ao predio de n. 158, foi colhido pelo auto 682, recebendo, em consequencia, fractura exposta dos ossos e varias escoriações pelo corpo.

O motorista desastrado conseguiu evadir-se, tendo o ferido recebido os soccorros da Assistencia.

A VIDA DOS CAMPOS

SABIOS E AGRICULTORES QUE CONTRIBUIRAM COM SUA SCIENCIA PARA O MELHORAMENTO DA LAVOURA E PECUARIA

Ignora-se a data em que o homem começou a domesticar e seleccionar o gado, porém, sabe-se que o mais antigo berço da civilização foi as partes baixas dos rios Tibre e Euphrates no sudoeste da Asia, naquella parte em que a Biblia collocou o Eden e que hoje se conhece com o nome arabe de Iraq.

Seis mil annos antes de nossa éra, essa região estava occupada por uma população civilizada que cultivava o solo e criava gado e ainda que não se haja encontrado escriptos referentes a systemas de lavrar a terra e criação adoptados naquellas remotissimas éras, pode-se deduzir que trabalhos descobertos esculpidos em pedra, que se ordenhavam as vaccas, tosquiavam-se as ovelhas, engordavam-se novilhos com grãos e segundo o archeologo R. K. Jones, existia gado mocho que era o preferido pelos abastecedores daquelle tempo em que havia tambem matadores que foram os remotos predecessores dos frigorificos de hoje e é provavel que o axioma que diz "utiliza-se tudo no porco, menos o grunhido" venha daquelles longinquos tempos.

Asseguram muitos sabios que pelo cultivo da dactyleira o homem na sua primitiva civilização aprendeu que o melhoramento das plantas se apoiava em dois pontos capitaes, a existencia da lei da variação, que faz possivel a selecção e a existencia do sexo das plantas.

Dezenas de seculos de olvidio e barbaria cobriram aquelles paizes nos quaes o homem aprendeu suas primeiras lições de agricultura porém mais tarde na vida do mundo, escriptores romanos como Aristoteles, Plinio e Theophrates commentaram a supposição do sexo das plantas e ainda citaram a differença do sexo das palmeiras repetindo velhas tradições, não se molestaram em fazer experiencias praticas para averiguar a verdade de tão admiravel noticia.

A primeira memoria que se conhece de um trabalho systematico e scientifico do estudo da criação das plantas, é de um sabio allemão, Rodolph Jacob Camarer, professor de philosophia natural conhecido no mundo scientifico pelo nome de Camerarius, que é seu appellido latinizado.

Este eminente obreiro da vanguarda dos estudos agrarios, em 25 de agosto de 1694, em seu laboratorio da Universidade de Tubinger, no sul da Allemanha, terminou uma longa carta dirigida a seu amigo Midrel Bernard Valentim, da Universidade de Giessen, carta extraordinaria que encheu 50 paginas impressas e se intitula: "De Sexu Plantarum Epistola".

Este estudo de Camare constitue o primeiro trabalho de investigação scientifica realizado sobre a existencia do sexo das plantas. Camarer foi tambem quem descobriu que o pollen é indispensavel para fertilizar as sementes.

Na Inglaterra, os primeiros trabalhos disciplinares sobre a arte pratica de criar plantas iniciaram-se em principios do seculo 19 com os trabalhos de Thomas Andrew Knight, um cavalheiro inglez da classe que os britannicos chamam um "country gentleman" e que nasceu em 12 de agosto de 1759; foi educado em Oxford e desde muito joven se interessou em criar novas variedades de frutas e hortaliças em sua propriedade de Elton, no Condado de Herefordshire. Em 1795 seus trabalhos de horticultura foram notados pela Royal Society e commentados em suas sessões.

Knight foi o organizador da Sociedade de Horticultura de Londres, fundada em 1804, da qual foi presidente desde 1811 até sua morte em 1838.

Knight publicou mais de cem folhetos e ainda não era um homem de sciencia senão um horticultor pratico, provido de instinctos scientificos, baseado sempre no principio de que o melhoramento das plantas repousavam nas mesmas leis scientificas que servem para o melhoramento do gado e que os cruzamentos são a chave da origem de novos e melhores typos.

Os trabalhos mais importantes de cruzamentos effectuou Knight, com uvas e damascos com o fim de produzir qualidade mais fina e rusticidade e chegou a descobrir que as novas variedades de frutas se obtinham melhor em regra geral, introduzindo o pollen de uma variedade na flor de outra que se propagava de uma só classe.

Passando aos trabalhos do melhoramento do gado na Inglaterra, destaca-se de forma mui notavel dois grandes mestres, que se occuparam em fundar uma nova raça bovina utilizando a materia prima existente no districto onde viviam, eram estes os criadores Benjamin Tomkins e seu filho do mesmo nome.

A formosa raça Hereford foi criação de Benjamin Tomkins, pae, que começou o melhoramento systematico do gado de Herefordshire em 1742, antes de nascer seu filho Benjamin; seu pae Ricardo Tomkins havia criado gado Hereford, toda sua vida, porém, a idéa de melhorar esse gado em linhas especiaes pertence a seu filho, continuada com grande exito por seu neto.

Aos Tomkins, pae e filho, é que deve a Inglaterra a fundação da primeira raça bovina especializada para a producção de carne e a origem dos trabalhos dos Tomkins é, neste sentido anterior, a dos Bakewell.

Os Tomkins começaram sua obra em 1742, continuando até a morte de Tomkins, filho, em 1815, e proseguida pela filha deste até 1845, o que significa um trabalho ininterrupto de 103 annos, effectuado pela familia Tomkins.

A tradição conta que a raça Hereford foi formada com tres vaccas chamadas "Pigeon", "Mottle" e "Silver", mãe de "Silver Bell" o typo mais prepotente de sua época.

A' magnitude da riqueza directamente produzida pela raça Hereford annualmente no mundo é difficil calcular, porém, é evidente que a corrente do pequeno plantel construido na modesta cabana do dr. Tomkins, se estendeu a milhões de cabeças de gado que dão vida ao commercio de muitas nações.

Favoreceram tambem a agricultura com seus profundos estudos os sabios Darwin, Mendel e os famosos escocezes criadores de gado Shorthorn, Amos Cruikshank e William Duthie.

Carlos Darwin descendo de uma familia de scientistas e naturalistas. Seu pae, Roberto W. Darwin foi medico de fama, homem de coração e illuminado conhecedor da natureza humana; sua mãe era uma mulher cultissima, filha de J. Wodwood, conhecido e intelligente industrial. O avô paterno Erasmo Darwin foi medico celebre e homem de sciencia. Darwin estudou na Universidade de Edimburgo, graduando-se em Cambridge em 1831, incorporando-se neste mesmo anno na expedição do Beagle ao redor do mundo.

Darwin regressou a Inglaterra depois de cinco annos de explorações e os estudos effectuados durante esta larga viagem deu-lhe o material que serviu de base a sua carreira de homem de sciencia e lhe proporcionou o ensejo de expor as suas theorias sobre a evolução Gregorio Johann Mendel, a quem se deve o descobrimento biologico mais grandioso e importante para a criação de plantas e animaes, nasceu na Silesia, Austria.

Seus paes foram agricultores que viviam em folgada abastança. Mendel depois de se haver ordenado sacerdote em 1849, estudou sciencias naturaes na Universidade de Vienna.

E' indubitavel que Mendel não teve a visão exacta da grande importancia da lei descoberta por elle. Seus escriptos ficaram archivados e esquecidos até o anno de 1900 em que foram descobertos pelo sabio professor Correns.

Mendel era um homem de muitos conhecimentos, foi professor do Collegio de Bruen, administrador geral de um banco. Era outrosim muito versado em meteorologia, havendo escripto muito sobre este thema.

O estudo sobre a hereditariedade havia sido levado por Mendel muito além do que poderiam sonhar os mais optimistas dos sabios de 25 annos passados, pois o descobrimento de Mendel conduz a um conhecimento mais claro das leis da herança, o que simplifica enormemente aos criadores o trabalho de melhorar plantas e animaes.

Amos Cruikshank é sem discussão alguma o maior mestre que existiu da criação de gado. Nasceu em Kinmuir, na Escossia.

Em 1837, de sociedade com seu irmão Antony, arrendou o sitio de Sittyton, composto de 250 acres e situado a 12 milhas de Aberdeen e ali começou a criar gado Shorthorn.

Amos era encarregado de dirigir a criação e Antony, durante os primeiros annos, foi seu socio capitalista. Mais para deante, chegaram a arrendar 1.000 acres, que durante o periodo de mais actividade esteve povoado com 300 cabeças de gado Shorthorn.

O manejo de plantel seguia de uma forma simples e facil, nunca se intentou ostentação de forma alguma nem jámais o gado ali criado foi forçado artificialmente.

Cruikshank era muito imparcial no que diz respeito ás côres, porém não se pode negar que o pello colorado prevalecia em sua criação não obstante ser rosilho o seu grande touro "Champion of England".

Sittyton e seu director foram notados pelo publico quando um touro criado por elle, o qual se chamava "Marshall" of Windson, então em poder de William Duthie, foi escolhido para a fazenda real de Windson.

O sangue do gado de Cruikshank, geralmente chamado Shorthorn escocez se encontra em quasi todos os planteis de Shorthorn existentes.

Dissemos que o gado Hereford formado por Tomkins vitaliza o commercio de muitas nações, porém, pode-se assegurar, sem exaggero, que o sangue do gado de Cruikshank tem enriquecido de uma forma magica todas as regiões do mundo, onde o commercio do gado tem alguma importancia.

Duthie reforçou mais solidamente que ninguem a reputação que seu paiz occupa na vanguarda da producção de carne de primeira qualidade.

O "Times", de Londres, ao dar a triste nova do fallecimento de Duthie escreve: "Com a morte do proprietario e fundador de Collynie, o Imperio perde o homem mais eminente da historia da criação de "pedigree" e é uma curiosa indicação da indifferença nacional a sua maior industria ter Duthie morrido sem ter recebido honras officiaes, merecendo unicamente a homenagem de seus collegas pelo trabalho e herança que deixa no gado que contribuirá para o refinamento das raças bovinas.

Duthie será sempre considerado entre os pecuaristas britannicos como o rei dos criadores de Shorthorn."

(Traducção).

Ricardo HOGG.

CORRESPONDENCIA

CÃES BERNEADOS

Alina Vintra — Braz de Pinna — Escreve-nos:

"Rogo-lhe a fineza de indicar-me um remedio para o meu cachorro, que já ha bastante tempo vem soffrendo do mal dos bernes.

A primeira vez que elle teve, pode fazer uns 13 mezes, a segunda vez uns 5 mezes, e agora, novamente, está tomando conta do corpo todo, desta vez não appareceu a cabeça dos bernes, ficou crescido, especie de calombos, espremi-os e saiu pu's, já tenho posto diversos remedios, mas não obtenho a cura radical, de vez em quando apparece este maldito mal, qual o remedio que devo applicar? A raça do cachorro é: possue um pouco da raça Terra Nova é alto e tem o pello felpudo."

Resposta — O remedio é extirpar os bernes, abrindo, com um talho pequenino dado com o bistury, o orificio e espremendo até sair. A cavidade deve ser depois desinfectado com a seguinte solução:

Tintura de iodo, 12 grammas.
Tannino, 12 grammas.
Agua distillada e esterilizada, 120 grammas.

E. S.

PARA EXTINGUIR OS RATOS

João Alves — Santa Maria do Rio Grande — E. do Rio — "Peço informar se é inconveniente pôr em casa de morada o preparado para matar ratos "Virus", um bacilo que ataca o intersticio do rato e tornando epidemico, e que esta molestia não tenha perigo de uma pessoa da casa apanhal-a."

Resposta — Para se combater os ratos no campo e nas cidades, tem-se lançado mão das mais engenhosas armadilhas, dos inimigos naturaes do rato e dos venenos.

Parece, no emtanto, que o meio que age com mais efficiencia é o veneno, apesar dos seus inconvenientes.

Esperar que ratoeiras, gatos, aves nocturnas dêm cabo dos ratos é uma esperança vã.

Basta saber-se que a femea do rato, aos tres mezes de edade já começa a procriar.

Num anno, tem de 6 a 10 "barrigas", com uma média de 10 filhos, por "barriga".

Obedecendo a esta proporção, um casal de ratos sem que houvesse interrupção no procriamento, no fim de 18 gerações (3 annos), daria a seguinte quantidade de descendentes: 359.709.482. Isto é, o calculo feito num folheto americano sobre a praga dos ratos.

O melhor, portanto, é lançar mão do veneno e entre varias substancias toxicas, a melhor é o carbonato de baryo.

Este veneno é de acção lenta e determina séde no rato, o qual sáe de seus esconderijos e morre fóra, não occasionando os inconvenientes de outros toxicos, com os quaes os ratos morrem em suas tocas ahi apodrecendo.

Mistura-se o veneno, que não tem gosto, nem cheiro, com a comida na proporção de quatro partes de alimento e uma do carbonato.

O melhor vehiculo é a carne moida, na machina e incorporada depois ao veneno, o queijo moido.

Fazem-se varias iscas e espalham-se pela casa. Tomar cuidado com os animaes domesticos, cães, gatos, gallinhas, etc., que se comerem morrerão. No caso de um envenenamento, dê-se um vomitorio de ipeca e, após o effeito, um purgante de sal de Epson.

O virus que determina epidemia entre os ratos, sendo inoffensivo á especie humana, tambem é adoptado, mas julgo preferivel o carbonato de baryo, que dá excellentes resultados.

E. S.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

Obregon considera o movimento revolucionario suffocado

MEXICO, 2. (A.) — O general Obregon, presidente da Republica, considera suffocado o movimento revolucionario, em face das repetidas victorias alcançadas pelas forças governistas contra os rebeldes, cujos movimentos se acham paralysados.

O GENERAL CARDENAS PRISIONEIRO

MEXICO, 2. (A.) — O Ministerio da Guerra confirma a noticia que aqui circulou, da captura do general Cardenas pelos revolucionarios.

O TEXAS PROHIBIU A REMESSA DE ARMAS PARA OS REBELDES

MEXICO, 2.(A.) — Telegrammas recebidos de Austin, no Texas, informam que o governador daquelle Estado da União Americana declarou que castigará severamente a todo o individuo que tentar enviar armas para os rebeldes mexicanos.

UMA DERROTA DOS REVOLUCIONARIOS

MEXICO, 2 (A.) — Está averiguado que os rebeldes soffreram um serio revés, sendo forçados a retirarem-se para além de Córdoba, Jalapa e Veracruz.

MATERIAL DE GUERRA PARA A ARGENTINA

PARIS, 2. (U. P.) — Chegou a esta capital parte da missão argentina encarregada de adquirir material de guerra para o seu paiz. Essa commissão pretende iniciar quanto antes o seu trabalho de visita ás fabricas. O seu chefe é o coronel Quiroga.

AS SAUDAÇÕES DO GOVERNADOR DE FIUME

FIUME, 2. (U. P.) — O governador militar de Fiume, general Giardino, respondendo ás saudações de Novo Anno, que lhe foram apresentadas pelas autoridades, hontem, disse esperar que 1924 traga a solução politica do problema de Fiume e, por consequencia, a normalidade economica.

Declarou que a ordem estava assegurada agora com a garantia de todos os cidadãos. Observou o orador que os industrias estavam-se revigorando, sendo de esperar para breve a reabertura da fabrica de torpedos.

UM PEQUENO TERREMOTO EM HICKMAN

NOVA YORK, 2. (U. P.) — Communicam de Hickman, Estado de Kentucky, a occurrencia lá hoje de um ligeiro terremoto.

O movimento sismico causou enorme panico por nunca se haver produzido phenomeno dessa natureza na região.

UM CRIME NA CIDADE DOS FILMS

LOS ANGELES, 2 (U. P.) — As "estrellas" de cinema Mable Normand e Edna Purviance, foram hoje interrogadas pela policia a respeito do tiro que hontem á noite recebeu o sr. C. R. Gines, rico industrial de petroleo, no apartamento em que reside a ultima.

O "chauffeur" do Mable Normand confessa ter sido o autor do crime, allegando para esse seu acto ter o ferido investido contra a sua patroa e contra elle proprio.

Os medicos informam que o sr. Gines se restabelecerá.

A LEI DO INQUILINATO NA GRECIA

ATHENAS, 2. (A.) — A Assembléa Nacional e os leaders republicanos lançaram vehemente protesto contra a modificação soffrida pela lei do inquilinato, que beneficia, como foi agora redigida, os proprietarios, em detrimento dos inquilinos.

O TRIBUNAL DE CONSTANTINOPLA

CONSTANTINOPLA, 2 (U. P.) — O Tribunal absolveu os jornalistas Hussein Djahid Bey, Velid Bey e Ahmid Bey, accusados de connivencia na publicação da carta de Aga-Khan.

O FASCIO

Mussolini, em um discurso, declara que o fascismo ainda não concluiu o seu programma

ROMA, 2. (U. P.) — Antes de ir ao Quirinal, hontem, o gabinete reuniu-se e, falando em nome de seus collegas, o sr. Ovigilio, ministro da Justiça, saudou o sr. Mussolini, presidente do Ministerio, frizando no correr de seu discurso, que a reunião significava o encerramento de um periodo e o inicio de outro.

O titular da pasta da Justiça tambem fez ver o contentamento geral por motivo do trabalho realizado pelo chefe do governo durante os ultimos quatorze mezes.

Continuando a falar, o sr. Ovigilo disse:

"Ha pouco tempo o Fascismo era apenas a minoria belligerante no governo do paiz, porém, actualmente, constitue a maioria.

Assumiu o Fascio a tarefa gigantesca de reconstrucção nacional. Nós todos temos trabalhado fielmente e temos a satisfação de ter como leader um representante como V. ex. que incorpora nesta hora historica tudo quanto é forte e generoso numa Italia que se eleva.

"O Fascismo confia no futuro. Os nossos adversarios são duros de coração e indisciplinados, porém, não devemos esquecel-os. Temos-lhes tratado com uma benevolencia sem precedentes."

O sr. Mussolini, agradecendo ao sr. Ovigilo e demais collegas do gabinete, disse que as condições necessarias para completar a tarefa do Fascio já estavam preparadas, mas que para a terminar precisa de mais tempo.

Nessa altura o chefe do governo disse que a politica é uma coisa difficilima, pois, todas as artes são empregadas afim de conduzir o proletariado e homens de diversas classes em certas direcções, afim de alcançar certos objectivos.

MUSSOLINI RECEBE UMA DELEGAÇÃO DE JORNALISTAS

ROMA, 2 (U. P.) — O primeiro ministro Mussolini concedeu audiencia a uma delegação da corporação de jornalista fascistas.

O chefe do governo falou louvando a idéa de uma reunião nesta cidade, dos jornalistas de todas as partes do reino.

A delegação apresentou os votos de felicidade no Anno Novo, ao sr. Mussolini.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 2 (U. P.) — O Conselho de Ministros realizou apreciaveis economias orçamentarias, extinguindo varias repartições dos ministerios, do Supremo Tribunal, escolas primarias, superiores, etc. Foi egualmente supprimido o cargo de addido naval em Londres e reduzidas a quatro divisões militares. O governo tambem suspendeu a execução de todas as leis que augmentam as despesas.

— Consta que o sr. Alberto de Oliveira, actual ministro de Portugal junto ao governo de Buenos Aires, será transferido para o Vaticano, substituindo o sr. Pedro Martins.

— Commemorando a entrada do novo anno, o embaixador do Brasil, sr. Cardoso de Oliveira, offereceu um banquete aos funccionarios da embaixada.

A YUGO-SLAVIA QUER CONSTRUIR O PORTO DE BUCCARI

ROMA, 2 (U. P.) — O correspondente do jornal "Popolo Romano", em Belgrado, telegrapha dizendo que pessoas bem informadas declaram que a Yugo-Slavia, apesar de haver tentado em vão obter capitães inglezes para a construcção de um porto em Buccari, destinado a competir com Fiume e Trieste, está agora negociando um grande emprestimo na França, para o mesmo fim.

O EX-EMBAIXADOR INGLEZ NOS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 2. (U. P.) — Apesar de já haver se demittido do cargo de embaixador junto ao governo dos Estados Unidos, o sr. Auckland Geddes partiu hoje para Washington, afim de, ahi passar uns quinze dias, resolvendo alguns dos seus negocios particulares.

O sr. Kellog, embaixador dos Estados Unidos na Côrte de St. James, apresentou suas despedidas ao illustre viajante.

AS INCURSÕES DOS BULGAROS

ATHENAS, 2 (U. P.) — Noticiou-se aqui, que sete mil "comitadjis" bulgaros se acham concentrados nos districtos bulgaros de Rudomir, Custandil e Petritz.

Diz-se que essas tropas ameaçam invadir territorio grego, servio e macedonio.

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

UMA RAPIDA RESENHA DOS SUCCESSOS POLITICOS DO ANNO PASSADO

(Communicado epistolar da "United Press")

BERLIM, dezembro — O anno de 1923 passará á Historia como um periodo de loucura e de collapso nacional.

Excedendo ainda os erros dos annos da guerra, a Allemanha permittiu-se, no anno que agora está prestes a terminar, entregar-se á "resistencia passiva", que trouxe comsigo uma inflacção com precedente do papel-moeda a quéda tambem sem parallelo da vida industrial alimentada pela inflacção e artificialmente florescente.

O fim do anno encontra a Allemanha em um estado terrivel de miseria e de desgraça. Sempre soffrendo os effeitos da pobreza e de privações, a nação espera com desespero os mezes que ainda faltam do inverno.

O observador de fóra acredita ter-se chegado já ao ponto em que as coisas mudam de aspecto, para melhor, e que o anno que vae começar será mais favoravel.

A Allemanha começou o anno de 1923 com a batalha da resistencia passiva. No começo de janeiro as forças armadas francezas entraram na bacia do Ruhr, occupando Essen e outros importantes centros industriaes. O então chanceller Cuno decidiu que a "resistencia passiva" seria a resposta da Allemanha, qualificando-a, de movimento espontaneo para vencer os francezes em sua egoistica empreza de usurpação territorial e de vingança. Até certo ponto era verdade, mas em geral a resistencia passiva constituia uma manobra de Berlim.

Se não tivesse chegado ao Ruhr uma inundação de papel-moeda, a resistencia passiva teria sido um mytho. Cuno e os nacionalistas que o apoiavam, pensavam que poderiam vencer a França com as suas armas. Outros diziam "eu tambem" em uma especie de frenetica unidade nacional e enthusiasmo que predominavam no dia em que o Kaiser lançou seus legionarios á batalha "na guerra defensiva", segundo elle dissera.

A nação não comprehendeu a importancia do custo da batalha. Cuno não conseguiu a confiança de seus compatriotas a esse respeito. Somente no outomno a Allemanha despertou e comprehendeu o erro fatal que tinha commettido. Repentinamente os enthusiastas da vespera viram que a resistencia estava prestes a desmoronar-se sob o seu proprio peso, o que desde muito tempo antes era evidente aos observadores externos.

Cuno deixou a seu successor, o sr. Stresemann, uma herança tremenda. O marco que se cotava em janeiro a 10.000 por dollar, declinou constantemente sob a pressão da falta de producção do Ruhr. No momento em que escrevemos, o marco está a quatro trilhões por dollar, emquanto que nas bolsas estrangeiras a cotação é de doze trilhões por dollar.

A inflacção tornou-se um habito. A quéda do marco é a regra e não a excepção, mas a inflacção foi demasiado longe.

A Allemanha durante, pelo menos, a metade do anno esteve sujeita ao inevitavel processo que sobreveiu como uma consequencia da inflacção, isto é, a elevação dos preços por fórma anormal e o augmento do numero dos sem trabalho.

Essa constellação de factos fez com que o sr. Stresemann puzesse termo á resistencia passiva. Elle tinha ouvido a opinião dos industriaes do Ruhr e de notaveis cidadãos que julgavam indispensavel essa medida.

Quando, porém, encerrou a resistencia passiva, observou que o povo estava dominado pelo sentimento nacionalista e que ergueu objecções contra o abandono desta "força cimentadora" da vida allemã. Os nacionalistas falavam de capitulação á França, esquecendo em seu zelo que a batalha estava perdida antes mesmo de começar.

A "capitulação", porém, fez surgir muitas difficuldades nacionalistas. Na fortaleza de Kuestrin, nacionalistas exaltados iniciaram um "putsch" com alguns minutos de antecedencia, emquanto que algumas semanas depois em Munich assistia-se á revolução "biercellar" de Ludendorff & Comp., que acabou, felizmente, graças á acção do dictador von Kahr que antes de que se produzisse o movimento teve desconfiança e ficou toda a noite de prevenção. Entrementes, o exercito tratava de limpar a Saxonia e a Thuringia dos vermelhos, mas o governo não teve a mesma firmeza contra a Baviera, que préviamente tinha declarado seu "proprio estado de sitio" e proclamado o sr. Kahr dictador. Streemann negociou e entrou em accôrdo. Os socialistas deixaram que isso se fizesse, mas logo tempo o chanceller governou sem elles.

No principio de dezembro veiu o gabinete Marx, préviamente destinado a durar pouco.

O governo lutava com empenho afim de estabilizar o "renten" marco, que é uma moeda provisoria emquanto se não emitte papel baseado em um lastro ouro. O "renten" marco no mez de dezembro seguia o mesmo caminho de seus antecessores — o tobogan.

Os preços attingiram no começo de dezembro algarismos verdadeiramente fantasticos. A carne chegou a 1 a 2 dollares emquanto que os salarios por semana são reduzidissimos, o que equivale a uma miseria até agora desconhecida, mesmo nos magros e lutuosos dias da guerra.

A mão de obra lutou para obter melhor salario e a conservação das oito horas de trabalho, mas com milhares de operarios desoccupados, os patrões conseguiram impôr as condições que desejaram.

No Ruhr surgiu o espectro da miseria nos mezes de novembro e dezembro, mas o accôrdo provisorio concluido entre os magnatas do Ruhr e as autoridades de occupação, faz suppôr que as terriveis consequencias, que naturalmente era de esperar, serão evitadas e que essa rica região carbonifera e metallurgica começará novamente a florescer e a prosperar como antes da invasão franceza.

O movimento separatista da Rhenania, immediatamente depois ao collapso da resistencia passiva, teve uma vida muito curta. A sua importancia foi amplamente exaggerada no exterior. O seu unico effeito foi lançar certa suspeita sobre os francezes e fazer comprehender ao governo central da Allemanha a necessidade de tratar por fórma diversa a Rhenania. Neste momento trata-se de conceder á Rhenania maior liberdade de acção sob uma especie de directorio. O districto, porém, será salvo pela Allemanha mediante os planos do governo central.

As reparações continuam a ser um problema dos mais perplexos. Cuno e Stresemann offereceram garantias maiores que nunca, as quaes foram rejeitadas pelos francezes que ao mesmo tempo tornaram impossivel a execução do plano do sr. Hughes sobre a conferencia dos peritos para determinar-se a capacidade de pagamento da Allemanha.

O "dumping" de productos baratos no exterior cessou com o encarecimento da mão de obra e das materias primas, mas os industriaes procuram dominar as difficuldades augmentando as horas de trabalho e reduzindo os salarios e por meio de outras economias.

A vida em geral tornou-se uma carga pesada. A pobreza sobe agora á superficie e o problema da alimentação apresenta-se pavoroso.

PRISÃO DE AUTORIDADES ACCUSADAS DE FALSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS

BERLIM, 2. (U. P.) — Communicam de Weimar que o ministro do Interior da Thuringia, sr. Hermann, e o assessor Kunze, foram presos, accusados de falsificar as datas nos assentamentos de funccionarios socialistas, contando tempo a individuos recem-admittidos no funccionalismo.

O objectivo da falsificação era favorecer os socialistas, dando-lhes prioridade, no caso de demissão dos empregados do Estado.

A PASSAGEM NAS ZONAS OCCUPADA E DESOCCUPADA

BERLIM, 2. (U. P.) — Communicam de Frankfort que a commissão inter-alliada da Rhenania modificou as restricções de transito, permittindo a passagem livre entre a Allemanha occupada e a desoccupada.

O DESASTRE DO "DIXMUDE"

NAPOLES, 2. (A.) — Realizaram-se solemnes exequias na capella do Arsenal de Marinha desta cidade, em homenagem á memoria do tenente Duplessy, commandante do dirigivel "Dixmude", cujo corpo deu á costa de Sciacca, na Sicilia.

Depois da ceremonia, foram os restos do desditoso official transportados para bordo do cruzador "Strasbourg", acompanhado de um extenso cortejo, de que faziam parte as tropas de terra e mar, autoridades locaes, membros da embaixada franceza junto ao governo italiano e do consulado francez e bem assim grande massa de povo.

O corpo do tenente Duplessy é transportado para a França a bordo daquelle vaso de guerra, que se dirige ao porto de Toulon.

POINCARE' E A SUA REELEIÇÃO PARA SENADOR

PARIS, 2 (U. P.) — O primeiro ministro sr. Poincaré partiu, hoje, para o districto do Meuse, afim de iniciar a campanha para a sua reeleição ao Senado. O pleito será no proximo domingo.

PRIMO DE RIVERA SOFFREU UM ATTENTADO?

LISBOA, 2. Urgente (A.) — Correm boatos de graves acontecimentos em Madrid.

Segundo esses rumores, o general Primo de Rivera teria sido alvo de um attentado.

A EMIGRAÇÃO PARA OS ESTADOS UNIDOS

O protesto do embaixador italiano contra o novo projecto

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O embaixador italiano, em Washington, principe Caetani, protestou hoje, junto ao Ministerio das Relações Exteriores contra o projecto de lei, ora apresentado ao Parlamento, conhecido pelo nome de Lei de Immigração Johnson, restringindo ainda mais a emigração dos paizes meridionaes da Europa.

O principe Caetani declarou que o governo italiano se sente obrigado a considerar essa lei como uma injusta discriminação contra a Italia.

A REPUBLICA NA GRECIA?

ATHENAS, 2. (U. P.) — O povo desta capital espera com grande impaciencia a chegada do sr. Venizelos, que viaja de Marselha a bordo do paquete "Andros". O ex-chefe do gabinete, a 20 milhas ao largo de Pireu, passará para bordo de um pequeno vapor, que o transportará para um ponto ignorado do publico, onde elle deverá encontrar-se com o general Plastiras. Só depois disso, então, é que elle se dirigirá para Athenas, onde chegará á noite, e será recebido pelo povo.

A PRIMEIRA REUNIÃO DA CONSTITUINTE

ATHENAS, 2 (A.) — Realizou-se hoje a primeira reunião da Assembléa Constituinte, com a presença de grande numero de politicos e antigos parlamentares.

A sessão foi agitada, ouvindo-se a cada passo os gritos de "Abaixo o Rei!" e "Viva a Republica!"

O sr. Plastiras prestou informações sobre os actos do governo revolucionario, falando em seguida o sr. Gonatas, que annunciou a renuncia collectiva do Ministerio.

O CORONEL PLASTIRAS DEMITTE-SE

ATHENAS, 2 (U. P.) — O coronel Plastiras, "leader" republicano e chefe do comité revolucionario que governa o paiz desde alguns mezes, demittiu-se hoje definitivamente.

O CASAMENTO DO REGENTE DO JAPÃO

TOKIO, 2. (U. P.) — Segundo se noticia, deverá ser feito dentro de poucos dias a communicação official do casamento do principe regente Hirohito com a princeza Nagako Kuni.

Esse casamento, que deverá realizar-se na primavera, deveria ter se effectuado no outomno, mas foi adiado em virtude do terremoto.

O VATICANO ROMPERA' AS RELAÇÕES COM A ARGENTINA?

ROMA, 2. (A.) — "La Tribuna", occupando-se do incidente provocado pela proposta do governo argentino de nomeação de monsenhor Andréa para arcebispo de Buenos Aires, diz estar imminente a ruptura de relações entre aquelle governo e o Vaticano, dado o fracasso das negociações.

DO MEXICO

MEXICO, 2 (A.) — Segunda-feira proxima deverão apresentar as suas credenciaes junto ao governo mexicano os novos ministros da França, Belgica e S. Salvador.

Hontem houve grande recepção no Palacio Nacional, com o comparecimento de todo o corpo diplomatico, que foi apresentar ao presidente Obregon as suas felicitações pela entrada do novo anno.

— O governo mexicano cumpriu hontem o primeiro compromisso contraido com o Comité Internacional de Banqueiros, de accordo com o Convenio de julho de 1922, effectuando o primeiro pagamento de 30 milhões de pesos, para pagamento dos juros e amortização da sua divida exterior.

Hontem mesmo foi feita a remessa, para Nova York, dos dois milhões e meio de pesos que faltavam para completar os referidos 30 milhões.

— Annuncia-se que o Senado Federal vae realizar uma série de sessões extraordinarias afim de discutir a Convenção Geral relativa á reclamações contra os Estados Unidos.

A MONOGAMIA NA TURQUIA

ANGORA, 2 (A.) — Acredita-se que o projecto de lei apresentado á Assembléa Legislativa abolindo a polygamia não encontrará opposição naquella Assembléa.

Entra, pois, este paiz em uma phase de grandes reformas que grandemente contribuirão para o seu progresso e remodelação de seus costumes.

AS HOMENAGENS PRESTADAS EM NOVA YORK AO BARITONO SCOTTI

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Pessoas de destaque na alta sociedade, nas organizações sociaes e civicas e tambem os representantes dos circulos artisticos novayorkinos ovacionaram delirantemente o celebre barytono Antonio Scotti, hontem, por occasião da sua vigesima quinta récita no theatro de Opera "Metropolitan".

Depois da ovação realizou-se no Biltmore Hotel um banquete e baile, offerecido a Scotti pelos seus numerosos admiradores, comparecendo o embaixador da Italia, junto ao governo de Washington, o qual, em nome do governo italiano, condecorou o illustre artista com a Ordem de São Mauricio.

Tambem compareceram ao banquete e baile numerosas celebridades musicaes, oriundas de toda parte do mundo, afim de homenagear o seu distincto collega.

A LYBIA EM PAZ

OS ULTIMOS COMBATES

ROMA, 2 (A.) — Os ultimos combates na Tripolitania e na Cirenaica restituiram a calma á região da Lybia, tendo se retirado para os seus confins os ultimos rebeldes indigenas.

O sr. Federzoni, ministro das Colonias, partirá breve, como communicámos hontem, a bordo do cruzador "Brindisi", com destino a Bengasi, de onde se dirigirá em visita ás localidades do interior da Cyrenaica, até á antiga capital, Senussia, e Agedabia. Dahi, o sr. Federzoni irá a Zuetina, onde embarcará para Misurata, onde se encontrará com o sr. Volpi, governador da Tripolitania, com quem percorrerá o interior da região até ás fronteiras com a Tunisia, regressando depois para Syracusa. Nas duas colonias preparam-se grandes festas para receber o ministro Federzoni.

NOTAS DA ITALIA

ROMA, 2 (U. P.) — O gabinete na sua reunião passada approvou um plano de construcção de obras publicas na cidade e provincia de Zara, ás expensas do governo.

— Annunciou-se que a rainha Elena partirá brevemente para Turim para assistir á delivrance da princeza Yolanda marcada para os meiados do proximo mez de fevereiro.

Sua Majestade ficará residindo temporariamente em Turim.

TREMORES DE TERRA NA ITALIA

ANCONA, 2 (U. P.) — Sentiu-se hoje, ás 10 horas, um forte tremor de terra ondulatorio, durante uma pesada quéda de neve. A população tomada de susto saiu para o ar livre. Não ha noticia de damnos materiaes.

O terremoto foi egualmente sentido em todas as cidades do districto de Macerata. Em Scapezzano desabou uma casa, sem causar victimas.

ROMA, 2. (U. P.) — Communicam de Ancona que duas pessoas ficaram feridas no desabamento de uma casa, verificado por occasião do terremoto de hoje.

— Communicam de Pesaro ter occorrido hoje um terremoto que durou cinco segundos.

A população correu para as ruas, não mais voltando ás casas.

O FORMIDAVEL TRABALHO DO CORAÇÃO HUMANO

Para os que não são versados em assumptos de physiologia, será muito vaga a idéa do formidavel e continuo trabalho realizado pelo coração humano, desde o nascimento até á morte. Da espantosa energia dispendida por esse precioso órgão, não ha conhecimento e calculo.

Em termo medio, o coração de um homem bate 75 vezes por minuto, ou sejam 4.500 vezes por hora, 108.000 por dia e 39.000.000 de vezes por anno. Morta uma pessoa aos 70 annos, seu coração bateu, por conseguinte, 2.765 milhões de vezes. Calculada a população da Terra em 1.700 milhões de habitantes, os respectivos corações bateriam 127.500 milhões de vezes por minuto, ou sejam 67.000 bilhões de vezes por anno.

Ninguem ignora que o coração é dividido em quatro cavidades, denominadas, as superiores, auriculas e, as inferiores, ventriculos. A contracção do ventriculo direito envia o sangue aos pulmões, onde o mesmo se torna arterial; a do ventriculo esquerdo, fal-o circular por todo o corpo. De cada vez em que se contraem os ventriculos, saem, do coração, 180 grammas de sangue, ou sejam 13,5 kilogrammas por minuto, 810 por hora, 19.440 por dia, ou mais de sete milhões de kilogrammas por anno.

O sangue que, annualmente, passa por um coração, daria para encher um deposito cubico de 20 metros de aresta. O sangue que passa, num anno, pelo coração de todos os habitantes do mundo, necessitaria, para ser contido, de um deposito cubico de 23.000 metros de altura, isto é, tres vezes mais alto do que o monte Everest.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

A CHEGADA DO AVIADOR HANSEN

BUENOS AIRES, 2 (A.) — Em consequencia de desarranjos no motor do seu apparelho, o aviador Hansen, que realizava o raid Santiago-Buenos Aires e fóra obrigado a interrompel-o, chegou hoje a esta cidade, pela estrada de ferro, afim de providenciar sobre o proseguimento da empresa.

O INTERVENTOR EM JUJUHY

BUENOS AIRES, 2 (A.) — O Poder Executivo designou o sr. Carlos Gomez, ex-ministro da Argentina junto ao governo chileno, para exercer as funcções de interventor na provincia de Jujuhy.

DIPLOMATA EM VIAGEM

BUENOS AIRES, 2 (A.) — A bordo do vapor "Massilia" partirá para essa capital, no dia 9 do corrente, o sr. Ludovico Loizaga, secretario da embaixada argentina junto ao governo brasileiro.

A PARTIDA DO "NIELS JUEL"

BUENOS AIRES, 2 (A.) — Zarpou hoje, do porto desta capital, o cruzador dinamarquez "Niels Juel", que se dirige a Montevidéo, dali seguindo directamente para Pernambuco.

No Paraguay

A FUTURA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

ASSUMPÇÃO, 2 (A.) — Corre como certo nas rodas politicas bem informadas desta capital, que o dr. Modesto Guggiari, ministro do Interior, completará, como vice-presidente, a chapa presidencial, em que figura, para o cargo de presidente da Republica, o dr. José Ayala.

Essa chapa para as proximas eleições presidenciaes é sustentada por quasi todos os partidos.

No Chile

HOMENAGEM DO BRASIL AO CHILE

SANTIAGO, 2 (A.) — Recebido, em audiencia especial, pelo dr. Arturo Alessandri, presidente da Republica, o dr. Sylvino Gurgel do Amaral, embaixador do Brasil nesta Republica, acompanhado dos srs. conselheiros de Embaixada, Figueira de Mello, 2º secretario da Embaixada, Barroso Fernandes, e addido militar commandante Bias Pimentel, fez entrega ao chefe da Nação de um volume, luxuosamente encadernado em couro da russia e encerrado em uma bellissima caixa forrada de setim com as cores do Chile, do discurso pronunciado pelo presidente Arturo Alessandri, traducção portugueza, por occasião do inicio da 5ª Conferencia Internacional Americana.

No momento de fazer essa entrega, o dr. Gurgel do Amaral pronunciou um discurso, declarando que realizava a incumbencia do seu governo, de depôr nas mãos do chefe da Nação chilena, um exemplar da edição extraordinaria do discurso de sua excellencia, em portuguez, mandado fazer pelo presidente Arthur Bernardes, na Imprensa Nacional do Rio de Janeiro.

Recebendo a offerta, o chefe do Estado, pronunciou tambem um discurso, agradecendo a bella offerta que lhe fazia o presidente do Brasil, com quem, disse, mantinha cordiaes relações.

PARIS AMEAÇADA DE INUNDAÇÃO

PARIS, 2 (U. P.) — Os habitantes das regiões na visinhança do Rio Sena receiam pela segurança de seus lares devido ás enchentes dos ultimos dias, motivadas pelas recentes chuvas torrenciaes nas provincias.

Se as aguas não baixarem quanto antes, provavelmente inundarão Paris, Asnières e Saint Ouen, porém, parece que não têm muitas probabilidades de exito.

PARIS, 2 (U. P.) — Devido á cheia do rio Sena, muitos habitantes dos bairros visinhos, acham-se sem tecto, ficando egualmente paralysado o trafego de trens e bondes, numa larga secção da cidade.

PARIS, 2 (U. P.) — Em consequencia de estarem os carros invadidos pelas aguas do rio Sena, foi hoje fechada a estação ferro-viaria dos Invalidos.

AVALANCHES DE NEVE

GENEBRA, 2 (U. P.) — Grandes avalanches desabaram do cume do "Bel Oiseau" e hoje, desmantelando as linhas telephonicas e telegraphicas, além de consideraveis prejuizos causados pela destruição das florestas.

OS INGLEZES E O AFGANISTÃO

LONDRES, 2. (A.) — Communicam de Rangoon correr alli o boato de que o governo britannico dirigiu um ultimatum ao governo do Afganistão, em vista da falta de segurança em que se acham os subditos inglezes, victimas de bandoleiros nas fronteiras daquelle paiz.

O Direito e o Fôro

CHRONICA DO FORO

ACÇÃO DE REIVINDICAÇÃO JULGADA PROCEDENTE

Em cumprimento ao accordão da Côrte de Appellação, o juiz da 5ª Vara Civel, julgou procedente a acção de reivindicação para que, de fórma regular, seja pela massa fallida do Banco Francez para o Brasil, restituida a Georgette Bousquet a importancia de 18.000 francos.

MANUTENÇÃO DE POSSE

A Sociedade Anonyma "A Propriedade", com séde á rua Buenos Aires, 144, 1º, proprietaria dos terrenos na projectada rua Julio de Castilhos, em Villa Isabel, dividido em lotes, requereu na 3ª Vara Civel uma manutenção de posse, contra Manoel Joaquim Marinho, tendo o juiz julgado procedente a acção.

A PRESIDENCIA DO JURY

Assumiu as funcções de juiz da 6ª Vara Criminal, o dr. Renato Tavares, presidente do Tribunal do Jury, que se achava em gozo de férias.

UM REINCIDENTE NO CRIME DE MORTE

Seraphim Pereira Linhares, no dia 24 de novembro do anno passado, ás 12 e meia horas, na porta de uma venda á rua Dr. Nabuco de Freitas, esquina da travessa S. Diogo, assassinou Eurico Vieira, sem justo motivo, desfechando-lhe varios tiros de revólver.

Perseguido, por um popular, o criminoso, detonou a mesma arma contra este, errando o alvo. O accusado é reincidente no crime, tendo saido em 1920 da Casa de Correcção.

Conclusos os autos ao juiz da 6ª Vara Criminal, este, por despacho de hontem, pronunciou Seraphim, como incurso no art. 294, paragrapho 1º do Codigo Penal.

CONDEMNAÇÃO DO AUTOR DE UM DESFALQUE

Em abril ultimo, o procurador criminal da Republica, denunciou ao juizo federal da 2ª Vara, Alcides de Toledo, que no periodo de julho a setembro de 1914, como encarregado da manipulação e lançamento dos valores para a expedição de registrados, na Repartição Geral dos Correios, abusando da confiança dos seus collegas, deu um desfalque de 3:121$993.

Processado e offerecido contra ile, por sentença de hontem o juiz federal da 2ª Vara, condemnou-o á inhabilitação para o exercicio de cargo publico por cinco annos, grão minimo do art. 1º a, combinado com o art. 3º da lei 2.110.

CONDEMNADO A PAGAR A MULTA

A Fazenda Nacional, por seu procurador, requereu contra Francisco Machado Vieira, um executivo fiscal, para cobrar-se da multa que lhe foi imposta, de 2:080$000, pela fiscalização de generos alimenticios.

Por sentença de hontem, o juiz federal da 1ª Vara julgou improcedentes os embargos e subsistente a penhora.

FUGINDO A' CASERNA

Por despacho de hontem, o juiz federal da 1ª Vara, concedeu "habeas-corpus" aos sorteados João do Prado Machado, Waldeck Pinto, Joaquim de Souza Campochão e Armando Carbonelli.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

1ª sessão, em 2 de janeiro de 1924. Presidencia do ministro André Cavalcanti; procurador geral da Republica, o ministro A. Pires e Albuquerque; secretario do sub-secretario interino dr. Theophilo G. Pereira.

A's 13 horas e meia, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca e Arthur Ribeiro. Deixaram de comparecer os ministros Herminio do Espirito Santo, presidente; Sebastião de Lacerda e Viveiros de Castro, que se encontram em gozo de licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O presidente submetteu ao Egregio Tribunal o requerimento em que Clarlo Liberato de Macedo e sua mulher pediam preferencia para o julgamento a appellação civel n. 4.356, do Paraná, em que contendem com Joaquim Severo Baptista e sua mulher, sendo a mesma concedida contra o voto do ministro Hermenegildo de Barros.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

N. 10.717 — Minas Geraes — Relator, o ministro Guimarães Natal; recorrente, o Juizo Federal; recorrido, Sebastião, filho de Ignacio Pires — Por empate, negou-se provimento ao recurso, contra os votos dos ministros Guimarães Natal, Arthur Ribeiro, Geminiano da Franca, Hermenegildo de Barros e Godofredo Cunha.

N. 10.077 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Guimarães Natal; recorrente, "ex-officio", o Juizo Federal; recorrido, Bolivar Sanches — Negou-se provimento ao recurso, contra o voto do ministro Godofredo Cunha.

Tiveram decisão identica á do "habeas-corpus" n. 10.077, os seguintes recursos "ex-officio":

N. 10.087 — Paraná — Relator, o ministro Guimarães Natal; recorrido, Augusto Costa Rosa.

N. 10.097 — Paraná — Relator, o ministro Pedro Mibielli; recorrido, José Rodrigues de Lima.

N. 10.107 — Minas Geraes — Relator, o ministro Guimarães Natal; recorrido, Joaquim Firmino da Costa.

N. 10.080 — Minas Geraes — Relator, o ministro Muniz Barreto; recorrido, João Evangelista Barbosa.

N. 10.081 — Minas Geraes — Relator, o ministro Pedro Mibielli; recorrido, Romeu Pio de Tupinambá Junqueira.

N. 10.091 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Pedro Mibielli; recorrido, Manoel Gomes dos Santos.

N. 10.101 — Minas Geraes — Relator, o ministro Pedro Mibielli; recorrido, Vicente de Oliveira Soares.

N. 10.111 — Minas Geraes — Relator, o ministro Pedro Mibielli; recorrido, José Baptista de Freitas Maciel.

N. 10.121 — S. Paulo — Relator, o ministro Pedro Mibielli; recorrido, Manoel Domingos Pinto Junior.

N. 10.131 — D. Federal — Relator, o ministro Leoni Ramos; paciente, o dr. João Baptista de Campos Tourinho — Converteu-se o julgamento em diligencia para se sollicitarem informações ao Conselho Supremo da Côrte de Appellação, unanimemente.

Recurso criminal — N. 485 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Godofredo Cunha; recorrentes, o procurador da Republica e o assistente, dr. Antonio de Moraes Fernandes; recorridos, Alfredo Lara e outros — Foi adiado o julgamento, a requerimento do ministro Pedro Mibielli, que pediu vista dos autos.

Appellação criminal — N. 914 — D. Federal — Relator, o ministro Leoni Ramos; appellante, o procurador criminal; appellados, Avelino Rodrigues de Barros e Benjamin Antonio da Rocha — Julgado em sessão secreta.

Aggravo de petição — N. 3.213 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Pedro Mibielli; embargante, S. A. William Peterson Ltd.; embargados, Antonio Gigante & C. — Foram recebidos os embargos, unanimemente.

Carta testemunhavel — N. 3.711 — S. Paulo — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; supplicantes, Luiz Gonzaga de Godoy e outros; supplicados, o dr. Plinio de Godoy Moreira e Costa — Julgou-se improcedente a carta, unanimemente.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Terceira Camara

Sob a presidencia do desembargador Virgilio de Sá Pereira, secretariado pelo dr. Celso Vieira, compareceram os desembargadores Angra de Oliveira, Machado Guimarães e Carvalho e Mello.

Esteve presente o dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto Federal.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

N. 4.924 — Relator, Angra de Oliveira; paciente, Elias de Araujo e Silva — Julgou-se prejudicado.

N. 4.927 — Relator, Machado Guimarães; impetrante, Manoel José Fernandes de Oliveira em favor do paciente Elias de Araujo e Silva — Julgou-se prejudicado.

N. 4.928 — Relator, Carvalho e Mello; paciente, Antonio Francisco da Silva — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia.

N. 4.929 — Relator, Angra de Oliveira; impetrante, Anna da Silva Victor — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia.

N. 4.930 — Relator, Machado Guimarães; paciente, Joaquim Francisco de Moura — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia.

Recursos criminaes — N. 945 — Relator, Angra de Oliveira; recorrente, Leopoldo Diniz Junior; recorrido, Dr. Paulo Deleuse e Edmundo Woodock — Deu-se provimento "em parte", para pronunciar "em parte" o recorrente, no crime de calumnia.

Sorteio

Recursos criminaes — Ns. 959 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; 960 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; 961 — Relator, desembargador Machado Guimarães.

Em mesa

Recurso criminal — N. 949.

Passagem de autos — Ao desembargador Carvalho e Mello — Numero 6.673.

Appellações criminaes:

Em mesa — Ns. 687 e 6.623.

Com dia — Ns. 6.510 e 6.446.

Accordãos publicados — Ns. 6.372, 6.434, 6.483, 6.519, 6.538, 6.651, 6.653, 6.655, 6.566, 6.579, 6.606, 6.637, 6.655, 6.313, 6.399, 6.408, 6.463, 6.482, 6.646, 6.588, 6.592 e 6.654.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO, NO DERBY-CLUB

Para a reunião de domingo vindouro, no hippodromo do Itamaraty, ultima da temporada official de 1923 foram, hontem á tarde, affixadas as seguintes cotações:

1º pareo — Seis de Março — 1.500 metros:

Nictheroy . . . 40
Heróe . . . 20
Torpedo . . . 30
Atyra . . . 40
Monumento . . . 40
Rigor . . . 30
Kidnapper . . . 50

2º pareo — Velocidade — 1.100 metros:

Juquiá . . . 30
Lanius . . . 35
Negrita . . . 25
Pilette . . . 35
Querol . . . 50
Galga . . . 30
Lord . . . 60

3º pareo — Progresso — 1.609 metros:

Incendio . . . 30
Noé . . . 30
Rio Pardo . . . 35
Espirita . . . 60
Diamantina . . . 35
Esplendida . . . 25

4º pareo — Derby-Club — 1.750 metros:

Kellermann . . . 35
Eclipse . . . 25
Imbuia . . . 25
Aeroplano . . . 35
Nympha . . . 35
Noiva . . . 30

5º pareo — Itamaraty — 1.600 metros:

Dictador . . . 30
Kamakura . . . 27
Pobre Juglar . . . 40
Himalaya . . . 20
Pretoria . . . 30

6º pareo — Internacional — 1.750 metros:

Capataz . . . 25
Whisper . . . 20
Morcego . . . 25
No se sabe . . . 40
Divino . . . 40

7º pareo — Grande Premio Encerramento — 1.800 metros:

Leblon . . . 15
Burlon . . . 50
Mico . . . 22
Moreno . . . 50
Heriot . . . 35

8º pareo — Dr. Frontin — 1.800 metros:

Salerno . . . 25
Molecote . . . 40
Estero . . . 35
Nero . . . 25

DIVERSAS NOTICIAS

Amanhã será dado a publicidade o projecto de inscripção para a corrida que o Jockey-Club levará a effeito, domingo, 13 do corrente, em beneficio dos cofres da Associação dos Chronistas Sportivos do Rio de Janeiro.

— Acompanhado pelo entraineur Francisco Bento de Oliveira seguiram, ante-hontem, para S. Paulo, Mangerona, Maroim, Mirante, Mimosa, Nereu e Piraju', que vão tomar parte nas reuniões da Moóca.

— Por falta de vagon só hoje poderão ser embarcados, com o mesmo destino, os animaes Aymoré, Ousada, Tamoyo e Tupy, do importante Stud Mendes Campos & S. Hime. Ousada estreará, já domingo proximo, no hippodromo da Moóca, o mesmo succedendo a Mangerona, do dr. Linneu P. Machado.

— Regressarão, amanhã, á Paulicéa, o turfman sr. Alexandre Fernandez e o entraineur Trajano de Carvalho.

— Dentro de breves dias irão, tambem, para S. Paulo, Olão e Iamhere, do capitão Carlos Eiras.

— O entraineur Juvenal Vieira que esteve alguns dias entre nós, voltou, ante-hontem para S. Paulo, onde tem varios animaes aos seus cuidados.

— E' de todo provavel que a directoria do Derby-Club em sua proxima reunião, decida realizar uma corrida em beneficio dos funccionarios da Sociedade, no dia 17 de fevereiro proximo futuro.

— Com o nome de Lord, estreará, domingo proximo em pistas cariocas o potro francez Chabovas, importado pelo sr. Carlos Coutinho.

— O jockey Toribio Torrilla foi suspenso por tempo indeterminado, por haver desacatado um membro da Commissão de Corridas, do Jockey-Club Paulistano.

FOOTBALL

O FESTIVAL DE DOMINGO, NO STADIO DO AMERICA

Patrocinado pela Liga de Sports da Marinha, o Villegagnon F. C. fará realizar, domingo proximo, no campo do America F. C., um attraente festival sportivo em homenagem ao seu presidente de honra, commandante Carlos da Silveira Carneiro. A directoria do club da Armada não tem poupado esforços para que os sportmen cariocas tenham uma divertida tarde. Do programma que está sendo organizado a capricho, salienta-se um importante torneio de Cabo de Guerra, entre os clubs Flamengo, Vasco da Gama, Natação e Internacional, em disputa de artisticas medalhas de prata e bronze para os vencedores em primeiro e segundo logar. Como prova de honra, que será dedicada ao campeão do Centenario, encontrar-se-ão os teams da Casa Portella (Vasco da Gama) e do Metropolitano A. C. sendo este possuidor de elementos de valor como Conceição, Sá Pinto, Lago Fernandes e Ondino. Haverá uma importante prova preliminar entre o promotor da festa, Villegagnon F. C. e S. Paulo e Rio F. C.

O INTERESTADUAL DE DOMINGO EM JUIZ DE FO'RA

Domingo proximo será disputado, em Juiz de Fóra o match-revancho entre os combinados da Liga Brasileira e da Sub-Liga Mineira, daquella cidade.

A NOVA DIRECTORIA DO GREMIO SPORTIVO JABORANDY

Em assembléa realizada a 18 do corrente foi eleita a seguinte directoria para presidir os destinos do Gremio Sportivo Jaborandy, durante o anno de 1924.

Presidente, tenente Hermann Schayé; vice-presidente, Arthur Monteiro de Oliveira; 1º secretario, Carlos Vianna Freire; 2 secretario, Raul de Barros; 1º thesoureiro, José Marques de Azevedo; 2º thesoureiro, Nelson Medeiros; director desportivo, Gastão Menusier; vice-director desportivo, Antonio Marques de Azevedo.

O FESTIVAL DE DOMINGO, NO CAMPO DO BOTAFOGO

Para o interessante festival que o Lusitano F. C. fará realizar, domingo vindouro, no campo da rua General Severiano, ficou organizado o seguinte programma:

1ª prova — 11.30 — Dedicada ás madrinhas dos "teams" do Torneio Interno — Taça "Cinco de Agosto" — Forte do Vigia (Leme) versus Forte Copacabana.

Juiz: Pedro Paulo.

2ª prova — 13 horas — Dedicada ao Botafogo Athletico Club — Taça "Socios Benemeritos" — Lusitano F. C. x Sul-America F. C.

Juiz: Arlindo Monteiro.

3ª prova — 14.30 — Dedicada ao Villegaignon F. Club — S. C. Rio de Janeiro (Metropolitana) x Botafogo A. C. (Brasileira).

Juiz: Eduardo Magalhães.

4ª prova — 16 horas — Dedicada á Liga Brasileira de Desportos — Taça "Lusitano F. Club" — Sport Club Brasil x Carioca F. Club (Da Liga Metropolitana).

Juiz: Galvão Bueno, do C. R. Flamengo.

NATAÇÃO

O PROXIMO CONCURSO AQUATICO DO GUANABARA

De accordo com o projecto abaixo serão encerradas, a 11 do corrente, ás 18 horas, as inscripções para a festa nautica promovida pelo Guanabara:

1ª prova — 50 metros — Juniors — Nado livre.
2ª prova — 200 metros — Novissimos — Nado Livre.
3ª prova — 50 metros — Infantis fracos — Nado livre.
4ª prova — 100 metros — Turma C — Nado livre.
5ª prova — 100 metros — Novissimos — A' la brasse.
6ª prova — 100 metros — Infantis fortes — Nado livre.
7ª prova — 100 metros—Infantis fortes — (sem victoria individual).
8ª prova — 100 metros — Novissimos — Crawl.
9ª prova — 100 metros — Turma B — Nado livre.
10ª prova — 100 metros — Seniors — Nado livre.
11ª prova — 100 metros — Juniors — Nado livre.
12ª prova — 100 metros — Novissimos — Over arm side strok.
13ª prova — 100 metros — Juniors — Nado livre.
14ª prova — 100 metros — Qualquer classe — Nado livre.
15ª prova — 100 metros — Novissimos — Nado livre.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

FALLECEU O BOXEUR BILLEMISKE

NOVA YORK, 2 (A.) — Telegramma aqui recebido e procedente de Minneapolis, informa que falleceu naquella cidade o celebre pugilista Billemiske, que se achava gravemente enfermo, conforme communicamos em telegramma anterior.

DERBY - CLUB

PROGRAMMA DA 23ª CORRIDA, NO DOMINGO 6 DE JANEIRO DE 1924

Grande Premio ENCERRAMENTO

1º pareo — **Seis de Março** — 1.500 metros — Premios: 3:000$ e 600$. Animaes nacionaes. (Handicap com descarga).

1—1 Rigor . . . 48 kilos
2 { 2 Heróe . . . 50 "
{ 3 Torpedo . . . 52 "
3 { 4 Nictheroy . . . 48 "
{ 5 Monumento . . . 48 "
4 { 6 Atyra . . . 47 "
{ 7 Kidnapper . . . 52 "

2º pareo — **Velocidade** — 1.100 metros — Premios: 3:000$ e 600$. Animaes de qualquer paiz (Handicap com descarga).

1—1 Lanius . . . 50 kilos
2 { 2 Querol . . . 49 "
{ " Galga . . . 51 "
3 { 3 Negrita . . . 51 "
{ 4 Lord . . . 50 "
4 { 5 Juquiá . . . 50 "
{ 6 Pillete . . . 50 "

3º pareo — **Progresso** — 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 600$. Animaes nacionaes. (Handicap).

1 — Incendio . . . 50 kilos
" — Rio Pardo . . . 50 "
2 — Noé . . . 50 "
3 — Espirita . . . 48 "
4 — Diamantina . . . 49 "
5 — Esplendida . . . 51 "

4º pareo — **Derby-Club** — 1.750 metros — Premios: 3:000$ e 600$. Animaes nacionaes. (Handicap).

1—1 Noiva . . . 50 kilos
2—2 Imbuia . . . 50 "
3—3 Aeroplano . . . 52 "
4—4 Nympha . . . 50 "
5 { 5 Kellermann . . . 54 "
{ 6 Eclypse . . . 52 "

5º pareo — **Internacional** — 1.750 metros — Premios: 3:000$ e 600$. Animaes de qualquer paiz. (Handicap).

1 — Capataz . . . 52 kilos
2 — Whisper . . . 52 "
3 — Morcego . . . 53 "
4 — No se sabe . . . 49 "
5 — Divino . . . 52 "

6º pareo — **Dr. Frontin** — 1.800 metros. — Premios: 3:500$ e 700$. Animaes de qualquer paiz. (Handicap).

1 — Nero . . . 54 kilos
2 — Salerno . . . 53 "
3 — Molecote . . . 52 "
4 — Estero . . . 52 "

7º pareo — **GRANDE PREMIO ENCERRAMENTO** — 1.800 metros — Premios: 7:000$, 1:400$ e 8[illegible]. Animaes de qualquer paiz. (Handicap).

1 — **Leblon** . . . 57 kilos
2 — **Burlon** . . . 50 "
3 — **Moreno** . . . 47 "
4 — **Mico** . . . 49 "
5 — **Heriot** . . . 47 "

8º pareo — **Itamaraty** — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$. Animaes de qualquer paiz. (Handicap).

1 — Dictador . . . 51 kilos
2 — Kamakura . . . 49 "
3 — Pobre Juglar . . . 48 "
4 — Hymalaia . . . 51 "
5 — Pretoria . . . 46 "

O 1º pareo será realizado á 1 hora da tarde.

Manoel Valladão,
2º Secretario.

A PEDIDOS

Ao publico e principalmente aos meus amigos

A 13 de dezembro de 1921, o governo passado mandou o administrador da Casa de Detenção me substituir inesperadamente na direcção da Casa de Correcção, nomeando, no mesmo dia, uma commissão de inquerito administrativo, composta dos drs. Victor Manoel Nunes, José de Araujo Coutinho e o sr. Epiphanio Soares Martins, para apurar as irregularidades que Arthur Andrade, ajudante do director, dizia ter eu praticado neste estabelecimento.

Os dois primeiros membros da commissão, depois de dez dias de trabalho, pediram demissão, em vista da miseravel parcialidade manifestada por Epiphanio; o qual, apesar de todos os meus protestos junto ao governo, quiz á força continuar a ser juiz da minha causa.

Eu mostrei a sua intenção perversa, de antemão combinada com o seu chefe e amigo Pereira Junior, que o escolheu por ser o unico funccionario capaz de desempenhar com vantagem o infame papel de delator.

A nova commissão, composta de Raymundo Caldas, Oscar Cunha e o mesmo Epiphanio, deu inicio á sua tarefa de diffamação, tomando os depoimentos por meio de ciladas, debaixo de uma atmosphera de hostilidade, pressão e odio, obrigando muitos empregados a declarações capciosas. O director interino, vulgo **Dr. Meira Lima**, com aquella sua mal dissimulada hypocrisia, sem olhar para o seu fausto que, não tem explicações, de accordo com essa commissão, demittiu 16 empregados, que não se sujeitaram ás suas insinuações malevolas.

Foi assim procedendo, de injuria em injuria, de attentado em attentado, desleal e covardemente, que esse afortunado arranjador da vida tomou a incumbencia do governo Epitacio, a mando do sr. Pereira Junior, meu inimigo gratuito, de arranjar, de qualquer fórma, com depoimentos suspeitos, num inquerito irregular, penetrando até a vida privada, elementos que justificassem a minha demissão a bem do serviço publico.

Graças a Deus e á Justiça da minha terra, o integro juiz substituto da 2ª Vara Federal, depois de um summario rigoroso, assistido pelo distincto procurador criminal e pelo meu particular e desinteressado amigo dr. Evaristo de Moraes, e deante do minucioso exame levado a effeito pelos dois altos funccionarios da Contadoria Geral da Republica, julgou improcedente a denuncia, destruindo as accusações que me tinham sido imputadas, sendo que nesta data o meretissimo juiz federal da mesma vara, analysando o processo, confirmou o despacho.

Sinto-me neste momento confortado, vendo desmoronar o castello de perfidias construido pelos meus diffamadores: tanto maior este conforto, quanto tenho a responsabilidade do nome tradicional de meu pae e o parentesco de um dos mais honrados e abnegados servidores da Patria — o immortal consolidador das nossas instituições politicas, cuja honra, os seus mais encarniçados inimigos jámais puderam sequer marcar.

Saberei fazer valer o direito, que agora mais do que nunca me assiste, olhando com profundo despreso para aquelles que não se podem defender como eu, no terreno da justiça e muito menos "pulverizar" seus inimigos, como eu o fiz.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1923 — **Arthur Vieira Peixoto.**

Barão do Amazonas, 20. — Tijuca.

O novo edificio do Conselho Municipal

A indicação apresentada pelo intendente Bergamini, no ultimo dia de sessão, no sentido de ser nomeada uma commissão technica, de tres membros, isto é, um engenheiro, um architecto e um constructor, afim de examinar o edificio do Conselho, veiu confirmar as observações que ha alguns mezes fizemos, sobre os defeitos do palacio do legislativo municipal. E nota-se que apenas alludimos ao recinto dos trabalhos, por ser a parte mais merecedora de attenção. A galeria reservada é um exiguo corredor e as destinadas ao publico são desgraciosas, anti-estheticas e mal dispostas.

O maior defeito, porém, é a falta de acustica da sala. Os proprios tachigraphos, se não ficarem ao lado do orador, difficilmente apanharão o discurso e os assistentes nada ouvem, por haver excessiva resonancia. Ha dois mezes, mais ou menos, a mesa do Conselho resolveu iniciar obras provisorias, na cobertura central do edificio, visando melhorar suas condições acusticas. Outras muitas lacunas são assignaladas na indicação daquelle intendente.

Não vem a pello indagar quem executou as obras do Palacio do Conselho. Tantos e tão notaveis e prejudiciaes são os defeitos de technica, verificados logo após a sua inauguração, que poucas semanas depois de transferido para ali o legislativo da cidade, os intendentes suspiravam, saudosos, pela sala de emprestimo do Lyceu de Artes e Officios.

Resta saber em quanto ficarão as obras de remodelação, sem as quaes não preencherá os fins a que é destinado um edificio que custou muito dinheiro aos cofres municipaes.

(Transcripto do "Correio da Manhã".)

Academia Brasileira

Estremeci. Estremeci de alto a baixo, quando me disseram, ha dois mezes, que o sr. Medeiros e Albuquerque, de combinação com o sr. Afranio Peixoto, andava cavando a sua eleição para o cargo de presidente da Academia de Letras.

Estremeci, porque conheço o sr. Medeiros; e, além de outras apprehensões, que o facto me suggeriu, e de que fiz confidentes alguns collegas, estava a de que iá continuar, muito mais perigosa e mais forte (com a colligação de varios elementos) a politica, por emquanto apenas iniciada, de se converter aquelle nosso gremio litterario em mera succursal da Academia de Sciencias de Lisboa.

Vingou o plano dos **aguias**, e com o sr. Medeiros foram tambem eleitos: secretario geral, o sr. Filinto de Almeida; thesoureiro, o sr. Silva Ramos; 2º secretario, o sr. Gustavo Barroso (grã-cruz da Ordem de Santiago, ou da Torre e Espada...) só se salvando o sr. Alberto de Faria. Pouco faltou para que mandassem buscar o sr. Julio Dantas...

Já nenhuma duvida nutria eu acerca da proxima collaboração da Academia na obra da almejada **Federação Luso-Brasileira**, quando o sr. Medeiros (que afina sempre a ignorancia com a audacia) não teve, sequer, a necessaria paciencia para só começar a agir depois de empossado, e traiu, desde logo, os seus intuitos, na sessão de quinta-feira passada. Ahi, lendo a memoria historica de 1923, na qual procurou inutilmente dissimular com remoques aos grammaticos a vergonheira dos innumeraveis erros crassos (tanto de fórma quanto de fundo) que apontei no seu ultimo livro, denunciou abertamente o mal disfarçado plano do tal conluio em que se fez alligado: depois de um colossal acérvo de heresias e disparates acerca de orthographia, (de que nem sequer tem a mais ligeira noção), prophetizou a proxima revogação da graphia usual e a adopção da graphia simplificada, que não disse claramente qual é, mas que não póde deixar de ser, após alguns estagios de simulada evolução, a cacographia portugueza, que elle foi o primeiro a **debochar** na Academia, mas pela qual se bate o sr. Julio Dantas, e quebram lanças os politicos lusitanos e mais os livreiros do Porto e de Lisboa, que estão soffrendo grandes prejuizos, por serem as suas edições refugadas no Brasil, onde ninguem quer saber de obras impressas segundo os canones da tal reforma, pela qual é de preceito escrever-se **habil** e **inabil**, **harmonia** e **desarmonia**.

Não precisam, portanto, esperar, nem ter muita paciencia, os partidarios da **federação**; a coisa vae começar...

Será, talvez, chegada tambem a opportunidade para a realização de um outro projecto, que germina desde muito, no outro lado do Atlantico, e do qual se deu aqui rebate, ha cerca de dois annos: o de fundir as duas associações, nomeando-se todos os academicos brasileiros membros da Academia de Sciencias de Lisboa, e os de lá membros da Academia Brasileira.

Não é difficil prever quem é que sairia lucrando: **com os nossos cinco mil contos e o palacete Monroe...**

Viva a federação!

Osorio Duque-Estrada

(Do "Jornal do Brasil")

Pingô e Mello Franco

Conta-se que, num dia destes, **Pingô**, que, de ha muito, se tornou partidario do sr. Afranio de Mello Franco, foi ter com o representante mineiro, para tratar do caso senatorial.

Como se sabe, **Pingô** é candidato. Candidato não só do Partido Republicano Popular, de que é chefe, mas tambem da professora Daltro.

Era justo que quizesse incorporar a seu partido ou á corrente que o apoia a figura do ex-embaixador do Santiago.

Mas o sr. Afranio de Mello Franco, embora sendo de Paracatu', onde ha menos sangue azul, na opinião do sr. Fidelis Reis, do que em Morro Velho (com licença do sr. Augusto de Lima) tem uns pruridos da velha fidalguia do **Contratador de diamantes**, e, assim, querendo se desvencilhar de **Pingô**, teria dito que a candidatura do afamado politico carioca, ou do competidor do sr. Mendes Tavares, era um ridiculo.

— Ridiculo sou agora porque me candidatei á senatoria, mas não o fui quando lhe preparei duas grandes recepções aqui, para as quaes só recebi os farelos dos grandes banquetes...

(Transcripto da "Actualidade".)

CONCURSO DE QUADRAS

Nunca deves desprezar
Um vislumbre de esperança;
Pois diz a lei popular:
"Quem espera sempre alcança".

Tempo vae e tempo vem,
Num giro que tudo muda;
Mas, nesse eterno vae vem,
Vale mais quem Deus ajuda.

Teus verdes olhos, menina,
Nasceram só p'ra chorar;
São maguas de sua sina:
Saudades que têm do mar!

Luigenes.

ENDEREÇO — Concurso de Quadras — Secção "A PEDIDOS" — "O JORNAL" — Rua Rodrigo Silva 12 — Rio.

PREMIOS — Para a melhor quadra — um estojo de toilette, da casa "A' TORRE EIFFEL" — Rua do Ouvidor 99.

Só serão publicados os trabalhos julgados interessantes.

DECLARAÇÕES

A' praça

Alexandre Vigorito Sobrinho, negociante estabelecido á rua 1º de Março n. 24, nesta Capital, participa a esta praça e a seus amigos que, tendo cessado os motivos pelos quaes adoptava aquelle nome e firma, passa, desta data em deante, a assignar-se, sómente ALEXANDRE VIGORITO, firma que egualmente adoptará de óra avante.

Rio de Janeiro, 1 de Janeiro de 1924. — **Alexandre Vigorito.**

Telegrammas e Cartas dos Estados

De São Paulo

O SERVIÇO D'AGUA E ESGOTOS DE CAMPINAS

S. PAULO, 2. (A.) — A Camara Municipal de Campinas encampou o serviço de agua e esgottos, pertencente a uma empresa particular.

O BANCO DO NORDESTE

S. PAULO, 2. (A.) — Será inaugurado, hoje, nesta capital, o Banco do Nordeste do Estado de S. Paulo, do qual é presidente o senador Rodolpho de Miranda.

Para a ceremonia da inauguração foram expedidos convites aos membros do governo, banqueiros, negociantes, industriaes, representantes da imprensa e demais pessoas gradas de nossa sociedade.

O COMMERCIO EM RIBEIRÃO PRETO

S. PAULO, 2. (A.) — A Camara Municipal de Ribeirão Preto, attendendo a uma solicitação dos Empregados no Commercio, resolveu determinar o fechamento das casas commerciaes do municipio ás 18 horas. Esse fechamento era feito, até agora, ás 20 horas.

A SANTA CASA DE CASA BRANCA

S. PAULO, 2. (A.) — Perante o juiz de direito da comarca, tomaram hontem posse de seus respectivos cargos, os directores da Santa Casa da cidade de Casa Branca: srs. Manoel Gomes, thesoureiro; Justino Castro, secretario; Mario Muller, Alberto Macedo, Alfredo Moraes, Bento de Almeida, Pedro Thomaz, Paulo de Oliveira e Januario Oliva mesarios.

PARA RECEBER A MISSÃO INGLEZA

S. PAULO, 2 (A.) — Conforme noticiámos, a directoria da Associação Commercial de S. Paulo tomou a iniciativa de promover uma reunião das associações das classes productoras, representantes das entidades e firmas bancarias, da imprensa, commerciantes e industriaes afim de combinar-se o programma da recepção da missão financeira britannica. Essa reunião effectuar-se-á amanhã, ás 15 horas, na séde daquella associação.

NOMEAÇÕES NA MAGISTRATURA

S. PAULO, 2 (A.) — O secretario da Justiça nomeou hoje o dr. José Bon Ifacio de Arruda para o cargo de juiz substituto do 6º districto judicial, com residencia em Campinas. Nessa mesma data fez as seguintes remoções: do dr. Alfredo Augusto dos Santos Reis, do cargo de juiz de direito da comarca de Ituverava, para egual cargo na de Pirajú; por merecimento; do dr. Eduardo Silveira da Motta, do cargo de juiz de direito da comarca de Sapopeby, para a de Tutuhy, por antiguidade; e do dr. José Luiz Ribeiro de Souza, do cargo de juiz de direito da comarca de Opiahy, para a de Cunha.

De Minas Geraes

A ESTRADA DE PIQUETE A ITAJUBA'

ITAJUBA', 2 (O JORNAL) — Causou grande regosijo em toda a população o facto de ter o Congresso approvado a emenda que autoriza o governo a concluir a estrada de Piquete a Itajubá, antiga aspiração do povo desta zona.

GRATIFICAÇÃO

ITAJUBA', 2 (O JORNAL)—Como faz todos os annos a Companhia Industrial Sul-Mineira distribuiu uma gratificação de cincoenta contos aos seus empregados e auxiliares.

De São Paulo

TENTATIVA DE SUICIDIO

S. PAULO, 2 (A.) — No Parque D. Pedro tentou suicidar-se, disparando um tiro de garrucha contra a cabeça, o joven Anisio Brandão, de 19 annos de edade.

O tresloucado moço foi transportado, em estado desesperador, para a Santa Casa de Misericordia.

Cartas dos Estados

Marianna (Minas Geraes)

Nestes ultimos tempos tem sido notado nesta cidade, o sempre crescente numero de mendigos, dando assim, uma triste impressão a quem passa pelas nossas principaes ruas.

Sabe-se que em Ouro Preto foi creada a "Dispensa dos pobres", e, portanto, prohibido o vaguear de pedintes, naquella cidade, resultando dahi, o apparecimento de pseudos mendigos aqui, visto ser a cidade mais proxima.

Sob a fantastica capa da mendicidade, vêm-se individuos fortes, sadios, que, assim reconhecidos, não podem roubar os beneficios da "Dispensa dos pobres", da visinha cidade, por isto, tomaram o alvitre de infestar a nossa terra.

E' de esperar uma providencia nesse sentido, da parte do dr. Antonio Braga, delegado deste municipio.

— Acha-se na cidade o sr. Octavio Josephino do E. Santo, professor do Gymnasio de Viçosa.

— Tendo terminado o curso de direito na Faculdade de Bello Horizonte, chegou há dias a esta cidade o joven dr. Christovão Breynez, filho do pharmaceutico sr. Joaquim Braga Breynez.

— Acaba de receber o grão de bacharel em direito o dr. Antonio Hygino Brandão Guedes, natural desta cidade, onde residiu até há pouco tempo, em companhia de seus progenitores, o coronel Ferreira Guedes, já fallecido e d. Amelia Brandão Gomes.

(Do correspondente)

Campos (Estado do Rio)

O "Monitor Campista" completou os seus 90 annos de existencia. E' uma das folhas mais antigas do Brasil, pois foi fundada em 1834.

Commemorando esse facto, publicou o velho orgão fluminense um numero de 20 paginas, em que assignala os surtos de progresso da terra campista.

— Foi nomeado o sr. J. Marx Polley para auxiliar a Repartição de Obras Publicas Municipaes.

— Realizou-se a inauguração do Pavilhão Hydrotherapico, que a Sociedade Portugueza de Beneficencia mandou construir annexo ao seu hospital.

O Pavilhão Hydrotherapico é um melhoramento que honra não só aquella benemerita sociedade como a terra campista.

Modernamente installado, com todos os requisitos da hygiene, o Pavilhão póde rivalizar com os melhores congeneres.

O primeiro discurso foi do sr. dr. Pereira Nunes, que, como medico mais antigo da Beneficencia, saudou a directoria pelo melhoramento que se inaugurava.

Esse discurso foi muito applaudido.

A seguir, usou da palavra o sr. Isaac Lobo, que, autorizado pela directoria da Sociedade Portugueza de Beneficencia, agradeceu as palavras do sr. dr. Pereira Nunes.

Em seguida, usou da palavra o sr. Ulysses Martins.

O sr. Francisco dos Prazeres Jubim ergueu sua taça á confraternização, pelo motivo das festas do Anno Novo, ás duas raças irmãs, sendo tambem muito applaudido.

Por fim, fallou o sr. Joaquim Simões David, que levantou um brinde de honra á mulher brasileira, representada na solemnidade pela esposa do dr. Neves Filho, integro juiz de direito.

(Do correspondente)

O GOVERNO DE POINCARE'

Um retrospecto da politica exterior da França no anno que findou

(Communicado epistolar de John O. Brien)

PARIS, dezembro (U. P.) — Os conflictos com a Inglaterra no taboleiro de xadrez diplomatico em que o presidente do Conselho de Ministras, sr. Poincaré, teve que se valer com habilidade de seus peões e torres, afim de salvar a Entente, foram os factos mais importantes da politica franceza no anno de 1923. O sr. Poincaré, que ao terminar o anno corrente, approximar-se-á do seu segundo anno de governo, o que quasi constitue um record na historia dos gabinetes francezes, registrará, pelo menos, uma victoria indiscutivel com a capitulação dos magnatas da industria allemã depois de dez mezes de resistencia passiva contra as forças franco-belgas.

Com o desapparecimento do sr. Lloyd George do campo politico britannico, a França cifrou as suas esperanças no sr. Stanley Baldwin, mas a imprensa e o povo da França não contaram com lord Curzon que demonstrou em seguida ser em primeiro logar a favor da Inglaterra e depois, talvez, em proporção diminuta e assim mesmo dependendo das circumstancias partidarias dos alliados.

Quando o sr. Poincaré decidiu ir ao Ruhr no dia 11 de janeiro ultimo, a Belgica consentiu em collaborar activamente. Lord Curzon não quiz saber do caso, declarando que a occupação era illegal, contraria ao tratado de Versailles e ainda mais inutil. Os factos demonstraram que o sr. Poincaré tinha razão. O governo de Berlim não póde supportar as enormes despesas resultantes da necessidade de pagar os salarios que importavam em milhões aos trabalhadores das minas e das fabricas e decidiu permittir aos magnatas que fizessem a paz com a França.

Pelo momento tudo quanto póde dizer-se sobre o valor dos accôrdos concluidos para a exploração da riqueza do Ruhr é que o custo do exercito de occupação será coberto e que a menos que a Inglaterra não deseje tomar parte nessa despesa, ella não participará na exploração.

Alternativamente com o ajuste do conflicto do Ruhr a questão do futuro da Rhenana, que tem estado fermentando desde o armisticio, surge graças aos esforços prematuros do dr. Dorten, do sr. Matthes e de outros leaders para separar a Rhenania da Prussia. Nos circulos ultra-nacionalistas francezes predominava o desejo de que a França fizesse causa commum com os separatistas do Rheno e até houve uma insinuação por parte da Inglaterra no sentido de que a França tinha ajudado os separatistas. O sr. Poincaré, entretanto, desmentiu insistentemente na Camara que a França tivesse intervindo, comquanto, reconhecesse que a Rhenania independente serviria aos interesses nacionaes.

Durante as negociações com a Inglaterra sobre as reparações e mais tarde com os Estados Unidos, depois da proposta do ministro das Relações Exteriores sr. Hughes para a reunião de uma conferencia de peritos que determina a capacidade de pagamento da Allemanha, o sr. Poincaré demonstrou frequentemente que o parlamento francez está com elle solidamente. Cada vez que se suscita discussão sobre a sua politica externa, elle tem apenas que declarar que pedirá demissão se a Camara não approvar a sua attitude e sempre consegue o voto de confiança.

O fracasso da tentativa de convocar uma Conferencia de peritos causou profundo pezar nos circulos politicos e financeiros da França, onde se esperava que com o auxilio americano, a França poderia sair de suas difficuldades financeiras e nivelar o orçamento o que agora é impossivel, pois, a nação está pagando as despesas da restauração das regiões devastadas.

Com relação á politica interna, o anno foi calmo, havendo apenas um recrudescimento da agitação monarchica, que causou certo alarme nos circulos politicos.

As festas do Anno Bom no Jardim Zoologico

As festas do Anno Bom, que promettiam momentos de grande prazer á guryzada no Jardim Zoologico, foram transferidas para domingo, 6, por motivo das chuvas inclementes e incessantes.

No dia de Reis, desde que o tempo o permitta, será executado o programma annunciado para o dia 1º, gosando as crianças até 10 annos a faculdade de ingresso gratis no Zoologico, com direito ao bilhete para o sorteio de brindes, ao baile infantil, corridas, balanços, etc. Haverá distribuição de balas. Os bilhetes entregues, com a data de 1º de janeiro vigorarão no dia 6.

A RUSSIA FINANCEIRA

O rublo e o chervonet

(Communicado epistolar da "United Press")

WASHINGTON, novembro — A Russia possue dois typos de papel-moeda. O rublo emittido, que é um meio circulante digno de confiança e emittido pelo governo, e o novo "chervonet", que é uma nota emittida pelo Banco do Estado do Soviet, cujo valor é egual a dez rublos ouro, ou $ 5.14. Como tem augmentado as emissões de "chervonets", as notas entraram cada vez mais na circulação geral, sendo empregadas até no pequeno commercio. De facto já foi attingido o limite das reservas.

De accôrdo com o decreto do Soviet o novo papel-moeda deve ter um lastro ou reserva no Banco do Estado egual ao total da emissão existente. Cincoenta por cento deve ser em ouro ou em solidos valores estrangeiros e os outros cincoenta por cento em titulos commerciaes. Esses titulos segundo informa o dr. Dana Durand, chefe do Departamento dos Negocios Commerciaes da Europa Oriental, do Ministerio do Commercio, consiste principalmente em notas, facturas e cambiaes de varios Estados, trusts e repartições do governo que operam separadamente na exploração de emprehendimentos e negocios. Algum desse papel está garantido com depositos de mercadorias. Segundo as ultimas informações, a variedade de papel em reserva, augmenta. A imprensa do Soviet publica uma nota nesse sentido.

O novo papel foi emittido primeiramente afim de adiantar fundos aos trusts do Estado e outras corporações semelhantes. A idéa original foi evitar perdas sobre taes adiantamentos assegurando o reembolso em moeda de valor estavel ao invés de em rublos depreciados, mas conforme se faz observar, com o augmento das emissões o novo meio circulante tende a desvalorizar o rublo. A unidade do papel rublo tem sido mudada duas vezes officialmente. Actualmente um rublo representa a 1|100.000 de um "chervonet".

Muito se tem discutido a probabilidade na Russia e fóra della á possibilidade da estabilização do papel-moeda russo, salientando-se o facto de ter subido o novo "chervonet" em seu valor cambial, achando-se agora ao par com a libra esterlina e muito pouco abaixo do dollar. A significação desse facto póde ser comprehendida sómente com relação ao estado do rublo papel e com o valor acquisitivo do "chervonet".

Com a multiplicidade dos rublos, o valor cambial do "chervonet" e das moedas estrangeiras sobe na mesma proporção. Segundo as ultimas informações ainda se elevou mais rapidamente que a libra esterlina que o dollar.

Os financistas do Soviet, entretanto, fazem notar que o valor acquisitivo da nova moeda caiu sensivelmente durante os ultimos mezes. Algumas autoridades financeiras moscovitas interpretam esse facto como significando que o "chervonet" tornou-se uma moeda depreciada apesar de seu lastro de solidas reservas.

O governo agora exige que algumas taxas sejam pagas em "chervonets" e não em papel. Entretanto, o principal imposto, o chamado contribuição natural, é paga em mercadorias em uma quantia representando determinada quantidade de generos. As outras taxas têm sido augmentadas progressivamente, de forma a produzir a depreciação.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE POSTAL FLUMINENSE

A nova directoria da Associação Postal Fluminense, ultimamente empossada, está assim constituida:

Presidente, dr. Raul Stein de Almeida (reeleito); vice-presidente, Bartholomeu Antonio dos Santos; 1º secretario, Alipio Cavalcanti Maranhão (reeleito); 2º secretario, Clair Leal de Lima; 1º thesoureiro, Wiggberto de Menezes; 2º thesoureiro, Luiz Faillace; 1º procurador, dr. Cesar Damasceno Ferreira; 2º procurador, dr. Adalberto Lopes; bibliothecario, Octavio de Almeida Ribeiro.

CONSELHO FISCAL

Commissão de syndicancia — Oscar Telles de Carvalho, Amelio de Simone e Alfredo Augusto de Almeida.

Commissão de Finanças — Dr. Luiz Tavares de Macedo Netto, Moysés da Matta e Jacintho da Silva Quaresma.

Commissão consultiva — Cornelio Lopes Junior, dr. Alfredo de Freitas Bahiense e Oscar Guanabarino Filho.

SOCIEDADE VEGETARIANA BRASILEIRA

Realiza-se, hoje, ás 19 horas, á rua de S. Pedro 71, a sessão para a posse da nova directoria recem-eleita. Esta directoria é assim constituida: presidente, capitão Francisco Jaguaribe de Mattos; vice-presidente, dr. Pedro Cardoso Filho; 1º secretario, Jorge Marques de Oliveira; 2º secretario, Cremilde Leite de Aguiar; thesoureiro, Affonso Moreira Santos Costa; bibliothecario, Ernani E. Figueiredo; commissão fiscal: dr. Lindolpho Xavier, dr. Ulysses de Mendonça e Julio de Oliveira.

PUBLICAÇÕES

INSTITUTO LA-FAYETTE — Recebemos uma brochura com o prospecto dos estudos ministrados no Departamento Feminino do Instituto La-Fayette.

"HISTORIA DAS NAÇÕES" — A Empresa de Publicações Modernas acaba de pôr á venda o fasciculo numero 29 da sua interessante publicação "Historia das Nações", enriquecida com muitas e magnificas gravuras.

"MODAS Y PASATIEMPOS" — A conhecida Casa Braz Lauria, da rua Gonçalves Dias, enviou-nos o ultimo numero da revista illustrada de modas e novidades internacionaes, com moldes e conselhos — "Modas y Pasatiempos", que está excellente.

"TESORO DE LAS FAMILIAS" — Tambem do sr. Braz Lauria o numero deste mez da revista de modas, bordados e trabalhos femininos "Tesoro de las Familias", que vem muito variado e copioso.

A ABYSSINIA E A LIGA DAS NAÇÕES

A causa principal da sua não entrada para a Liga

(Communicado epistolar da United Press)

WASHINGTON, novembro, (U. P.) — "A Abyssinia, cujo pedido formal de admissão á Liga das Nações não foi tomado em consideração, pelo facto da existencia da escravatura naquelle paiz, é a unica nação livre e independente em toda a Africa, afóra o Egypto e a Liberia", diz o boletim da Sociedade Nacional de Geographia de Washington.

"Parece tambem paradoxal que seja um desses tres Estados livres africanos, situado na protuberancia oriental do continente, o ultimo reducto da escravatura franca.

"Um viajante que atravessou aquelle paiz affirma acreditar que seja maior o numero de escravas na sua capital, Addis Ababa, do que o de pessoas livres. Até os criados de europeus residentes no paiz possuem escravos seus proprios, e muita vez é impossivel aos americanos e a outros estrangeiros evitarem a posse de escravos, porque si acontece ser alguem presenteado com um escravo, não ha meio conhecido que permitta emancipal-o. Se a pobre criatura receber a liberdade do seu senhor estrangeiro, expõe-se á captura e á nova escravização por qualquer outra pessoa.

Effectivamente, tem-se capturado tanta gente das regiões visinhas, gente que acorrentada é conduzida em levas ao mercado de escravos de Jimma, que é possivel caminhar-se por longas milhas e dias seguidos, através de zonas outr'ora de florescente agricultura, sem se ver um homem, uma mulher ou uma criança. Informou-se recentemente que os negociantes de carne humana, deante da falta de gente no seu proprio paiz, começaram a fazer incursões na colonia de Kenya, Sudan britannico, e outras terras visinhas para as suas colheitas".

AINDA SE JURA "POR MENELIK"

"Poucos paizes revelam como a Abyssinia tão assignalada mudança em tão curto periodo, que são os dez annos decorridos desde a morte do seu "velho grande homem". Menelik, cujo espirito progressista era por tal forma notavel que a Italia achou acertado conceder a independencia ao seu antigo imperio da Ethiopia.

"No tempo de Menelik, uma criança podia conduzir uma vacca da capital ao mais remoto ponto do paiz sem ser molestado, mas hoje, essa mesma criança, agora homem, seria arrebatada antes de ter caminhado muito e vendida como escravo em alguma cidade distante.

"Durante o seu reinado de um quarto de seculo, o velho rei construiu a sua capital, abriu estradas, construiu linhas ferreas, installou telephones, promoveu a criação de bancos, escolas, saneamento, abastecimento dagua, hospitaes e um regimen definido de direito e de ordem. Hoje a sua estrada de ferro está sob direcção franceza e depende da França financeiramente, as ruas encontram-se abandonadas e as proprias legações estrangeiras são constrangidas a se barricarem contra os salteadores".

NOMINALMENTE CHRISTÃ HA 15 SECULOS

"A Abyssinia gosa tambem de uma situação particularmente distincta entre os paizes indigenas do continente — visto como desde o IV seculo é considerada nação christã. O fatuo e arrogante successor de Menelik, entretanto, trazia a sua santa cabeça envolta num vistoso turbante musulmano e fazia o seu povo voltar o rosto para Mecca, no intuito de ver satisfeitos os seus desejos de um harem. Mas quando elle foi deposto em 1916 e uma filha de Menelik, Waizeru Zauditu, e Ras Taffari, foram proclamados soberanos do paiz, restaurou-se a antiga fé.

"Alguem maneiroso que deseja insinuar-se nas boas graças dos filhos daquella terra deve sempre lembrar-se que deve tratal-os como ethiopes, porque o termo abyssinio significa "mestiço" e provavelmente proveio originalmente do facto de ser muito difficil encontrar-se outra parte da terra, onde a mistura ethnica seja tão varia, indo desde certa especie de pelle clara, do typo mediterraneo, através do mulato, do arabe tostado, do perfeito amarello, do bronzeado até o mais ligitimo negro.

"Os ethiopes referem-se aos europeus como os "caras vermelhas". Muitos delles mostram predilecção particular pela carne crúa, saboreando tanto se ella ainda conserva o calor do animal que acaba de ser morto".

CRUZADA ESPIRITA

Costumadamente e nos novos moldes adoptados Cruzada Espirita, realizará, amanhã, na sua séde á rua do Rosario 133, sobrado, a reunião semanal, na qual occuparão a tribuna das conferencias o sr. João Torres, que dissertará sobre o thema—"Ciume, orgulho e egoismo" — e a sra. Iveta Ribeiro, escriptora e conferencista, que fará um historico da sua acção ao norte do paiz, em pról da propaganda do espiritismo, ao lado do conhecido propagandista coronel do Exercito dr. Vianna de Carvalho, que se encontra em Pernambuco, onde fundou uma sociedade com o titulo Cruzada Espirita Pernambucana.

Na reunião de amanhã serão executados, ao piano e ao violino, trechos de musica adequados ao acto.

RADIO-JORNAL

AS COMMUNICAÇÕES POR T. S. F. PODEM PRESTAR GRANDES SERVIÇOS Á PESCA

O pescador de linha, para suavizar a espera do peixe, installou um poste receptor de T. S. F., com um quadro orientavel, que lhe permitte receber os concertos e as communicações radiotelephonicas. — A' pôpa tem a canôa, um grupo propulsor amovivel

Sabe-se que os navios de pesca são organizados por esquadrilhas, que pertencem a armadores, e mais, que os peixes se deslocam, em geral, aos cardumes; sendo, então, facil comprehender que, quando uma serie de barcos se empenha na pesca, se as diversas unidades se puderem communicar por T. S. F., ellas se informarão, mutuamente, da presença de cardumes, que encontrem, e á medida que se forem deslocando.

E' um meio de documentação notavel, e o preço de installação do apparelho póde ser recuperado muito rapidamente, pelos beneficios que de seu emprgo se podem auferir.

Bem entendido, é necessario que a mensagem enviada dessa maneira seja absolutamente verdadeira e que não haja erro de transmissão.

O estimulo entre os differentes patrões dos barcos deve ser leal, e é preciso que nenhum se aproveite do maravilhoso agente de transmissão que é a T. S. F. para communicar aos seus rivaes informações inexactas, de forma a reservar só para si a vantagem de um cardume de peixes que, porventura, tenha encontrado.

E' incontestavel que o emprego de um poste de T. S. F. a bordo de um barco é indispensavel, não sómente pelas facilidades que a T. S. F. faculta, de communicar ao visinho os pontos fructuosos, mas tambem em caso de accidente, de avaria, de naufragio.

O navio que possue o meio de chamar em seu soccorro, tão instantaneamente quanto o permitte o poste de transmissão de T. S. F., póde estar seguro de se livrar rapidamente de um mão passo.

O operador de bordo, isolado em sua cabine, tem, assim, em suas mãos o destino de toda a equipagem, e certos operadores não têm hesitado em sacrificar a propria vida, por occasião de naufragios celebres, para continuarem a lançar, através do espaço, o appello desesperado, os signaes caracteristicos de uma situação perigosa.

Em um outro genero, a T. S. F. é empregado por certos amadores, como distracção para o fastidioso passa tempo que é a pesca á linha. Se alguma coisa ha que nos pareça monotono, certamente é pescar á linha. Em todo caso, os adeptos fervorosos desse genero de distracção encontram prazer especial na procura do peixe.

A photographia que reproduzimos nos mostra um pescador de linha, que, desejoso de encontrar um derivativo para a espera da rolha que vae ao fundo, installou em sua canôa uma pequena antenna com um poste receptor. E, com isso, póde elle continuar perfeitamente o seu mistér, pois tem as mãos livres, desde que o poste esteja apto a receber a missão que elle deseja ouvir.

Munido de um escutador duplo, ouve elle os concertos, as communicações radio-telephonicas diversas, etc.

CONSULTAS

A. Barbosa — Com um apparelho de tres valvulas póde ouvir perfeitamente bem as irradiações da praia Vermelha, nem mais poderoso receptor torna-se necessario; convindo entretanto que a antenna seja sempre bem construida, pois dellas dependem as boas condições de um receptor.

Carlos do Livramento — Resposta aos itens de sua carta: 1º, num Reinartz ou mesmo num Flewelling; 2º, é mais conveniente que o phone seja de 2.000 ohms, ou mais; 3º, a consulta não está clara de modo a ser convenientemente respondida; 4º, indifferentemente, num ou noutro polo, devendo porém o circuito ficar fechado.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Realizou-se, hontem, á tarde, sob a presidencia do chefe do Estado e com a presença dos titulares do Exterior, Justiça, Fazenda, Agricultura, Viação, Marinha e Guerra, a costumada reunião do ministerio para a conferencia collectiva semanal.

AUDIENCIAS MARCADAS

O dr. Arthur Bernardes recebeu, hontem, á tarde, em audiencias previamente marcadas, os srs. dr. Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado Federal, dr. Arnolpho Azevedo, presidente da Camara dos Deputados, senador Bernardo Monteiro e deputado Simões Lopes.

AGRADECIMENTOS

O deputado Camillo Prates agradeceu, hontem, ao presidente da Republica as felicitações que lhe enviou, pelo motivo do seu anniversario natalicio.

DESPEDIDAS

O deputado Pereira Lima apresentou as suas despedidas, hontem, ao chefe do Estado, por ter de partir para Santa Catharina.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Mandando contar de 1º de janeiro de 1923, para todos os effeitos, os prazos fixados no contrato celebrado com o dr. José Agostinho dos Reis, para a construcção, uso e goso de uma estrada de ferro que, partindo de Cuyabá se dirija a Santarém;

Autorizando a transferencia do contrato de arrendamento da exploração do Cáes do Porto do Rio de Janeiro á Companhia Brasileira de Exploração de Portos;

Approvando a planta que modifica o traçado da linha de transmissão de energia electrica da Brasilian Hydro Electric Company, Limited, entre o kilometro 145, da planta approvada pelo decreto n. 16.155, de 27 de setembro de 1923, e a subestação de Cascadura;

Sanccionando a resolução legislativa que autoriza a abrir o credito de 32:000$, supplementar á subconsignação "Pessoal", da verba orçamentaria da E. de F. Central do Rio Grande do Norte;

Concedendo aposentadoria a Altino Ottoni de Carvalho, no cargo de 3º official da administração dos Correios de Minas Geraes;

Concedendo licença: por tempo indeterminado ao compositor da 3ª divisão da Central do Brasil, Agostinho Marciano Ribeiro; de um anno ao auxiliar da Directoria Geral dos Correios, João Alves da Rocha Loures, ao trabalhador de 2ª classe da mesma Estrada, Arthur Rodrigues Baptista e ao guarda cancella de 2ª classe dessa Estrada, Arthur Rodrigues Baptista, e ao guarda cancella de 2ª classe dessa Estrada, Martinho Francisco de Mello; de seis mezes, ao official operario da Usina de Gas de Sabará, da E. de F. Central do Brasil, Isaac de Almeida Pinto e á ajudante da agencia do Correio de Aquidauana, em Matto Grosso, d. Carmen Salax Funaya; de tres mezes, ao telegraphista de 5ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, Antonio de Padua Cerqueira; de quatro mezes, ao agente do Correio de Brasiléa, no Acre, Derossi Santiago da Nobrega; de um mez, ao trabalhador da 7ª residencia da Central do Brasil, José Ruas; de tres mezes e 22 dias, ao amanuense da Administração dos Correios de S. Paulo, Francisco Braga Filho.

Na pasta da Fazenda

Abrindo o credito de 300:000$000, supplementar á verba 5ª — Inactivos, pensionistas, etc., do vigente exercicio.

Aposentando Ignacio José Alencastro, thesoureiro da Alfandega do Porto Alegre e Firmo de Faria Albernaz, carimbador da Caixa de Amortização.

Na pasta da Marinha

Promovendo: no Corpo de Commissarios da Armada, por antiguidade, a capitão tenente, o 1º tenente João Cavalcanti Caminha; e no Corpo de Patrões Móres, a capitão tenente, o 1º tenente Gustavo José Ferreira;

Promovendo: no Corpo da Armada, a segundos tenentes, os guardas-marinha Mauricio de Saldanha da Gama Gurgel, Carlos Paraguassu' de Sá, Rubem Vianna Neiva, Gabriel dos Santos Almeida, Paulo Alcoforado Natividade, Armando Pinheiro de Andrade, Augusto do Amaral Peixoto Junior, Mario de Freitas Alves, Ernesto Frederico Werna, William Cunditt, Jatyr de Carvalho Correjo, Alvaro Vidal Leite Ribeiro e Francisco Vicente Bulcão Vianna; e a segundos tenentes engenheiros machinistas navaes, os guardas marinha machinistas Iomar Neves Marques, Ernani dos Santos Rocha, Sylvio Pereira da Silva, Alvaro Raynsford, João da Costa Mattos, Celino Barbosa Cabral, Fernando Garcia Vidal, Edgard Ramos Lameira, Octavio Palhares de Pinho, Sebastião Pinto da Fonseca, Carlos de Carvalho Rego, José Henrique Sayão Alves Branco, Luiz dos Santos Azevedo, Banjamin Audiffrent Xavier e Sady Francisco Fisher;

Graduando, no Corpo de Engenheiros Machinistas Navaes em capitão de corveta o capitão tenente Eduardo Pereira de Mello.

Na pasta da Justiça

Sanccionando as resoluções legislativas: que considera de utilidade publica a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, e que reconhece de utilidade publica a Sociedade Nautica Brasileira, com séde nesta capital.

No Ministerio da Fazenda

O ministro approvou o acto pelo qual o delegado fiscal do Thesouro no Estado do Piauhy resolveu seja annexado á 5ª circumscripção da fiscalização do imposto de consumo o municipio de Boa-Esperança naquelle Estado, que se acha annexado ao de Barras, para effeito de arrecadação das rendas federaes.

— Ao delegado fiscal em Sergipe o director da Receita Publica declarou não poder o mesmo conceder licença a fiscaes do sello adhesivo, visto como aquelles funccionarios não são subordinados ás delegacias fiscaes mas á Receita Publica.

— O ministro transmittiu ao secretario do Senado Federal a mensagem com que o presidente da Republica por haver sanccionado a resolução legislativa que autoriza a abrir, por este ministerio, o credito especial de 39:140$810, para occorrer ao pagamento devido á Companhia Alliança da Bahia, devolve dois autographos da mesma resolução.

— Ao secretario do Senado Federal o ministro transmittiu a mensagem com que o presidente da Republica, por haver sanccionado a resolução legislativa que approva a prestação de contas feita pela Estrada do Ferro Therezopolis, da quantia de 12:000$, á mesma supprida pelo Thesouro, devolve dois dos autographos da dita resolução.

— Tomando conhecimento de um recurso de Affonso Filho do acto da Delegacia Fiscal no Pará, que manteve a decisão da Alfandega de Belém, multando em 300$ a cada um dos fabricantes Manoel João C. de Miranda, Raymundo Lopes Sampaio e Nicolão Fortes, por infracção do regulamento do imposto do consumo, o ministro mandou annullar o processo e marcar prazo legal aos infractores para a defesa e preenchimento das formuladidades regulamentares.

— O ministro confirmou a decisão da Inspectoria de Bancos, dando provimento ao recurso de C. A. Duque Estrada do acto que lhe impoz a multa de 5:000$, bem como a decisão da Delegacia Regional dos Bancos em S. Paulo, julgando insubsistentes os autos contra o Banco do Commercio do Estado de S. Paulo, Banco Italiano di Sconto, Eloy Cerqueira, J. Rinchart e R. S. Barros Filhos, por infracção regulamentar.

— O director da Receita Publica mandou ouvir o agente fiscal do imposto do consumo em Santa Thereza, Estado do Rio, sobre uma representação feita pelo collector das rendas federaes contra aquelle agente fiscal.

No Ministerio da Marinha

O ministro da Marinha nomeou uma commissão composta dos srs. capitão de mar e guerra engenheiro machinista Fritz Muller, capitão de fragata Francisco de Assis Torres Gomes, professor da Escola Naval; e o capitão de corveta engenheiro machinista Olympio Borges Faria, para, em collaboração com a missão naval americana, e de accôrdo com as verbas orçamentarias para o corrente anno, apresentar uma proposta da organização dos effectivos do pessoal subalterno e de machinas e lotações dos navios e estabelecimentos de Marinha, nessa parte.

— O ministro do Exterior declarou ao seu collega da Marinha haver providenciado no sentido de serem concedidas todas as facilidades ao cruzador "Italia", que virá brevemente ao Brasil em propaganda dos productos italianos.

— O ministro da Marinha pediu ao seu collega da Guerra a designação de dois officiaes com o curso da Escola de Estado Maior, para acompanharem os estudos da Escola Naval de Guerra e que dois officiaes dessa ultima escola acompanhem tambem como aquelles durante o corrente anno o curso da Escola de Estado Maior do Exercito.

— Foram nomeados: o capitão de mar e guerra Bento de Barros Machado da Silva, para director das Escolas Profissionaes, e o capitão de fragata Alfredo Reginaldo Teixeira, para capitão do Porto do Rio Grande do Sul.

— Foram exonerados: o capitão de mar e guerra Tancredo Gomensoro, de director das Escolas Profissionaes; o capitão de fragata Alfredo Reginaldo Teixeira, do cargo de director do Museu e Bibliotheca da Marinha; o capitão de corveta Alvaro Guimarães Bastos, do cargo de capitão do Porto do Rio Grande do Sul; e o primeiro tenente engenheiro machinista Alberto Leoncio Bastos, do cargo de instructor de caldeireiros e motores, machinas auxiliares, machinas em geral e electricidade da turma de guardas marinha, machinistas, embarcada no "S. Paulo".

— O ministro designou o capitão-tenente engenheiro naval Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima e o capitão tenente commissario Ernani Pirateili, para servir junto á missão naval e mandou dispensar dos serviços da mesma missão os capitães de fragata Joaquim Buarque de Lima e Francisco Radler de Aquino, capitão de fragata honorario Paulo da Costa Couto, capitão de corveta engenheiro naval José Garcia Pacheco de Aragão, capitão de corveta commissario Mauricio Helmald, capitão tenente Mario de Azevedo Coutinho e os primeiros tenentes Hugo de Moraes Pontes e Caio Gaspar Martins Leão.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Official de dia á região, capitão Anapio Gomes; auxiliar, sargento Hugo Pacheco.

— Veiu da Bahia, em goso de férias, o 1º tenente Oscar Mascarenhas, do 2º R. C. D.

— Foram mandados servir: como chefes de enfermaria do Hospital Central do Exercito, os capitães medicos Jayme de Azevedo Villas Bôas e Arthur Tavares; no 1º batalhão de caçadores, o capitão medico Humberto Martins de Mello; no Posto Medico da Estação de Assistencia e Prophylaxia, o capitão medico Oscar Pinto de Carvalho; no 2º regimento de infantaria, o capitão medico Henrique Moss de Almeida; no 2º regimento de artilharia montada, a pedido, o capitão medico José Hortencio Cabral.

— Regressou do Estado do Rio, onde foi a serviço, o 1º tenente Pedro Eugenio Pires, do 1º regimento de cavallaria divisionario.

— Foram mandados addir ao Departamento da Guerra, visto estarem sem commissão, o capitão Raymundo Dias de Freitas e o 1º tenente José de Andrade Faria e, aguardando classificação, o 1º tenente Attila Augusto de Abreu Vieira.

— O 1º tenente Ambiré Cavalcanti obteve permissão para se demorar mais 30 dias nesta capital.

No Ministerio da Justiça

Por portarias do ministro foram naturalizados brasileiros: Emilia Stangione Madruga, natural da Italia; Moses Lemos, natural da Russia; Abel Francisco Trocado e Albino Marques de Andrade, naturaes de Portugal, residente nesta capital; Adolpho Nagrisi, natural da Italia; Theiziro Hamano, natural do Japão; José Antonio Martins, José Antonio Fernandes e Luiz Ferreira de Araujo, naturaes de Portugal, residentes no Estado de S. Paulo.

— Foi concedido tambem titulo declaratorio de cidadão brasileiro a Verissimo Pereira da Silva, natural de Portugal, residente no Estado de Minas Geraes.

— O ministro concedeu 3 mezes de licença ao fiel do almoxarife do Instituto Vaccinogenico Emilio Moreno de Mello.

— Foi nomeando o dr. João de Rezende Meira para exercer o logar de depositario publico do Districto Federal durante o impedimento do effectivo, que se acha licenciando.

— O ministro fez-se representar pelo dr. Pires e Albuquerque, seu official de gabinete, na missa celebrada hontem, em memoria de d. Cecilia Braconnot Lage, ha pouco fallecida.

— O ministro recebeu hontem, em seu gabinete, os commandantes da Policia Militar e Corpo de Bombeiros, acompanhados das respectivas officialidades, directores geraes e demais funccionarios da secretaria do Estado e chefes das repartições dependentes deste Ministerio, os quaes lhe foram levar votos de boas festas pela entrada do anno novo.

Durante os cumprimentos tocou uma banda de musica militar, collocada para esse fim no saguão principal do Ministerio.

POLICIA

Está de dia á Central de Policia a 1ª Delegacia Auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central: fiscal Napoleão e ajudante Cabral; ronda geral: fiscaes Calmon, Nicanor, Mariano, Alves, Ferreira, Martins e Macedo.

Uniforme, 3º.

— Por transgressões disciplinares, foram suspensos: por 20 dias, o guarda de 3ª classe 986; por 15 dias, o de 3ª 975; por seis dias, os de 2ª 432, 564 e 710 e os de 3ª 787, 905, 987 e 1.171; por quatro dias, os de 3ª 462 e 720 e os de reserva 1.094 e 1.233; e, por dois dias, os de 3ª 906 e 1.022.

— O inspector indeferiu a petição do guarda de 1ª classe 115.

— Perderam os vencimentos: correspondentes ao dia de ante-hontem, os guardas de 2ª classe 597 e de reserva 1.240; ao dia de hontem, o de reserva 1.282 e a gratificação, o de 2ª 380.

— Terminou a licença, o guarda de 2ª classe 348.

— Apresentaram-se promptos para o serviço, o fiscal Domingos e os guardas de 1ª classe 257 e de reserva 1.004.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: hontem, os guardas de 1ª classe 57, de 2ª 818, 675, 571, 685 e 567 e de 3ª 787; hoje, o de 3ª 940; e, por dois e tres dias, os de reserva 1.287 e de 2ª 687.

— Foram transferidos: da 9ª para a 6ª secção, o guarda de reserva 1.187; da Central para a 1ª secção, o de 3ª 1.011; da Central para a 7ª secção, o de 3ª 925; da Central para a 6ª secção, o de 2ª 784; da 7ª secção para a Central, o de 1ª 209; da 5ª secção para a Central, o de 1ª 531; da Central para a 6ª secção, o de 2ª 689, e, da 6ª para a Central, o dito 366.

— Passaram a prompto da 3ª Auxiliar, o guarda de 1ª classe 256 e de chefe de turma o de 1ª 225.

— Deixou de servir em palacio o guarda de 2ª classe 689, que foi substituido pelo dito 366.

— Passaram a servir na 2ª Auxiliar, os guardas de 1ª classe 225, 256 e 531.

— Devem comparecer hoje, á secretaria, ás 11 horas, os guardas 453, 423 e 1.258, e, para inspecção, os guardas 599, 382 e 1.074.

— Passaram a ausentes os guardas de 3ª classe 987 e 1.170 e de reserva 1.130.

— O guarda de 3ª classe 1.008 continúa a ser considerado ausente.

— Devem comparecer, hoje, ao Almoxarifado, das 13 ás 14 horas, os fiscaes seccionaes.

— Tiveram 24 horas para justificar allegações os guardas de 2ª classe 597 e 687, de 3ª 908 e de reserva 1.240.

— Serão pagos, hoje, ás 12 horas, os fiscaes, ajudantes e guardas de 1ª classe.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Albino; official de dia no Quartel-General, 2º tenente Carvalho; medico de dia, 2º tenente Cunha Rodrigues; medico de promptidão, capitão Rezende; pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar; dentista de dia, 2º tenente Sayão; interno de dia, academico Pereira da Cunha; ronda: com o superior de dia, 1º tenente Pessoa; com o superior de dia, 3º tenente Raymundo; guardas: da Moeda, 2º tenente Manfredo; do Thesouro, 2º tenente Rodolpho; promptidão no Quartel-General, 2º tenente Lage; no regimento de cavallaria, 2º tenente Escobar; auxiliar do official de dia ao Quartel-General, sargento Branco; dia nos corpos: no 1º batalhão, 1º tenente Guanabara; no 2º, 1º tenente Limoeiro; no 3º, capitão Martins; no 4º, 1º tenente Saturnino; no 5º, capitão Barbosa Lima; no regimento de cavallaria, 1º tenente Estellita; no Corpo de Serviços Auxiliares, 2º tenente Anthero; musica de promptidão, a banda do 3º batalhão; piquete ao Quartel-General, dois corneteiros do 5º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras.

Uniforme, 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

O ministro mandou encaminhar ao superintendente do Serviço do Algodão, visto tratar de assumpto de sua especialidade, o relatorio apresentado pelo alumno Octavio Lamartine de Faria, que se encontra no estrangeiro aperfeiçoando seu curso technico.

— A sra. Esther Felicia Graff está sendo chamada a comparecer na directoria geral de Industria e Commercio, hoje, ás 13 horas, afim de assistir á abertura do envolucro que contem o relatorio e desenhos da invenção para que requereu privilegio.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá nomeou para o cargo de engenheiro residente da 6ª divisão provisoria da Central do Brasil, durante o impedimento do serventuario effectivo, o ajudante da mesma divisão, engenheiro José Rodrigues de Moraes Jardim.

— Attendendo a um pedido da Camara dos Deputados, o ministro autorizou o director da Central do Brasil a mandar transportar quartzo colorido, vindo de Caxambu' e destinado ao revestimento do novo edificio daquella casa do legislativo.

— Despachando um requerimento em que Raymundo Bezerra de Figueiredo pediu a sua reintegração no cargo de conductor de 1ª classe da Inspectoria de Obras Contra as Seccas, o ministro autorizou a readmissão do interessado logo que occorra vaga de logar correspondente ás suas aptidões.

CORREIO

Por portarias do director foram promovidos na administração de Minas Geraes, a amanuenses, os auxiliares, José Diniz Vaz de Mello, Dermeval Leite, Polycarpo Coelho e Aristides Nogueira Pinto.

Na Prefeitura

Por acto de hontem, o prefeito exonerou, por abandono de emprego, o operario titulado da Limpeza Publica, Manoel Francisco Natario.

— O prefeito concedeu, hontem, as seguintes licenças: de 1 anno, em prorogação, á adjunta de 2ª classe, Alayde Faria de Oliveira Alquéres; de 3 mezes, ao chefe de secção da Directoria de Obras, Euclydes Pereira Braz; de 2 mezes, ao chapista do matadouro de Santa Cruz, Basilio Evaristo Rodrigues e á adjunta de 2ª classe Ercilia Costa Lima da Silva.

— As agencias, arrecadaram, no dia 31 de dezembro findo, a importancia de 6:423$755.

— O director de Fazenda, em edital, communicou aos interessados que, do dia 15 a 31 do corrente, das 12 ás 14 horas, serão pagos os juros do emprestimo de 4.000:000$ de 1909.

— O dr. Francisco Jardim, secretario do prefeito, fez expedir aos chefes das repartições geraes a seguinte circular:

"O sr. prefeito manda recommendar-vos que façaes constar dos editaes de concorrencia a obrigação de exhibirem os proponentes as licenças de mercadores ou de importadores dos artigos a fornecer, bem como façam os mesmos prova de que possuem depositos das mercadorias submettidas a concorrencia."

— O director de Instrucção assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando — As adjuntas: Maria da G. Teixeira para a 14ª mixta do 7º, e Sylvia Rezende para a 3ª mixta do 15º.

Requerimentos despachados — Pelo director geral: Thelia de Moraes — Sim, por 15 dias: Prescilliana Sampaio Vianna e Maria Luiza de Freitas Coutinho — Aguardem abertura de credito.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

Foram concedidas as seguintes licenças:

Arthur de Oliveira Torres, Antonio Alves de Castilho Guerra, Manoel Gomes dos Anjos, Pedro Alves Louzada, Raul Soares, Vicente Ferreira Sampaio, um mez, com ordenado; Raul Caldas, um mez sem vencimentos; José Antonio, João Camillo, Lindolpho de Oliveira, Nelson Teixeira Meirelles, Alipio da Cruz, Annanias Cardoso, Alexandre de Souza, Francisco Augusto da Silva Couto, Galdino Soares, Joaquim de Oliveira Leal, Maciel Alves da Silva, Oswaldo de Oliveira, Raul Ferreira, Valentim José Frões, um mez com 2|3 da diaria; João Anacleto, João Ricardo e Severiano dos Santos, 20 dias, com 2|3 da diaria.

— O director prorogou o prazo solicitado pelo fornecedor de lenha, José Alves Nogueira, para entrada desse material, porém, multou-o em 500$000.

— A estação Central forneceu, nestes tres ultimos dias, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 140 passagens, na importancia total de 3:913$100.

Tambem foi requisitada uma passagem no trem de luxo.

— Quando transpunha, hontem de manhã, o triangulo de reversão da estação do Sertão, descarrilaram a locomotiva e um carro do trem CA 4, impedindo a linha.

Pedidos os soccorros do deposito de Portella, foi o trem encarrilhado depois de algum tempo. Não houve desastre pessoal, nem prejuizo material.

— Requerimentos despachados pelo director: Cia. Mecanica e Importadora de S. Paulo, Societé Belge pour L'Exportation Industrielle e Theodor Wille & Cia., pedindo restituição de caução — Restitua-se; Avelino Leandro e Diamantino Fausto Ramos de Sá, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo; Candido Dutton Brandão, pedindo amortização de debito em prestações de 20$000; Benedicto Fidelis, pedindo passe mensal; Alvaro Leandro dos Santos, pedindo prorogação do prazo para legalizar fiança; Alfredo Nery, pedindo abono — Deferido; José Tiberio, pedindo transferencia — Idem, á vista das informações; Francisco da Silva Pereira Junior, propondo fiança — Acceito; M. Hilpert & C., pedindo transporte de materiaes pela Linha Auxiliar — Providencie-se de accordo com as instrucções baixadas com a circular 705 da Contabilidade; Luiz Poty Marinho Falcão, pedindo guia; Orestes Henriques, pedindo nojo — Attendido, de accordo com o regulamento; Hugo Esteves, Manoel de Oliveira, João Eugenio, Euzebio da Silva Reis, Antonio Alves de Carvalho, pedindo abono a titulo de férias — Sim, por equidade; Sebastião Barcello da Silva, pedindo transferencia — Attendido, nos termos do parecer; Germano Baptista, idem, idem; e Manoel da Silva Cordeiro, pedindo abono — Idem, nos termos do parecer do trafego; Americo Teixeira Guimarães, pedindo permissão para vender a casa de sua residencia, sita no kilometro 74, á margem da linha — Idem, nos termos do parecer da 5ª divisão; Demosthenes Rockert, pedindo férias — Como pede, para gosal-as até 31 do corrente; Adhemar Gomes de Lima, pedindo contagem de tempo — Compute-se o tempo para os effeitos legaes; José de Souza e Silva, pedindo para ficar ausente do serviço emquanto estiver incorporado — Como requer.

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Ruy Barbosa" partirá amanhã para Madeira, Lisbôa, Havre e Hamburgo.

— O vapor "João Alfredo" é esperado amanhã de Manáos.

— O vapor "Maranguape" entrará no dia 15 do corrente de Manáos.

— Os vapores "Curvello" e "Commandante Miranda" entrarão amanhã de Santos e Laguna.

— O vapor "Santarém" procedente de Hamburgo, entrará no dia 20 do corrente, transportando muitos passageiros e carga.

— O vapor "Alegrete" deixou Nova York, em 30 de dezembro findo sem novidade, rumo aos portos do Brasil.

BRINDE SANTELMO

(3.º SORTEIO)

RESULTADO do Sorteio realizado em 25 de Dezembro de 1923

Rs. 5:000$000 — 1.º PREMIO numero 21.687

Rs. 1:000$000 — 2 PREMIOS numeros 4.374 e 7.935

Rs. 500$000 - 6 premios

736, 10.162, 12.680, 13.881, 15.143 e 23.397.

Rs. 200$000 - 20 premios

67, 2.630, 4.101, 4.460, 5.090, 10.293, 10.767, 11.999, 12.284, 12.848, 16.824, 17.353, 19.429, 22.266, 23.904, 24.645, 25.977, 26.609, 27.154 e 27.405.

Rs. 100$000 - 30 premios

3.628, 3.651, 5.045, 5.218, 6.084, 7.174, 7.683, 8.975, 9.255, 9.541, 10.188, 10.949, 11.182, 11.691, 12.183, 14.305, 14.974, 16.776, 18.428, 19.200, 19.255, 19.397, 19.700, 20.060, 20.642, 21.501, 22.014, 25.155, 26.644 e 27.310.

Rs. 50$000 - 60 premios

13, 394, 464, 870, 927, 1.201, 1.409, 2.710, 2.741, 2.764, 3.370, 3.461, 3.940, 6.859, 7.409, 7.716, 8.212, 8.302, 8.331, 8.670, 8.873, 9.150, 10.400, 10.758, 11.321, 11.915, 13.257, 13.392, 13.394, 13.645, 14.880, 15.546, 15.718, 16.003, 16.923, 17.643, 17.901, 18.066, 18.422, 18.552, 18.892, 18.947, 20.740, 21.045, 21.419, 21.482, 22.329, 22.952, 23.652, 24.053, 24.089, 24.460, 20.137, 24.811, 25.751, 25.786, 26.255, 26.293, 26.827 e 27.688.

O Fiscal do Governo Dr. F. de Mattos Vieira.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:
O sr. Hildegardo Magno da Silva, nosso collega de imprensa;
— O sr. Aprigio Braga;
— A senhorita Eth Ferreira, filha do fallecido general J. Maria Ferreira;
— O professor Jasper L. Harben;
— O sr. Raul Arruda, industrial e chefe da firma Arruda & Filhos, desta capital;
— Fez annos, hontem, o coronel Fridolino Cardoso, conhecido industrial.

CONTRATOS NUPCIAES

Contratou casamento com a senhorita Odette Vieira de Castro, quartannista da Escola Normal, e filha do dr. Vieira de Castro, funccionario dos Telegraphos, o sr. Jayme Figueiras Lima, funccionario da Central do Brasil e filho do fallecido dr. Filgueiras Lima.

FESTAS

A festa realizada em 31 do mez findo, nos salões do Hotel Gloria, teve numerosa concorrencia de pessoas de destaque da nossa sociedade.

A's pessoas presentes foram distribuidas prendas e as dansas prolongaram-se até alta madrugada, do dia seguinte.

HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do vapor "Ruy Barbosa", parte amanhã para o Havre, o commandante sr. Firmino dos Santos.

— E' esperado, hoje, vindo da Europa, a bordo do "Desna", acompanhado de sua esposa, o sr. Sebastião Moreira, commerciante desta praça.

— Acha-se nesta capital, vindo de Recife, o sr. Samuel Hardman, secretario geral do Estado de Pernambuco.

FALLECIMENTOS

Falleceu, em Palmyra, Minas, a sra. Alix de Premorel Morel, viuva do antigo jornalista, sr. Charles Morel, fundador do semanario carioca, "L'Etoile du Sud" e mãe do nosso collega de imprensa e funccionario da Prefeitura, sr. Henrique Morel.

O seu enterro realizou-se no cemiterio daquella cidade mineira.

ENTERROS

No cemiterio de S. Francisco Xavier, foi sepultado, hontem, o corpo do tenente-coronel sr. Pedro Alexandrino de Andrade, ante-hontem fallecido no Hospital da Policia Militar, de onde saiu o feretro.

MISSAS

Rezam-se hoje as seguintes:

Na egreja de S. Francisco de Paula:

ás 9 horas, pelo repouso eterno da alma de Atuliba de Oliveira Guimarães (7º dia);

ás 9 horas, em suffragio da alma do capitão José Bivar (1º ann.º.);

Na egreja de N. Senhora Mãe dos Homens, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Hercilia A. do Lima Franco (30º dia);

Na egreja de N. S. do Carmo, ás 9 horas, em suffragio da alma do dr. Eduardo Chrockatt de Sá (30º dia);

Na egreja de N. Senhora do Loreto, Jacarépaguá, ás 8 1|2 horas, por alma de Raul Bastos da Fonseca (7º dia);

Na egreja de S. Joaquim, em São Christovão, ás 9 horas por alma do tenente coronel Francisco Xavier do Carmo Junior;

No altar-mór da capella da Gambôa, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Leonor Nogueira Gonçalves (30º dia);

Na egreja de São Geraldo, Olaria, ás 7 horas, em suffragio da alma de José Ribeiro;

Na egreja do Senhor do Bomfim, S. Christovão, ás 9 horas, por alma de Manoel de Souza Martins (7º dia);

Na egreja da V. I. do P. dos Apostolos S. Pedro, ás 11 horas, por alma do conego José Luiz Gomes de Menezes;

Na egreja de N. Senhora do Carmo, ás 9 1|2 horas, pelo repouso da alma de Gastão Vieira (30º dia);

Na egreja de S. José, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Henrique Simões da Motta;

Amanhã:

Na egreja de S. José, ás 9 horas, em suffragio da alma de José Francisco Alves de Oliveira Mendes (1º ann.º.);

Na mesma egreja, no altar-mór, ás 9 1|2 horas, por alma de Jorge Muniz (30º dia);

Na egreja de Santo Antonio dos Pobres, ás 9 horas, por alma da viuva d. Mario Thelebaut Pereira Netto (30º dia).

D. CECILIA BRACONNOT LAGE — Na egreja da Candelaria foram rezadas, hontem, missas de 7º dia, por alma da sra. d. Cecilia Braconnot Lage, viuva do industrial Antonio Martins Lage e mãe dos srs. Renaud, Henrique e Frederico Lage e irmã do engenheiro sr. Carlos Pandiá Braconnot.

As ceremonias religiosas estiveram muito concorridas.

D. Julieta M. de Aguiar Ribeiro

A familia da saudosa e querida JULIETA participa que manda rezar missas por sua alma, sendo uma no dia 4, ás 7 1|2 horas, na capella de N. S. da Divina Providencia, á rua do Cattete n. 111, e outra no dia 5, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. do Parto.

CURA DA HYDROCELE

Pelo seu processo, sem operação, DR. LEONIDIO RIBEIRO, r. 7 Setembro 38, das 3 ás 4. T. 7510 Central.

Dr. Renato Paes Leme

(Do Hospital da Gambôa)
Operações, partos e molestias das senhoras
CONSULTORIO: 7 de Setembro, 195
Telephone: Central 1418
RESIDENCIA: Barão de Ubá, 32
Telephone: Villa 2505

"HYDRARGON EHRLICH"

...elhor injecção mercurial, no tratamento da syphilis, efficacia e ausencia absoluta de dôr, attestadas pelos grandes clinicos: Profs. Abreu Fialho, Rocha Vaz, Henrique Roxo, Austregesilo, Ed. Magalhães, etc. etc. VENDE: Rodolpho Hess & C. — 63, 7 de Setembro.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS, RAIOS X. Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Faculdade. R. S. José, 39. Tel. da Patria, 33.

(Pilulas de Papaina e Podophylina) Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado e intestinos. Estas pilulas, além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, dôres de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastro-intestinaes. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Vidro 2$500. Depositarios: Almeida Martins & C. — Rosario, 172.

HAMILTON BARATA

ADVOGADO
Escriptorio: Rua Gonçalves Dias, n. 30. Telephone: Central 4794

Religião

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

A adoração de Jesus na Sacratissima Eucharistia, será, hoje, durante o dia, ás horas do costume, na matriz da Candelaria e na egreja de Cascadura e durante a noite, na capella das Servas do Santissimo Sacramento.

O "Laus Perenne", quer diurno quer nocturno, terminará com a benção do Santissimo Sacramento.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Amanhã, primeira sexta-feira do mez e do anno serão rezadas missas em louvor do Sagrado Coração de Jesus, nos seguintes templos:

Matriz de S. Francisco Xavier — ás 8 horas, com canticos, harmonium e communhão geral de todas as associações religiosas da parochia;

Matriz da Salette — ás 8 horas, com canticos, communhão e benção do S. S. Sacramento; ás 18 1|2 horas far-se-á a devoção da Sagrada Paixão de N. S. Jesus Christo, constante de recitação do terço, Via Sacra e benção.

Além destas serão rezadas missas em louvor do Sagrado Coração, com canticos, communhão e benção do Santissimo, nos seguintes templos:

Cathedral Metropolitana, ás 8 1|2 horas; matriz de S. João Baptista da Lagôa, ás 7 horas; Santuario do Meyer, ás 7 horas; egreja do Divino Espirito Santo, do Estacio de Sá, ás 9 horas; matriz da Salette, ás 8 horas.

MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Hoje, começará, na matriz do Engenho Novo o retiro preparatorio da festa da aggregação da Liga Catholica Jesus, Maria e José, á Liga Primaria, com séde na egreja de Santo Affonso de Ligorio.

O retiro entrará ás 7 1|2 horas da noite, com os canticos do manual, pratica pelo revmo. padre João Baptista, director geral das Ligas Catholicas, e terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

Na sexta-feira e no sabbado, ás mesmas horas, proseguirá o retiro, havendo no sabbado, á noite, varios sacerdotes para as confissões.

No domingo, 6, missa solemne, ás 8 horas, com pratica ao Evangelho e communhão geral para todos os socios da Liga, sendo a missa celebrada pelo revmo. padre João Baptista.

A's 10 horas haverá missa cantada, mandada celebrar pela Confraria das Mães Christãs, em honra da Sagrada Familia.

A's 19 horas, recepção solemne dos novos socios da Liga, presidida por monsenhor vigario geral, observando-se todo o ceremonial indicado no manual.

O revmo. conego director, pede, por nosso intermedio, a presença de todos os socios da Liga, recommendando aos srs. prefeitos todo o esforço nos avisos e convites, que devem dirigir aos seus associados.

SANTA EDWIGES

Na egreja matriz de S. Christovão, será rezada, hoje, ás 8 1|2 horas, missa do compromisso, com communhão e benção do Santissimo, em louvor da milagrosa Santa Edwiges, protectora dos pobres e dos endividados.

DIVINO ESPIRITO SANTO DE MARACANÃ

A imagem de Jesus infante, continúa exposta, em lindo presepe, armado neste templo, á visitação dos fieis, todos os dias, das 6 ás 22 horas.

No proximo domingo, dia de Reis, far-se-á o encerramento dos festejos com ladainhas, canticos e benção do S. S. Sacramento.

CONFERENCIAS VICENTINAS

Reunem-se, hoje, as seguintes Conferencias Vicentinas:

A's 20 horas, de Santa Thereza, no Curato desse nome; ás 10 horas, de S. Vicente de Paula, na matriz da Gloria; ás 19 horas, de S. Vicente de Paula, na matriz de Sant'Anna e ás 19 1|2 horas, de E. Tharcisio, na matriz da Salette.

REUNIÕES

Na egreja matriz de S. Francisco Xavier, reunem-se, hoje, sob a direcção do vigario conego dr. Mac-Dowell:

Das 15 ás 16 horas, os Escoteiros Catholicos; das 13 ás 17 horas, o Centro Feminino e das 20 ás 22 horas, a Mocidade Catholica Brasileira.

PAROCHIA DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGÔA

Nesta parochia serão rezadas, hoje, as seguintes missas:

Na egreja matriz, ás 7.30; na egreja de Santo Ignacio, ás 7.30; na egreja da Immaculada Conceição (praia de Botafogo), ás 6 horas; nas capellas do Asylo da Misericordia, ás 6 horas, e no Hospital de S. João Baptista, ás 5.30; na capella do Collegio de N. S. de Lourdes, ás 7 horas, com exposição do S. S. Sacrament, das 9 ás 17 horas; na capella do Recolhimento de N. S. Auxiliadora (rua Humaytá), ás 8 horas; na capella da Casa de Saude Dr. Eiras, ás 5.30; na capella do cemiterio de S. João Baptista, ás 8.30; na capella do Collegio S. Marcello, ás 7 horas; na capella da Casa de Saude S. José, ás 6.20; na capella do Recolhimento de Santa Thereza, ás 6 horas, e na capella do Asylo Santa Maria, ás 5.30 horas.

MATRIZ DE MADUREIRA

As associações catholicas da freguezia de S. Luiz Gonzaga, em Madureira, estão projectando uma grande romaria á egreja de S. Pedro e S. Paulo, em Parahyba do Sul; no segundo domingo do mez de fevereiro proximo, dia 10.

Está encarregado da organização desta romaria o vigario local, padre dr. Carlos de Oliveira Manso.

A romaria projectada, que já tem entre os catholicos da localidade grandes adhesões, será em honra do pontifice reinante, s. s. o papa Pio XI.

No dia 15 do corrente, seguirá para Parahyba do Sul uma commissão, com o mesmo vigario, afim de combinar com monsenhor Achilles Mello, sobre a chegada da peregrinação.

As passagens para esta romaria, encontram-se á disposição dos fieis, na matriz de Madureira, com os prefeitos da Liga Catholica e zeladores da mesma matriz.

TRIDUO DO CATECISMO DO MENINO JESUS

No Santuario do Coração de Maria, no Meyer, terá inicio hoje o triduo do catecismo do Menino Jesus.

A ceremonia começará ás 7 1|2 horas de hoje, havendo diariamente pratica pelo revmo. padre Francisco Ozamis, superior e vigario da parochia de Nossa Senhora das Dôres, ladainha cantada e benção do Santissimo Sacramento.

No dia 6 do corrente, ás 8 horas, haverá missa de communhão geral das crianças e ás 13 horas procissão com andor do Menino Jesus, dando-se no salão do Santuario, logo após a entrada e a benção do Santissimo, lauta canja para as crianças do catecismo e tambem para as crianças pobres da localidade.

Está sendo ainda organizado um passeio para todas as crianças e depois um mez de ferias para o catecismo.

ESPIRITISMO

A FESTA DA FRATERNIDADE

No dia 1º do corrente, no salão nobre do Centro Paulista, tivemos a ventura de ser um dos presentes na festa da fraternidade promovida pelos theosophistas do Brasil.

Nessa festa a que accorreram representantes dos varios crédos religiosos, excepção do catholicismo, fizeram-se ouvir varias senhoras, cada qual mais cheia de fé, de amor e de pureza, sentimentos estes vazados no mais alto grão de cultura, procurando sem dogmatismo, sem preoccupação de superioridade de fundamento religioso patentear, em verdade, o sentimento de fraternidade que deve unir toda a christandade.

Nosso contentamento, como espiritas que somos, assistindo esta festa maior se patenteou vendo affirmado, quer na parte literaria, quer na parte artistica, pelo canto e pela musica, os dotes e a cultura da mulher, cujas capacidades, cujos direitos de conquista se demostram nas suas acções, nos seus actos, no cumprimento de seus deveres no concerto universal da vida dos seres da criação de Deus.

O espiritismo que não tem outro programma, que não prega senão a fraternidade da humanidade, que no homem como na mulher só vê seres intelligentes da criação, com as mesmas capacidades de assimilação, com os mesmos direitos, com as mesmas prerogativas, o disse pela voz autorizada de sua representante a exma. sra. d. Ivêta Ribeiro, secretaria da Cruzada Espirita, que nesta hora o objectivo de todas as criaturas filhas de Deus, discipulas de Jesus Christo, é a fraternidade, é a unificação da fé consubstanciadas no grande mandamento da lei divina: amar a Deus sobre todas as coisas e ao proximo como a nós mesmos.

Unifiquem-se as crenças religiosas, unifique-se a fé em torno de uma só bandeira, que em breve, espiritas e theosophistas, catholicos e protestantes, no templo do Altissimo que é o Universo, nos seus altares que são os nossos corações, cantaremos louvores a Jesus, cujos exemplos, cujos ensinamentos contidos nos evangelhos em espirito e verdade são a synthese da fraternidade da christandade.

João Torres.

CIRCULO CARITAS

Haverá hoje, ás 20 horas, na séde desse centro, á rua Voluntarios n. 18, Botafogo, a sessão doutrinaria de costume, falando o propagandista Ignacio Bittencourt.

DA INFANCIA A' VELHICE

Duas obras relevantes

Assistimos, ha dias, á festa com que o Abrigo Thereza de Jesus, installado á rua Ibituruna, commemorou o 4º anniversario de sua fundação.

Quanto progresso, quantos triumphos em menos de um lustro de porfiados labores!

A secção de meninos recentemente franqueada ao publico, na mesma rua, e onde se effectuam as sessões e conferencias doutrinarias, ás quartas-feiras, regorgita já de cerca de 40 crianças, delicadas organizações que ali se habilitam para uma vida de trabalho e honradez. Na secção de meninas, agora augmentada com o predio contiguo, pertencente tambem ao patrimonio do Abrigo, crescem numa atmosphera de carinho maternal proporcionado pela directora, professoras e auxiliares, todas ellas de inexcedivel dedicação, desde quatro annos atraz, mais de 60 meninas orphanadas, futuras collaboradoras, como mães de familia então, de uma ordem social fundada no Evangelho de Christo.

O Abrigo Thereza de Jesus representa bem de quanto é capaz o esforço, de uma collectividade, intelligentemente polarizado para o triumpho de uma causa de utilidade publica.

E, não ha contestar, uma obra altamente meritoria essa, destinada á prestar, através dos annos, os mais relevantes serviços á infancia desamparada, com protegel-a, mantel-a e integral-a, por fim, apercebida para a luta quotidiana, na communhão social.

E foi admirando "in-loco" esta obra generosa de assistencia á crianças que nos lembrámos da velhice — o outro polo da vida — do mesmo modo carente de amparo physico e moral.

O problema da velhice já foi, sem duvida, alvejado pelos cultores da Revelação Nova, faltando, todavia, para a sua resolução, relativa embora, e tanto quanto póde a acção dos espiritas, ser encarado com a energia disciplinada que gerou o Abrigo Thereza de Jesus.

A idéa de um asylo para a velhice desamparada está sendo lançada pela União Espirita Suburbana que já recolheu para o caridoso fim cerca de 50:000$000. Que falta para tornar realidade a aspiração da directoria da conhecida Associação do Meyer?

Respondeu-nos a circular agora distribuida aos seus associados: falta a importancia egual de 50:000$, pois que em 100:000$ está estimado o edificio a construir.

Logo, por que não congregar esforços nesse sentido, todos nós que começamos a abrir olhos de ver as dores alheias, que começam a sentir em nós proprios a repercussão dos gemidos dos soffredores, gemidos que estrangulam, que lancinam, quando oriundos da miseria no ultimo quartel da existencia?

Congreguemos, sim, os de bôa vontade, os nossos melhores esforços dando cada qual o que permittam os seus recursos, certos de que estamos, assim, suavizando a dôr do velho sem amparo e, o mais das vezes, sem saude, e teremos dentro em pouco, inilludivelmente, a satisfação intima de verificar que, assim como a infancia, possue tambem a velhice um grato refugio espirita, sob cujo tecto se preparará, suavemente, num amoravel convivio de paz, para a vida espiritual do além-tumulo que vem perto.

Alter.

THEOSOPHIA

AOS PÉS DO MESTRE

"Se vires alguem violar as leis do paiz, deves informar as autoridades. Se estiveres incumbido da instrucção de alguma pessoa, poderá acontecer que se torne o teu dever advertil-a de suas faltas, com brandura. A não sêr em taes casos, occupa-te com os teus proprios negocios e aprende a virtude do silencio."

(Alcyone)

A primeira parte deste periodo tem servido de motte a interminaveis duvidas por parte mesmo daquelles que tomam o livrinho "Aos Pés do Mestre" como um guia seguro para o conhecimento.

O certo é, porém, que nenhum de nós deve jamais tomar á letra os ensinamentos recebidos, nem applical-os sem discernimento e sem exame.

De qualquer modo, ha mesmo quem assegure que esta passagem póde bem ser uma intromissão indirecta do discipulo no pensamento do Mestre ou uma deficiencia na interpretação desse pensamento.

Pela parte que me toca, estou mais inclinado a suppôr que a difficuldade está justamente em interpretar o ensinamento dado e applical-o. Casos haverá, sem duvida, em que guardar silencio, tratando-se da violação de uma lei que póde trazer prejuizos serios á collectividade, por um escrupulo pessoal deixando de cumprir um dever fraternal para com os concidadãos, será, sem duvida, uma falta muito maior do que a decorrente do simples facto de provocar indirectamente punição de um homem por parte das autoridades.

Accresce assignalar ainda que o maior mal é sempre o que vem do interior e não o que decorre do acto em si mesmo. Sem duvida que aquelle que se fizer delator pelo desejo de ver alguem punido, culpado ou não culpado, mancha o seu Eu interno pelo sentimento disfarçado de odio que o determinou a agir. Neste caso, o peior karma gerado, penso eu, foi o determinado pelo motivo da acção e não o da propria acção, pois a nenhum de nós compete o julgamento e a punição de ninguem.

Tal seria, por exemplo, o caso da delação de um criminoso, cuja prisão em nada aproveitaria, a qual se tem apenas como um desforço, uma "desaffronta" para a sociedade, portanto, um motivo fundado no conceito de punição, completamente errado em principio, visto que radica na vingança, embora disfarçada, portanto, no "Odio", que é a origem de todos os males terrestres.

De qualquer modo, cada um de nós tem por dever tirar as suas proprias illações, meditando e consultando a consciencia para agir.

Rio, 25 de dezembro de 1923.

Aleixo Alves de SOUZA

CHRONIQUETA PARISIENSE | FACEIRICE

Este inicio do anno traz, sempre uma recrudescencia de faceirice, tanto nas mães, quanto nas filhas, grandes e pequenas.

Todas reclamam o seu vestidinho de festa, o vestido em que hão de estrear com mais esmero e mais elegancia os dias novos do anno que principia.

E' o momento em que as agulhas activam sua faina criadora e as costureiras perdem a cabeça em meio ao oceano de encommendas que as submerge.

As mães, naturalmente, pensam primeiro nas filhas, nas filhas que já estão ficando mocinhas e, embora ainda em ferias collegiaes, deitaram tanto corpo, que já não se podem mais vestir como garotas.

As pequeninas tambem, aliás, não querem ficar atraz em chiquismo... Não serão aliás esquecidas.

O que pode haver de mais moço de mais gracioso, de mais moderno e proprio da estação do que este delicioso modelo 2, com a sua gola fendida no hombro feita de um babado plissé, collocado transversalmente e os dois babados, tambem plissés formando avental na frente da saia?... O cinto é feito da propria fazenda, passando por uma fivella de madreperola e atando-se do lado, podendo ser executado o modelo em qualquer fazenda estampada: voile, crêpe da China, foulard, marrocain, crêpon, cambraia, foulard, Georgette ou voil de seda.

O Georgete, porém, é o preferivel por ser o mais leve.

Muito pratico e bonito tambem é tres-peças numero 1, executado em linho de duas côres verde e branco, por exemplo, sendo a saia cortada de longas prégas verticaes e a jaqueta solta ornada de viézes verde.

Nos "reveillons" familiares do fim do anno nada juvenil do que o modelo 4, de China ou marrocain estampado, fundo branco e desenhos azul vivo, com os dois pannos "en forme" de tecido liso dos dois lados da saia, dando no conjunto um lindo cunho de ultima moda.

De crêpon beige escuro com duas tiras pêssadas cosidas na frente, o modelo 4, originaliza-se pelas suas mangas e golasinha de organdi branco orladas de uma fita azul vivo, atando engraçadamente os punhos ao meio.

Esta mesma fita forma cinto preso na frente por um tufo de rosinhas de seda.

A camisolinha da pequenota numero 5, é de China côr de rosa secco, guarnecido com grupos de preguinhas verticaes e uma gola redonda de filó écru bordado de côr de rosa; uma fita azul vivo cae-lhe atraz nas costas, tal um prematuro "suivez-moi", "jeune-homme".

CHIFFON.

O SEU MEDICO SABE

Sejam quaes forem os outros alimentos de que se nutra, a Avela Quaker é necessaria — pois contêm os 16 elementos productores do vigor, da vitalidade e do crescimento — essenciaes quer aos adultos, quer ás crianças.

Possue duas vezes a força nutritiva da carne, que muitas vezes é a causa de supplicios de digestão — delicioso e facilmente assimilado — e um dos maiores digeriveis entre todos os alimentos.

Para o adulto ou a criança, para a pessoa sã, como para a doente, é praticamente o alimento ideal. Milhões de paes em todo o mundo dão a Avela Quaker aos filhos todos os dias, e o fazem com o fim de dotal-os de cerebros e corpos fortes.

Vem comprimida, em latas de 1 a 2 libras, hermeticamente fechadas — unico acondicionamento que lhe garante a conservação indefinida da frescura e do sabor.

Os mingaus de Avela Quaker são deliciosos.

Quaker Oats

PEQUENOS ANNUNCIOS

AOS DOENTES DO ESTOMAGO — Mandae o vosso nome, endereço e sello para a resposta, á redacção da "A ABELHA", em Villa Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida.

ANTIGUIDADES — Objectos em prata, marfim, pontas de tartaruga, louça, gravuras e pinturas. Pagam-se maximos preços, na GALERIA ESSLINGER; Rua Barão de São Gonçalo, 22 (junto á Av. Central). Telephone C. 4.243.

ANTIGUIDADES—Brilhantes, joias e prata. Compram-se pelos melhores preços. A "Mina de Ouro", Avenida Rio Branco, 137.

CONCERTAM-SE joias e relogios na "Pendula Americana", á rua dos Invalidos, 10.

DR. FLAVIO PESSOA — Pratica dos hospitaes da Europa, Necker e Broca de Paris. Vias urinarias, Rins, Doenças das senhoras. Cura radical da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações. Tratamento sem dôr do estreitamento da urethra pela electrolyse; cons. rua Sachet, 21, das 12 ás 16 horas; Tel. N. 7217; Residencia, rua General Canabarro, 470, tel. Villa 6168.

DR. RAUL PACHECO — Parteiro e gynecologista, com 12 annos de pratica. Partos sem dôr, molestias das senhoras, tumores do seio e ventre, hernias, appendicites, hemorrhoidas, operação cesariana, tratamento moderno da syphilis. Trata pelo radium os fibromyomas uterinos e os tumores malignos do seio e utero. Consultorio perfeitamente apparelhado na rua da Carioca, 31, das 3 ás 6; cartões com hora marcada; residencia: rua Cosme Velho, 87 —Tel. B. M. 4134.

DR. HYGINO — Das F. Paris e Rio. Cir. geral. Mol. Sras. — S. José, 69, de 1 ás 3.

DINHEIRO para hypothecas, juros modicos, com J. Pinto. Chamados e cartas, á rua do Rosario, 161. Caixa postal 2778. Tel. Norte 5236 e 3166.

MACHADOS, Collins e Kings, 3; 3 1/2, 4 e 6 1/2 6$500, 7$, 7$500 e 9$; idem com cabo a 4$000; enxadas café 2 1/2 a 5$500; idem Jacaré, pretas, 2 1/2 e 3 libras 4$500 e 5$000; barbante forte, kilo a 4$000; alvaiade belga, barrica de 100 kilos a 2$100; Folhas de aço a 3$500; Tinta branca de oleo, lata de 10 kilos a 30$000; Caçarolas Japy, n. 16 a 2$000 e muitos outros artigos a preços de occasião. Quitanda, 186. Julio Barros & C.

PRECISAM-SE de officiaes de bombeiro e funileiro; á rua da Relação, 13.

PARTEIRAS — Chamamos a attenção dessa distincta classe, que o NUJOL (petrolatum liquido) á venda em todo o Brasil é encontrado em todas as pharmacias e drogarias de 1ª ordem, é o ideal tratamento da PRISÃO DE VENTRE. Se v. ex. se dignar enviar á SECÇÃO DE NUJOL, CAIXA POSTAL — 970 — RIO DE JANEIRO, teremos muito prazer em enviar-lhe uma amostra gratuita e informações sobre aquelle preparado.

TYPOGRAPHIA — Vendem-se machinas para imprimir, cortar, picotar, coser, dourar e outras congeneres de todos os systemas e formatos na casa Jacob Kosinski, á Avenida Passos.

Dr. VALENTIM VARELLA

S. PEDRO, 136, 1º
Consultas: das 2 ás 4 horas

Gilette — estojos com laminas desde 10$, na OPTICA INGLEZA, A' RUA DO OUVIDOR, 137.

RADIOPHONIA

Phones Ericsson de 4.000 ohms. — 58$000, na A IRRADIADORA — 90, Rua Sete de Setembro.

RAIOS X

Dr. Geraldo Vieira
Com pratica dos hospitaes de Paris, Berlim e Francforte
RADIOSCOPIA, RADIOGRAPHIA, RADIOTHERAPIA
Rua Assembléa 38
TELEPHONE: Central 3040

Dr. Godoy Tavares Prof. Fac. M. B. Horizonte, laureado F. Rio, pratica hosps. Berlim e Paris. Coração, pulmão, rins e por seus processos

Estomago e intestinos

Av. Rio Branco 137 (Odeon), 3 ás 5, menos ás quintas. Voluntarios, 66 — Tel. Sul 3178.

BARATOL

O CAMPEÃO DOS BARATICIDAS. FABRICADO DESDE 1906. INFALLIVEL DESTRUIDOR DE BARATAS. SEM COMPETIDOR

Muitas felicidades no decorrer deste

NOVO ANNO, 1924

desejam aos seus amigos e freguezes

Belmiro, Ferreira & Gomes

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado
Largo da Carioca 11 — 1º andar
(Só attende a doentes dessas especialidades)

DR. JULIO VIEIRA

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Assembléa 41 — 2 ás 6 — C. 4803 — Hotel Majestic — Botafogo, 384 — Sul 931

EMPENHAR? SÓ NA CASA GONTHIER 45 - RUA LUIZ DE CAMÕES - 47 EMPRESTA O VALOR REAL

GRATIS — Si quer ser feliz em empregos, em negocios e em amizades, gozar saude, educar a vontade, augmentar a memoria, a lucidez de espirito e o vigor physico e viril; agir pelo pensamento á distancia, livrar-se das influencias estranhas e dominal-as, vencer as difficuldades da vida e alcançar a felicidade e a paz, peça já o MENSAGEIRO DA FORTUNA. Dá-se em mão ou manda-se pelo Correio, gratis, a quem enviar este annuncio ou citar o nome deste jornal. Só para adultos e não analphabetos.

Escreva para ARISTOTELES ITALIA, á CAIXA POSTAL, 604. (Avenida Passos, 25). Rio. Mande-nos nome e endereço escriptos com clareza, hoje mesmo.

Trilhos, Pontes e Vigas de todos os typos, Superstructuras metallicas, Locomotivas, Turbinas a vapor, de

S. A. JOHN COCKERILL

UNICOS REPRESENTANTES

F. de Siqueira & C. Ltd.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO 31--Tel. Norte 2830

"A ESMERALDA" VENDA DE FIM DE ANNO

TRAV. S. FRANCISCO, 8-10
RUA 7 DE SETEMBRO, 153
TELEPH. C. 839

PREÇOS EXCEPCIONAES

Joias finas e fantazia — Objectos para presentes

TUDO O QUE HA DE MAIOR NOVIDADE

MERCADOS DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS-OS-MERCADOS

RIO, 3 DE JANEIRO DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 2 de janeiro.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 ¾ %	3 ¾ %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	96.30	96.40
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	100.00	100.00
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.50	33.40
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	1 57/64	1 57/64
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	1 59/64	1 59/64
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	Feriado	85.03
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	Feriado	84.87
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	Feriado	252.50
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	$	12.92.00	12.96.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.32.37	4.33.62
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts	5.00.25	5.13.00
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts	4.33.25	4.33.75
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.47.00	17.49.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000,000,023	0,000,000,023
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	37.91.00	38.01.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		81 ½	80 ¾
Novo Funding, 1914		67 ¾	67 ¾
Conversão, 1910, 4 %		38 ½	38 ¾
De 1908, 5 %		54 ½	54 ½
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		61	61 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 ojo		61 ½	61 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		63 ¾	64
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		20	20 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		¾	½
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		47 ½	47 ¼
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		135	133
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		23 ½	23 ¼
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½. Com. Pref.		9	9
St. John d'El-Rey Mining Ord.		18.3	18.3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		73.9	73.9
London & Brasilian Bank Ltd.		83.8	8 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.		85	85
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1927/47		100	100
Consols, 2 ½ %		55 ½	55 ½
Rente Française, 4 %		—	58.60
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		—	54.20
Rente Française 1918 (Integralizado)		—	59.75
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		—	68.75

LONDRES, 2 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.39	11.39
S/Genova, á vista, por £ L.	100.25	100.06
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.60	33.53
S/Berna, á vista, por £ F.	24.73	24.73
S/Paris, á vista, por £ F.	85.80	84.60
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	96.00	96.90
S/Lisboa, á vista, por £ d.	1 ⅞	1 ⅞
S/Nova York, á vista, por £ $	4.29.50	4.31.50

BERNA, 2 de janeiro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	—	344.25
Londres s/Berna, á vista, por £.	24.80	24.79

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 2 de janeiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com alta de 11 a 13 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	9.82	9.71
Para maio	9.25	9.12
Para julho	—	8.92
Para setembro	8.81	8.70
Para dezembro	8.59	—
Vendas		Saccas
No dia de hoje		20.000
No dia anterior		60.000

NOVA YORK, 2 de janeiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 8 a 10 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	9.80	9.71
Para maio	9.20	9.12
Para setembro	8.80	—
Para dezembro	8.58	8.70

NOVA YORK, 2 de janeiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 3 a 6 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	9.74	9.71
Para maio	9.18	9.12
Para julho	—	8.92
Para setembro	8.70	8.70
Para dezembro	8.51	—

NOVA YORK, 2 de janeiro.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com baixa parcial de dos compradores, as cotações seguintes: ¾ para o do Rio, vigorando, por parte

	Hontem	Ant.
Do Rio:		
N. 6	11 ¾	11 ¾
N. 7	10 ⅝	10 ⅝
De Santos:		
N. 4	15	15
N. 7	13 ¼	13 ¾

HAVRE, 2 de janeiro.

O mercado do café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 1,00 a 1 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	265 ½	274 ½
Para maio	249 ½	248
Para julho	—	238 ¾
Para setembro	228 ½	226 ½
Vendas		Saccas
No dia de hoje		2.000
No dia anterior		3.000

LONDRES, 2 de janeiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se com baixa de 3 a 6 d., cotando-se, por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para março	64.6	63.6
Para maio	64.6	63.9
Para julho	63.0	63.0
Para setembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 2 de janeiro.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	26$000	n|cot.	22$800
Typo 7	24$000	n|cot.	20$800

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.357
No dia anterior	35.401
Em egual data de 1923	31.122
Existencia:	
No dia de hoje	552.701
No dia anterior	531.540
Em egual data de 1923	2.301.601
Embarques:	
Para os Estados Unidos	12.931
Para a Europa	1.265
Total	14.196

SANTOS, 2 de janeiro.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, calmo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	27$375	26$700
Para fevereiro	25$850	25$325
Para março	24$800	24$400
Vendas		Saccas
No dia de hoje		24.000
No dia anterior		10.000

S. PAULO, 2 de janeiro.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 28.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 31.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	22.000	22.000	22.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	13.000	14.000	9.000

JUNDIAHY, 2 de janeiro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 17.000 saccas, contra 20.000 no dia anterior e 23.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	2.000
Santos	17.000	20.000	21.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 2 de janeiro.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 57 a 65 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, inalterado.

No disponivel Americano, inalterado.

No Americano a termo, alta de 11 a 22 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	21.46	21.46
Maceió "Fair"	21.46	21.46
American "Fully" Midding	21.06	21.06
Opções:		
Para janeiro	20.81	20.70
Para maio	20.62	20.40

LIVERPOOL, 2 de janeiro.

O mercado do algodão fez feriado, hontem, sendo o "American Futures" cotado, em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	—	20$83
Para maio	—	20.60

NOVA YORK, 2 de janeiro.

O mercado do algodão affrouxou depois da abertura, mas recuperou depois, devido a' noticias dos mercados do sul. Alta de 25 a 30 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	35.20	34.95
Para maio	35.80	35.50

NOVA YORK, 2 de janeiro.

O mercado do algodão mostra-se em geral activo, devido a avisos de Liverpool. Baixa de 23 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	—	35.20
Para maio	35.57	35.80
Para outubro	28.61	—

RIO DE JANEIRO, 2 de janeiro.

Reportagem do mercado de algodão em Liverpool:

Mercado do disponivel — Preços estaveis. Mercado calmo.

Mercado a termo — Affrouxou depois da abertura. Os baixistas realizam.

Mercado do algodão em Manchester — Os fabricantes cecusselam suas compras.

PERNAMBUCO, 2 de janeiro.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se estavel.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	800
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.	
No dia de hoje	55.100
No dia anterior	54.300
Existencia:	
No dia de hoje	14.000
No dia anterior	16.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	105$000	105$000

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 2 de janeiro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se frouxo.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	19.000
No dia anterior	18.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.164.000
No dia anterior	1.146.000
Existencia:	
No dia de hoje	224.000
No dia anterior	229.000

Embarques:

Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª 15 kilos

Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	18$000 a	19$000
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	17$000 a	18$000
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	12$000 a	13$000

TRIGO

BUENOS AIRES, 2 de janeiro.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, hoje, fechou firme, com alta de 5 a 10 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	11.20	11.10
Para março	11.20	11.15

PRAÇA DO RIO

Notas commerciaes

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e regulou, hontem, em boas condições de firmeza, por isso que permaneciam retraidos os tomadores e eram mais abundantes as letras particulares para coberturas.

Foram iniciados os saques pelo Banco do Brasil a 5 9|16 d. a prazo e a.... 5 1|2 d. á vista.

Os outros bancos declararam fornecer letras a 5 17|32 e 5 9|16 d. a prazo e a 5 1|2 e 5 33|64 á vista.

Havia dinheiro para a compra de letras particulares a 5 5|8 d.

Declarou-se o mercado pouco depois mais firme ainda, pois todos os bancos passaram a sacar a 5 19|32 d., comprando a 5 21|32 d.

Em seguida nova melhoria se verificou, tendo varios bancos passado a dar a 5 5|8 d. só compravam a 5 11|16 d.

A' tarde, porém, o mercado revelou-se menos accessivel e fechou afinal regularmente calmo, com todos os bancos operando a 5 19|32 d. e comprando a 5 21|32 d.

Os soberanos regularam a 50$000 e a libra papel a 46$000.

O dollar cotou-se á vista de 10$100 a 10$200 e a prazo de 9$980 a 10$110.

A corôa cotou-se de 145$ e 200$ por milhão e o marco a 1$000 por billião.

Os bancos affixaram, hontem, para cobranças, as taxas seguintes:

A 90 dias:		
Londres	5 17/32 a	5 9/16
Paris	$508 a	$514
Nova York	9$980 a	10$110
A' vista:		
Londres	5 1/2 a	5 33/64
Paris	$512 a	$518
Italia	$436 a	$440
Portugal	$350 a	$370
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Austria (por 1.000 corôas)	$145 a	$200
Nova York	10$100 a	10$200
Hespanha	1$303 a	1$330
B. Aires (papel)	3$220 a	3$260
B. Aires (ouro)	7$300 a	7$330
Montevidéo	7$860 a	7$954
Suecia	2$685 a	2$720
Noruega	—	1$515
Dinamarca	—	1$800
Hollanda	3$830 a	3$875
Suissa	1$760 a	1$785
Syria	—	$514
Belgica	$452 a	$460
Japão	4$650 a	4$728
Vales:		
Vales café	$515 a	$518
Vales-ouro, por 1$	—	5$538
Por cabogramma:		
Sobre Londres	5 15/32 a	5 1/2
Sobre Paris	$514 a	$522
Sobre N. York	10$140 a	10$250

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 19/32	5 35/64
Sobre Paris	$505	$511
Sobre Italia	—	$436
Sobre Hamburgo (milhão marcos)	—	$001
Sobre Portugal	$335	$352
Sobre Belgica	—	$451
Sobre Hespanha	—	1$366
Sobre Suissa	—	1$769
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	1$800
Sobre Syria	—	$508
Sobre Palestina	—	$508
Sobre T. Slovaquia	—	$302
Sobre N. York	—	10$078
Sobre Canadá	—	9$900
Sobre Montevidéo	—	7$900
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	3$219
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	7$300
Sobre Hollanda (florim)	—	3$828
Sobre Japão	—	—
Sobre Austria	—	$000.17
Sobre Rumania	—	$057
Extremas:		
Bancario	5 7/16 a	5 5/8
C. Matriz	5 9/16 a	5 5/8
Moedas:		
Libra esterlina	—	50$000
Libra (papel)	—	—
Franco (papel)	—	$530
Franco (ouro)	—	—
Lira (papel)	—	—
Peseta (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	$410
Peso uruguayo	—	—
P. argentino (papel)	—	—
Dollar	—	—
Marco (ouro)	—	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar á vista a 10$140 e a prazo a 10$110. Esse banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$538 por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

O movimento verificado na Bolsa, hontem, careceu de maior importancia, muito embora tivessem voltado aos respectivos trabalhos as apolices geraes nominativas, que se achavam com as transferencias suspensas.

Cotaram-se as uniformizadas em escala desenvolvida a 780$000 e as diversas emissões, nom., a 740$ e 742$000.

Os demais papeis em jogo foram poucos, não tendo nenhum delles despertado maior interesse, pelo que ficou a Bolsa de Titulos em condições de apathia.

Notava-se, porém, que todos os seus trabalhos convergiam para as apolices, ficando á margem os demais titulos.

Vendas effectuadas hontem:

APOLICES

Federaes:		
Uniformizadas	202 a	780$000
Diversas Emissões:		
De 1:000$, nom.	15 a	740$000
De 1:000$, nom.	104 a	742$000
De 1:000$, port.	1 a	690$000
De 1:000$, port.	26 a	692$000
De 1:000$, port.	24 a	693$000
De 1:000$, port.	51 a	694$000
Obrig. Thesouro	75 a	965$000
Municipaes:		
Dec. 1.535, 7 %	48 a	169$500
Emp. Nictheroy, 2ª s.	20 a	71$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	18 a	96$000

ACÇÕES

Companhias:		
Tec. Corcovado	84 a	160$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas	785$000	780$000
Div. Emissões	745$000	742$000
Div. Emissões, port.	694$000	693$000
Div. Emissões, caut.	715$000	713$000
Obrig. do Thesouro	965$000	960$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	96$000	95$000
E. da Parahyba	98$500	98$000
E. de Minas, 1:000$	—	800$000
Municipaes:		
De 1904, port.	580$000	—
De 1906, port.	164$000	—
De 1914, port.	—	—
De 1917, port.	156$000	153$000
De 1920, port.	151$000	150$000
Dec. n. 1.550	170$000	168$000
Dec. n. 1.535	170$000	169$500
Dec. n. 1.622	167$000	—
De Sergipe	—	172$000
De Nictheroy, 2ª s.	—	71$000
De Campos	190$000	—

ACÇÕES

	Vend.	Compr.
Bancos:		
Brasil	—	405$000
Func. Publicos	65$000	—
Lavoura	53$000	51$000
Commercial	210$000	200$000
Commercio	—	190$000
Mercantil	394$000	390$000
Portuguez, port.	190$000	—
Portuguez, nom.	—	183$000
Companhias de Tecidos:		
Corcovado	170$000	160$000
Confiança	—	250$000
Prog. Industrial	400$000	350$000
Bom Pastor	—	150$000
Petropolitana	400$000	360$000
Alliança	270$000	265$000
Brasil Industrial	505$000	—
America Fabril	365$000	360$000
Manufactora	—	250$000
Cometa	—	360$000
Lanificio Petropolis	—	220$000
Taubaté Industrial	—	550$000
Companhias de Seguros:		
Argos Fluminense	2:000$	1:500$
Garantia	340$000	—
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	112$000	108$000
J. Botanico, integ.	—	180$000
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	38$000	36$000
Centros Pastoris	—	32$500
D. de Santos, port.	505$000	—
D. de Santos, nom.	500$000	—
Diamantifera	8$000	5$000
Araranguá	—	30$000
Loterias	63$000	—
Terras e Colonias	—	9$000
Usinas Ch. Marinho	—	295$000
Melh. Maranhão	—	70$000

DEBENTURES

	Vend.	Compr.
America Fabril	202$000	—
Confiança	197$000	—
Brasil Industrial	—	197$000
Docas da Bahia	168$000	—
Corcovado	198$000	185$000
Docas de Santos	201$000	—
Prog. Industrial	195$000	194$000
Tijuca	—	200$000
Palace Hotel	—	207$000
Fluminense F. Club	—	80$000
Luz Stearica	—	203$000
Santa Helena	210$000	—
Santo Aleixo	—	162$000
Mercado Municipal	206$000	205$000
Cervej. Brahma	207$000	204$000
Cervej. Guanabara	206$000	203$000
Auto Viação	—	93$000
Manufactora	196$000	—
Magéense	—	160$000
Fiat-Lux	—	205$000
Alliança	198$000	—

ALFANDEGA

Ao director da Receita foi encaminhado, devidamente informado, o recurso interposto do acto da Alfandega do Rio Grande do Sul, pela firma Wilson, Sons & C. Limitada.

— Por acto de hontem foram baixadas as seguintes portarias:

"Declaro ao sr. guarda-mór que ficam approvados os modelos de cartões a ser expedidos ás pessoas que, por exercerem funcção official, tenham de ir a bordo das embarcações surtas no porto, bem como as que, por concessão especial, a criterio do mesmo sr. guarda-mór, solicitarem ingresso permanente para bordo das mesmas embarcações e pagarem o sello correspondente a essa mercê.

Taes cartões são validos até o ultimo dia do anno da emissão e o segundo delles não dispensa o seu portador do pagamento do ingresso ao Cáes do Porto, quando o vapor estiver ali atracado, ingresso que é adquirido na entrada, conforme portaria n. 596, de 28 deste mez.

Quando os mencionados cartões forem utilizados por terceiras pessoas, serão apprehendidos, não devendo ser expedidos outros em sua substituição, communicado á Inspectoria o facto afim de ser adoptada qualquer outra providencia que fôr julgada necessaria.

Fóra dos casos indicados nenhum ingresso permanente será expedido para entrada a bordo ou somente para o Cáes.

Os ingressos expedidos serão numerados e registrados com todas as indicações, em livro especial."

"Declaro aos srs. empregados, que, no calculo dos despachos "ad-valorem", processados no corrente mez, devem ser observadas, na fórma do disposto no art. 26 da lei n. 3.979, de 31 de dezembro de 1919, as seguintes médias da taxa cambial de dezembro findo, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria, $000,18; Belgica, $491; Buenos Aires (peso ouro), 7$828; (peso papel), 3$432; Canadá, 10$350; Dinamarca, 1$946; Hamburgo, $001 por milhão; Hespanha, 1$405; Hollanda, 4$074; Italia, $468; Japão, 5$300; Londres...... 5 11/16, £ 46$405; Montevidéo, 8$342; Noruega, 1$600; Nova York, 10$686; Palestina e Syria, $571; Paris, $564; Portugal, continente, $396; Rumania, $060; Suecia, 2$717; Suissa, 1$876; Techeco-Slovaquia, $322."

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 2:	
Em ouro	85:755$570
Em papel	92:970$962
Total	178:726$532
Em egual periodo de 1923	48:758$979
Differença a maior em 1924	129:967$553

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 2	33:050$500
Em egual periodo do anno passado	66:425$900
Differença para menos no corrente anno	33:375$400

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão annunciadas as seguintes:

Associação de Companhias de Seguros, no dia 4, ás 16 horas.

Companhia Industrial Mattogrossense, no dia 5, ás 14 horas.

Companhia Brasileira de Grelhas Rotativas, no dia 6, ás 9 1|2 horas.

Sociedade Anonyma Lavanderia Confiança, no dia 7, ás 14 horas.

Companhia Industrial Mattogrossense, no dia 12, ás 14 horas.

Companhia de Seguros Indemnizadora, no dia 12, ás 14 horas.

Compagnie des Chemins de Fer de L'Est Brasilien (em Paris), no dia 19.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Docas de Santos, do dia 11 até o pagamento do dividendo.

Companhia F. C. do Jardim Botanico, do dia 9 até o pagamento do dividendo.

Banco do Commercio, desde 28 até o pagamento do dividendo.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro, desde o dia 27 até o pagamento do dividendo.

Banco Commercial do Rio de Janeiro, desde o dia 26 até o pagamento do dividendo.

Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Estão annunciadas as seguintes:

Dia 3 — Estrada de Ferro Therezopolis, para o fornecimento de lenha e dormentes, em 1924.

Dia 5 — Companhia de Carros de Assalto, para o fornecimento de generos alimenticios e forragens, em 1924.

Dia 7 — Directoria de Contabilidade do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento, ás repartições dependentes deste Ministerio, excepto a Policia Militar do Districto Federal, o Corpo de Bombeiros e o Departamento Nacional de Saude Publica, dos artigos constantes dos grupos 1, 6, 12, 20 e 24.

Fabrica de Polvora da Estrella, para o fornecimento de artigos de limpeza, combustiveis, forragem, expediente, pinturas, lubrificantes, etc., em 1924.

Departamento Central, para o fornecimento de artigos de expediente, de illuminação, de electricidade e outros.

Dia 8 — Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o fornecimento de materiaes, de lubrificantes, limpeza e conservação de machinas e apparelhos, em 1924.

2º Batalhão de Caçadores, para o fornecimento de generos e mais artigos, em 1924.

Dia 9 — Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o fornecimento de materiaes de escriptorio, em 1924.

Dia 10 — Repartição de Aguas e Obras Publicas, para o fornecimento de accessorios para automoveis, grupo 6, em 1924.

Dia 10 — Companhia de Carros de Assalto, para o fornecimento de artigos de expediente e livros para a escola regimental, em 1924.

Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o fornecimento de impressos.

PAGAMENTOS DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os seguintes juros de apolices:

Intendencia Municipal de Bagé (7 % e 8 %).

Estado da Parahyba do Norte (coupon n. 2, 6 %).

Apolices mineiras.

Municipalidade de Uberaba (4º coupon).

Obrigações do Thesouro Nacional (coupon n. 4, 7 %).

Emprestimo Municipal de 1914 (coupon n. 19).

Companhia Industrial Fluminense, juros de debentures.

Companhia Cantareira e Viação Fluminense, 10$000 por acção.

Banco do Commercio, resgate de debentures da Companhia Brasil Industrial.

Estado do Rio Grande do Sul (coupon n. 5).

Banco N. Ultramarino, 5ª prestação do dividendo de 1923, 6 % sobre o capital realizado.

Empresa Industrial de Melhoramentos no Brasil (4$000).

Alliance Assurance Cº. Ltd., London (14 schillings).

A Mutuante (S. A.) (7$500).

S. A. Sanatorio Botafogo (8$000).

Companhia America Fabril (12$000).

Companhia Usinas Nacionaes (10$).

Companhia Nacional de Electricidade (20$000).

Companhia Nacional de Armazens Geraes (6$000).

Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro (7$000).

S. A. Fabrica Santa Heloisa (100$).

Companhia Souza Cruz (5 %).

Companhia Commercial e Maritima (115$000).

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil (2$500).

Companhia Brasil Cinematographica (10$000).

Banco Hespanhol do Rio da Prata (3 %).

S. A. Auto-Omnibus (60$000).

S. A. Empresa São João da Matta (12$000).

Generos de consumo

CAFE'

As condições do mercado de café eram muito estacionarias, tanto com relação aos preços, que se conservavam inalterados, como aos negocios, que permaneciam sem desenvolvimento, pois eram realizados em escala sensivelmente moderada.

Regulou o typo 7 á base de 29$800 pela arroba, conservando-se o mercado estavel a esse limite.

Correram os negocios em condições acanhadas, pois, na abertura venderam-se apenas 3.396 saccas e á tarde mais 3.588, no total de 6.984 ditas.

O mercado fechou, porém, estavel, não demonstrando tendencia alguma para melhorar, em face mesmo da pequenez de procura.

O movimento a termo correu sensivelmente moderado, tendo a Bolsa, porém, se conservado em condições muito calmas.

Movimento estatistico

NO DIA 31

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	15.646
Por Alfredo Maia	997
Pela Maritima	1.880
Total	18.523
Desde o dia 1º	359.663
Média	11.602
Desde 1º de julho	2.170.893
Média	11.798
Em egual data de 1922	1.734.475
Embarques:	
Para a Europa	8.162
Para o Cabo	650
Para o Rio da Prata	1.000
Por cabotagem	3.890
Total	13.702
Desde o dia 1º	409.620
Desde 1º de julho	2.632.897
Em egual data de 1922	2.002.255
Existencia:	
No mercado	285.608
Em egual data de 1922	1.421.800

Foram abatidas 15.000 saccas, correspondentes ao consumo local.

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	33$300
Typo 4	32$300
Typo 5	31$300
Typo 6	30$400
Typo 7	29$800
Typo 8	29$300
Vendas (saccas)	3.563
Mercado firme.	
Pauta	2.$050

NO DIA 2

Vendas	Saccas
Pela manhã	3.396
A' tarde	3.588
Total	6.984
Preços pela arroba:	
Typo 7	29$800
Typo 7 em 1923	26$300

Mercado estavel.

MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:	Vend.	Compr.
Abertura		
Janeiro	29$300	29$050
Fevereiro	29$500	29$250
Março	29$600	29$500
Abril	29$500	29$200
Maio	29$300	29$100
Junho	29$100	29$000
Mercado calmo.		
Fechamento.		
Janeiro	29$900	29$450
Fevereiro	29$900	29$500
Março	29$900	29$850
Abril	29$700	29$650
Maio	29$600	29$400
Junho	29$400	29$050
Mercado estavel.		
Vendas		Saccas
Na 1ª Bolsa		14.000
Na 2ª Bolsa		33.000
Total		47.000

EMBARQUES NO DIA 2

	Saccas
Para Marselha:	
Alfredo Sinner & C.	725
E. G. Fontes & C.	125
Para Antuerpia:	
Ornstein & C.	850
Hard, Rand & C.	125
Para o Havre:	
E. Johnston & C. Ltd.	2.850
Ornstein & C.	1.264
Grace & C.	1.000
Lage Irmão	1.000
Para Copenhague:	
Theodor Wille & C.	750
E. Johnston & C. Ltd.	750
Para Rotterdam:	
E. Johnston & C. Ltd.	1.000
Para Leixões:	
Fraga Irmão	50
Cruz Sobrinho	10
Para a Noruega:	
Castro Silva & C.	125
E. G. Fontes & C.	125
Ornstein & C.	844
Theodor Wille & C.	500
Mc. Kinlay & C.	1.375
Total	13.368

ALGODÃO

Esse mercado funccionou, hontem, com as cotações inalteradas, mas em boas condições de estabilidade, porque foram realizadas desenvolvidas entregas, ao passo que não houve novas entradas.

Promettia o mercado melhorar de posição, o que só não se verificava por permanecerem retraidos os compradores, Comtudo, eram menos desforaveis as perspectivas do "ouro branco".

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	89$000 a 90$000
Primeiras sortes	86$000 a 88$000
Medianos	82$000 a 84$000
Paulista	Nominal

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 31

Entradas	Fardos
No dia de hontem	—
Saidas	3.596
Existencia	13.819

ASSUCAR

Continuavam sensivelmente fracas as condições do mercado de assucar, cujos negocios eram cada vez mais restrictos.

Com effeito, os compradores permaneciam retraidos, comprando o menos possivel, afim de impedir a alta dos preços.

Foram pequenas as entradas e regulares as saidas, tendo ficado o mercado sem novos negocios e muito paralysado.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	79$000 a 81$000
Terceira sorte	—
Segundo jacto	Nominal
Terceiro jacto	65$000 a 66$000
Demeraras	72$000 a 74$000
Mascavinho	70$000 a 72$000
Mascavo	62$000 a 63$000

Mercado paralysado.

MOVIMENTO DO DIA 31

Entradas	Saccos
No dia de hontem	2.026
Saidas	5.078
Existencia	118.986

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Janeiro	76$600	76$100
Fevereiro	76$000	71$000
Março	76$000	75$500
Abril	75$700	75$000
Maio	74$400	72$000
Junho	71$000	70$000
Mercado frouxo		
Na 2ª Bolsa:		
Janeiro	76$800	76$600
Fevereiro	76$400	75$600
Março	76$300	75$500
Abril	76$100	76$000
Maio	74$500	73$100
Junho	71$500	71$000
Mercado estavel		
Vendas		Saccos
Na 1ª Bolsa		4.000
Na 2ª Bolsa		4.000
Total		8.000

Preços correntes

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Fina de Minas	6$500 a 7$200
Superior	6$300 a 6$500
Regular	5$800 a 6$200
Lata pequena	3$800 a 4$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 40 grãos	680$000 a 700$000
De 38 grãos	650$000 a 660$000
De 36 grãos	620$000 a 630$000

KEROZENE

caixa com duas latas, contendo 37.85 litros:

Por caixa — 34$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:

Por caixa — 34$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	450$000 a 460$000
De Angra dos Reis	470$000 a 480$000
De Paraty	490$000 a 500$000

XARQUE

Por kilo:

Cotações do Entreposto:

Rio da Prata (mantas)	—	—
Fronteira (puras mantas)	2$400 a	2$800
Rio Grande (patos e mantas)	2$300 a	2$500
Matto Grosso	1$800 a	2$400
Interior	2$100 a	2$500

BANHA

De Porto Alegre:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$150 a	2$200
Lata de 1 kilo	—	2$200
Lata de 20 kilos	2$100 a	2$150
De Laguna:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	2$050 a	2$100
De Itajahy:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$100 a	2$150
Lata de 10 kilos	2$100 a	2$150
Lata de 20 kilos	2$050 a	2$100
De Minas e S. Paulo:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	1$900 a	1$950
Lata de 2 kilos	2$000 a	2$050

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:

Brasileira	40$000 a 40$200
Buda Nacional	43$000 a 43$200
Nacional	41$000 a 41$200

TOUCINHO

Por kilo:

Commum	1$600 a 1$700
De fumeiro	1$900 a 2$000
Especial	1$900 a 2$100

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 1 3|4 rez, 1 1|8 vitello e 2 1|4 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 59 rezes, 2 1|4 vitellos e 2 1|2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	509
Vitellos	88
Porcos	91

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 512 rezes, 86 vitellos e 91 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.203 rezes, 199 vitellos e 309 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 449 1|2 rezes, 84 1|2 vitellos e 95 1|2 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$200 a 1$300
Vitellos	1$400 a 1$500
Porcos	1$800 a 2$000

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional "Borborema" — Cabotagem.

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 2 — Vapor nacional "Bragança" — Cabotagem.

Interno 2 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Poeldjk".

Interno 3 (mixto A) — Vapor inglez "Burmese Prince".

Interno 3 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Plutarck".

Interno 4 — Vapor nacional "Lucania" — Cabotagem.

Interno 5 — Vapor inglez "Clarisse Radcliffe" — Descarga de carvão.

Interno 6 — Vapor francez "Italie" — Recebendo carga.

Interno 6 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Sailor Prince".

Interno 7 (mixto A) — Vapor inglez "Socrates".

Interno 7 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Sambre" — Descarga de cimento no armazem 8.

Interno 8 — Vapor sueco "K. Margareta".

Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "P. Christophersen" — Descarga de farinha de trigo.

Interno 9 — Vapor francez "Halgan" — Recebendo carga.

Pateo 10 — Vapor inglez "Clearton" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor sueco "Anglia" — Descarga de trigo.

Pateo 11 — Vapor nacional "D'Alba" — Cabotagem.

Pateo 11 — Hiate nacional "Leão do Norte" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor norueguez "Esther Elina" — Descarga de trigo.

Interno 15 — Vapor norueguez "Bayard".

Interno 16 (mixto C) — Vapor inglez "Highland Glen".

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Voltaire" — Descarga de cimento no armazem 8.

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Cordoba".

Interno 18 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Avon".

Interno 18 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Araguaya".

Praça Mauá — Vago.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 2

De Londres, o paquete inglez "Highland Glen", com cargas e passageiros.

De Recife e escalas, o paquete nacional "Itaúba".

De Parahyba, o paquete nacional "Itaguassú".

De Bordéos, o vapor francez "Mont Everest".

SAIDAS NO DIA 2

Para Buenos Aires, o paquete inglez "Highland Glen".

Para Nova York, o paquete nacional "Lages".

Para Belém, o paquete nacional "Santos".

VAPORES ESPERADOS

Portos do Norte — "João Alfredo"	3
Liverpool — "Desna"	3
Nova York — "American Legion"	3
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	3
Portos do Sul — "Cte. Miranda"	4
Santos — "Curvello"	4
Rio da Prata — "Plata"	4
Portos do Sul — "Anna"	5
Rio da Prata — "Lipari"	6
Rio da Prata — "I. I. de Borbon"	6
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	6
Amsterdam — "Zeelandia"	7
Portos do Norte — "Itabira"	8
Genova — "Regina d'Italia"	9
Rio da Prata — "Orania"	9
Rio da Prata — "Southern Cross"	9
Rio da Prata — "Deseado"	9
Rio da Prata — "Vestris"	10

VAPORES A SAIR

Laguna e escs. — "Lucania"	3
Rio da Prata — "B. Prince"	3
Portos do Sul — "Itanema"	3
Rio da Prata — "Desna"	3
Santos — "Cte. Vasconcellos"	3
Montevidéo — "Rodrigues Alves"	3
Portos do Sul — "Itaúba"	3
Hamburgo e escs. — "Ruy Barbosa"	4
Rio da Prata — "American Legion"	4
Portos do Sul — "Capivary"	4
Genova e escs. — "Plata"	4
Recife e escs. — "Itaquatiá"	4
Maranhão — "Itapicurú"	4
Laguna e escs. — "Flamengo"	5
Mossoró e escs. — "Bragança"	5
Portos do Norte — "Ceará"	6
Portos do — "Itaguassú"	6
Havre e escs. — "Lipari"	6
Caravellas e escs. — "Icarahy"	6
Genova — "Giulio Cesare"	6
Barcelona — "I. Isabel de Borbon"	6
Cabedello e escs. — "Campinas"	6
Portos do Sul — "Itaberá"	6
Portos do Sul — "Itaquera"	7
Pará e escs. — "Itapuca"	7
Portos do Sul — "Itagiba"	7
Rio da Prata — "Zeelandia"	7
Mossoró e escs. — "Taquary"	8
Pelotas e escs. — "Itapacy"	8
Bahia — "Cte. M. Lourenço"	8
Rio da Prata — "Regina de Italia"	9
Laguna e escs. — "Anna"	9
Nova York — "Southern Cross"	9
Liverpool — "Deseado"	9
Amsterdam — "Orania"	9
Maranhão — "Borborema"	10
Laguna — "Cte. Miranda"	10
Aracajú — "Itaperuna"	10
Montevidéo e escs. — "Itabira"	10
Iguape e escs. — "Pirahy"	10
Nova York — "Vestris"	10

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO TCHECO-SLOVACO

A INTENSIDADE DO SEU DESENVOLVIMENTO

A influencia franceza — O amor do povo pelo theatro

Decoração de "L'Ermitage", por Boguslavskaja — Mise-en-scène de Hillar, (Theatro Nacional)

Pouca gente sabe da importancia ligada á cultura franceza e ao theatro francez, pelos tcheco-slocacos.

Um dos ultimos numeros de "Choses de Theatre", interessante revista dirigida por Mattei Rousson, revela-nos a intensidade do movimento e o interesse de numerosas tentativas que põem em soberbo realce a vida theatral na Tcheco-Slovaquia.

E, mais que isso, o professor Tille, decano da Faculdade de Letras, de Praga, onde ensina literatura, occupando-se ha mais de trinta annos do theatro, com grande devotamento, assim nos põe ao corrente do amor que na sua patria, se consagra a vida theatral, em todas as suas admiraveis manifestações de arte:

—"Para comprehender a dedicação immensa do povo tcheco, pelo theatro, é preciso antes de tudo saber que, por longo tempo, opprimido, elle se não poude manifestar por este ou por aquelle ramo de actividade intellectual, guardando n'alma, com tudo, a sua grande affeição pelo theatro e pela cultura franceza.

A cultura germanica, que nos era imposta, estava longe de tocar a nossos sentimentos, que synthetise a nossa vida.

E' preciso deixar bem claro a attracção que sobre nós exerce a França, justificando-se por isso a sua consideravel influencia no meu paiz. O caracter da civilização franceza como que se irmana com o nosso, feito todo elle de fantasia criadora, tão differente de toda a pesada logica allemã. Por tal motivo o theatro tcheco tornou-se uma especie de symbolo nacional, — cupola de ouro da nossa grande patria. E poude assim ser construido o Theatro Nacional, graças a uma grande subscripção publica, que, é preciso frizar, — mereceu o amparo de toda a gente, pois não houve um só habitante, por mais humilde que fosse a sua situação financeira, que não corresse a levar o obulo em favor da edificação do nosso theatro official.

Quiz o destino que após uma breve serie de representações, fosse o soberbo edificio destruido por um grande incendio. Em breves dias, porém, foi recolhida a somma necessaria á sua reconstrucção. Por tal motivo, cada tcheco que vae ao Theatro Nacional experimenta a sensação de que vae a uma casa que é sua.

Decoração de J. Wenig, para "Macbeth" — Mise-en-scène de Kvapil. (Theatro Nacional, 1910)

sa sensibilidade para permittir que, graças a ella, encontrassemos uma formula de que pudesse surgir um estylo proprio. E não podiam assim os nossos escriptores realizar á sua vontade qualquer obra que houvessem tentado escrever.

Em meio de taes entraves, o theatro se nos apresentava, assim, como unico recurso favoravel a realização dos nossos sentimentos de arte, quer pela escolha das obras, quer pela fantasia dos "mise-en-scenes".

E isso explica por que, após a nossa libertação, conseguimos mais rapidamente um estylo pessoal no theatro, emquanto que nas outras artes buscamos ainda uma formula pessoal que se harmonize com os

Duas outras grandes salas de espectaculos possuimos ainda: o "Theatro Municipal de Praga" e o "Theatro dos Estados"; funccionam todas as noites e realizam, no minimo, tres "matinées" por semana. E quer estes, quer o "Nacional", vivem com as suas salas repletas.

Parte dos repertorios é formado com peças estrangeiras. O theatro francez, classico ou contemporaneo, é grandemente representado por Molière, Racine, Victor Hugo, Romain Rolland, Merimée, Jules Renard, Georges Duhamel, Charles Vildrac, e outros.

Os autores nacionaes são ainda pouco numerosos em relação ao que desejamos, e a razão já a expuz acimu, quando me referi ao longo periodo de oppressão que supportamos. Privados de tradições litterarias procuram todos colher assumpto nas coisas ou lendas nacionaes. Alguns trabalhos são lindissimos, como "Fêtes de chiens", de Jirasek, já traduzido e editado em França.

Procurando assim inspiração nas coisas nacionaes, preparam os nossos autores as bases de uma formula theatral que nos será pessoal e que traduzirá exactamente nossa sensibilidade, em particular.

Presentemente servimo-nos, em larga escala, do repertorio francez. E, a esse proposito, é indispensavel frizar uma anomalia e formular uma queixa.

Nós não podemos obter dos francezes, directamente, autorização para representar as suas obras: somos obrigados a servimo-nos dos allemães.

Os direitos que os autores de França nos exigem, são muito mais elevados e não dispomos para representação das obras senão de tres theatros. Os allemães, obtendo taes direitos, se bem que pelo mesmo preço, e dispondo de consideravel numero de theatros, cedem-nos peças a preços muito inferiores. E só, graças a isso, nos é dado conhecer e admirar o theatro francez. Dahi a necessidade de encontrar uma solução mais pratica, que permitta aos tcheco-slovacos tratar directamente com os autores francezes.

Sob o ponto de vista da encenação, as theorias mais modernas têm conquistado rapidamente o publico, e são officialmente aceitas.

No Theatro Nacional, Hillar realiza "mise-en-scenes" de um modernismo seductor, como se pode observar nas gravuras que publicamos aqui. E é no Theatro Nacional, (que possue localidades para 3.000 espectadores) correspondente á "Comedie Française", onde se realizam todas as tentativas de arte scenica, observadas sempre por um publico enthusiasta e culto. A' Hillar deve a "mise-en-scene", na Tcheco-Slovaquia, um grande avanço.

Mais classicas e quasi romanticas, são as criações de Kvapil, no Theatro Municipal de Praga. São formulas que não excluem a originalidade e que se adaptam mais a certas obras onde mal se accommodaria o modernismo excessivo. São consagradas, em grande parte, á realização do theatro de Shakespeare.

A celebração do Tri-Centenario de Molière deu logar a numerosas manifestações de arte no meu paiz. Montaram-se naquella época "Le Malade" "Imaginaire", "Le Mariage Forcé", "Sganarelle", "Amphytrion", "L'Ecole des Femmes", "Tartuffe", "Le Sicilien", "L'Impromptu de Versailles", "Le Medecin malgré lui", enumeração esta que mostra o quanto são conhecidas entre nós as obras classicas francezas.

Acredito que muito breve será Paris uma peça intitulada — "R. U. R." — de Capek, um autor moderno muito interessante, que dará aos francezes uma idéa nitida do que seja o nosso theatro contemporaneo".

Como se vê é intenso o desenvolvimento theatral entre os tcheco-slovacos, cujo amor ao theatro conferir-lhes-á, sem duvida, dentro em pouco, um logar de destaque na scena mundial.

O THEATRO

A PRIMEIRA DE AMANHÃ NO TRIANON

O Trianon offerecerá, amanhã, peça nova ao publico que o frequenta. Trata-se de uma nova comedia do sr. Antonio Guimarães, autor de "A querida vovó" e de outras peças all representadas. Essa comedia tem o titulo de "A pupilla de meu tio" e servirá para o reapparecimento do actor sr. Jayme Costa e das actrizes sras. Belmira de Almeida e Natalina Serre.

A COMPANHIA OTTILIA AMORIM VAE PARTIR PARA PORTO ALEGRE

Embarcará a 30 do corrente para Porto Alegre a Companhia Ottilia Amorim, que irá occupar naquella cidade o Theatro Carlos Gomes, inaugurado ha pouco pela Companhia Léa Candini.

Dispondo de um elenco completo para o genero que explora e de um repertorio onde figuram varias revistas montadas com luxo, deverá a referida companhia realizar magnifica temporada na capital riograndense.

Até a data do seu embarque, espera a empresa, conservar-se-á no cartaz do Recreio a revista "Pennas de Pavão", cujo exito cresce a mais e mais.

A PRIMEIRA DE "OFF-SIDE" FOI TRANSFERIDA

A Empresa Paschoal Segreto resolveu transferir para 10 do corrente, impreterivelmente, a primeira da nova revista do sr. J. Brito "Off-Side", que deveria subir sexta-feira. Determinou essa providencia da Empresa Paschoal Segreto o facto de estar o guarda-roupa em atrazo, devido á grande variedade de figuras.

O cartaz será mantido, até aquella data, com "Sonho de Opio", que ainda está em successo.

ECOS DA FESTA DOS ARTISTAS DO S. JOSE'

A Casa dos Artistas dirigiu ao sr. José Segreto, um dos directores da Empresa Paschoal Segreto, que se acha enfermo, a seguinte carta: "Prezado amigo e consocio — Affectuosas saudações. Sabendo que foi idéa do prezado consocio a realização do festival levado a effeito no theatro S. José na noite de 25 para 26 do corrente, espectaculo representado por jornalistas, chronistas theatraes, escriptores e outros não profissionaes do theatro que representaram para uma platéa de artistas, dando assim um forte élo para a cada vez maior união que deve existir entre profissionaes do theatro e seus criticos e autores, a directoria da "Casa dos Artistas" resolveu lançar em acta um voto de profundo louvor a v. ex. pela magnifica idéa.

Do exito do festival haveis tido certamente noticias detalhadas e aos parabens que certamente vos dirigiram juntamos muito sinceramente os nossos.

Aproveitamos o ensejo para vos desejarmos o mais prompto restabelecimento e que em breve volteis ao convivio de vossos amigos e bem assim vos auguramos um anno novo muito feliz, repleto das felicidades pessoaes que mereceis e o mais alto desenvolvimento nos negocios theatraes pelos quaes tanto vos haveis sempre empenhado tanto.

Sem maior assumpto, reitero os cumprimentos acima expressos e subscrevo-me como amigo dedicado e consocio. — Pela directoria, o 1º secretario, Luiz Palmeirim."

UMA FESTA NO RETIRO DOS ARTISTAS

No proximo dia 5, ás 18 horas, terá inicio a festa intima que o sr. Lopes Molins, proprietario da Casa Lucas, offerece aos internados do Retiro dos Artistas, em Jacarépaguá, commemorando a inauguração da luz electrica e do cinema. O programma para essa festa já está organizado, constando de fogos de artificio, auto-falante, cinema, baile campestre, leilão de prendas, bôlo rei com premios, etc.

Tocarão varias bandas de musica e dois "jazz-bands". Esse festival prolongar-se-á por todo o dia 6 do corrente, havendo bondes especiaes para a conducção dos convidados, depois da meia-noite do dia 6.

A ULTIMA COMEDIA DE EDUARDO SCHWALBACH

A companhia Palmyra Bastos apurou os ensaios da ultima comedia de Eduardo Schwalbach, "Sol de abril", que será dada em "première" no proximo sabbado.

"Sol de abril" foi escripta especialmente para a sra. Palmyra Bastos. E' uma peça muito portugueza, como aliás são todas as que saem da penna leve e cheia de verve do applaudido escriptor lusitano.

FESTIVAL NO THEATRO CENTENARIO

No proximo dia 16 do corrente mez, realizar-se-á, no Cine-Theatro Centenario, um interessante festival em homenagem á colonia portugueza e que terá a presença do consul de Portugal.

O programma consta da representação do drama "Ultrage", dos srs. Muritiba Salles e M. Silva e de um acto variado, no qual tomarão parte diversos actores.

A metamorphose da mulher turca

A Turquia é a habitação da mulher. Desde o fim da guerra, foi que a mulher turca começou a sua metamorphose, despojando-se do véo, fugindo ao "harem" e emancipando-se, como as suas semelhantes do occidente e como tambem ellas frequentando "dancings", theatros e cinemas.

As senhoras turcas recebem nova educação, vestem-se pelos estylos parisienses e andam pela rua sem seus maridos, paes ou noivos. A condição da mulher mudou, radicalmente nos ultimos cinco annos. Ella era no antigo regimen uma mera propriedade do homem. Hoje, é uma cidadã e, se casada, é a cara metade do seu marido. Não foe sempre assim, no emtanto. Abdul Hamid, ultimo dos despotas, oppunha-se a qualquer progresso, e particularmente das mulheres. Elle era até um dos chefes do movimento, cujo lemma era: "O logar da mulher é a casa."

Durante o seu reinado, as manifestações feministas eram severamente reprimidas. Acreditava esse sultão que a mulher com as suas idéas de liberdade estava corrompendo a nação turca.

As mulheres não podiam acompanhar os seus maridos, paes ou irmãos ao theatro, cinema ou recepções sociaes. Não lhes era nem permittido andar nas ruas. Na sua casa, ellas apenas poderiam entreter-se com as criaturas do seu sexo ou parentes masculinos proximos, unicos que podiam comer em sua companhia.

Abdul Hamid oppunha-se tambem fortemente a uma educação mais nobre da mulher. As varias escolas turcas femininas eram instituições de caracter primario. As familias turcas não tinham permissão de enviar as suas filhas aos centros estrangeiros de educação, em Constantinopla. Assim o pensionato francez de Notre Dame de Sion ou o Collegio Americano.

Os turcos temiam mandar as suas filhas ao collegio, porque se Abdul Hamid o sabia por intermedio dos seus exercitos de espiões e agentes secretos, o castigo era terrivel. Assim o feminismo fez um progresso muito lento, sob o antigo regimen. A actividade politica das mulheres era impossivel, havia penas duas turcas escriptoras: Naguar Hanum e Fatma Alie Hanum. Naguar dedicou-se á poesia e Fatma, escrevia contos.

Com a nova Constituição de 1918, as mulheres iniciaram a conquista da sua liberdade. Nas escolas, as moças começaram a estudar assumptos mais elevados. Mas as classes inferiores da Turquia tentaram a reagir, pensando que a liberdade feminino era contraria aos ensinamentos do Alcorão. Já era, porém, muito tarde para fazer parar a libertação e as mulheres continuaram a ir ás escolas e a passar a tarde fóra de casa. As meninas enchem os estabelecimentos de educação. As mulheres trabalham nos departamentos dos governos e nos estabelecimentos particulares. Poucas são, porém, ainda as actrizes, porque a profissão é considerada degradante.

Cinematographia

"O BRASIL GRANDIOSO", EM EXHIBIÇÃO ESPECIAL

O sr. A. Botelho fará exhibir, amanhã, em sessão especial, no Cinema Odeon, ás 10 horas, o "film" patriotico "O Brasil Grandioso", que nos dá uma visão do Brasil, através o seu progresso e a sua grandeza, apresentando aspectos de todos os Estados.

Esse "film" será exhibido no Odeon, a partir de segunda-feira proxima.

"PENNAS DE PAVÃO", EM "FILM

O novo genero de pelliculas cinematographicas que a Botelho Film lançou no Rio de Janeiro, com a apresentação, ainda recente, da revista "Arco Iris", mereceu da parte do publico tão generosa acolhida, que essa fabrica nacional de "films" esperava a primeira opportunidade para confecção do outro "fim" do mesmo genero. Essa opportunidade acaba de apresentar-se com a filmagem da revista "Pennas de pavão", ora em scena no theatro Recreio, que pelo esplendor da montagem, luxo de toilettes, belleza de quadros e marcações originaes, prestava-se admiravelmente ao fim visado.

Esse "film", que será apresentado com o mesmo rigor de technica de "Arco Iris", apparecerá em breve num dos cinemas da Avenida.

Informações e boatos

Recebemos, e agradecemos, cumprimentos pela passagem do anno, das actrizes sras. Palmyra Silva e filhos e Laura Fernandes e dos actores srs. Augusto Annibal e José Monteiro.

*** A companhia Antonio de Souza, antes de partir para o norte, irá dar uma série de espectaculos em Campos.

*** O actor sr. Cesar Marcondes, do Recreio, já está distribuindo a as localidades para a sua festa artistica, que se realizará no proximo dia 15 de corrente, com caprichoso programma, dedicado á União dos Empregados do Commercio a quem o festejado offerece 10 °|° da receita liquida, para auxilio da construcção do Sanatorio da União.

*** O sr. Jayme Paraiso, lerá, no dia 5, ás 16 horas, na Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, sua peça "O correligionario".

*** No proximo dia de Reis, a Companhia Ottilia Amorim, do Recreio, dará um bello espectaculo dedicado ás crianças, que, aliás, já se habituaram ás carinhosas manifestações de sympathia que lhes são proporcionadas naquelle theatro.

A commemoração da 50ª representação da revista "Pennas de Pavão", será feita com grande brilho, para o que se preparam já grandes sorpresas.

*** E' com a "Dama das camelias" que farão a sua festa artistica, a 8 do corrente, no theatro Republica, as actrizes sras. Maria Augusta e Carlota Sande, da Companhia Palmyra Bastos.

ESPECTACULOS PARA HOJE

REPUBLICA—"A casa cercada".
TRIANON — "A viuva dos 500..."
S. JOSE' — "Sonho de Opio".
RECREIO — "Pennas de pavão".
CARLOS GOMES — "Casinha pequenina".

CINEMAS

ODEON — "O segredo da corista".
AVENIDA — "Seis sensações sublimes".
RIALTO — "Dado por desapparecido".
CENTRAL — "Coração de mãe".
PATHE' — "Pelos olhos do amor".
IRIS — "Zelae vossas esposas".
IDEAL — "Flor de ouro".
PARIS — "A bella dos pinheiraes".
BRASIL — "Mariasinha amorosa".
HADDOCK LOBO — "Póde uma mulher amar duas vezes?"
TIJUCA — "Rosas da morte".
AMERICA — "Nossa Senhora dos amores".

BASEBALL E' POPULAR NO MEXICO E CUBA

O jogo de baseball está agora enraizado no coração do povo de Yucatan, Mexico, e mais de duzentos e cincoenta petrechos de baseball têm sido importado sdos Estados Unidos para uso da Liga de Resistencia socialistica, a qual mantem varias ligas de baseball em todo o Estado. Este jogo tornou-se tanto popular que a imprensa do governo em Yucatan traduziu e imprimiu em hespanhol os regulamentos americanos de baseball, diz o consul dos Estados Unidos, O. G. Marsh, e foi enviado aos Estados Unidos um director physico para se habilitar para superintender as instrucções de baseball, no Yucatan.

Ha muito tempo que em Cuba se olha o baseball como seu desporte mais popular e não se encontram ali muitas villas ou cidades que não tenham os seus "teams" uniformizados. Não sómente as villas mas tambem os engenhos de assucar ou usinas têm os seus "teams" e durante a estação de inverno, época de turismo, ha jogos regulares por uma liga de seis turnos na parte occidental de Cuba. Afinal de contas, o baseball está-se tornando cada vez mais popular e este augmento da sua popularidade está demonstrado pelas florescentes vendas de petrechos relacionados com aquelle jogo.

O ESPECTRO DE BROKEN

Simples phenomeno physico origina mysteriosas lendas

No pequeno monte Broken, que se eleva sobre as terras do Hannover, produz-se, mediante determinadas circumstancias, um phenomeno, originario de mysteriosas lendas entre o povo das proximidades.

A gente simples dos logares que visinham com o referido monte, inclinadas a attribuirem á causas sobrenaturaes os factos sem explicação facil e intuitiva, contam que o Monte Broken está povoado por espiritos malignos que, tendo abandonado o mundo dos vivos, escolheram, entretanto, aquelle logar para os seus tenebrosos conciliabulos.

O primeiro aldeão que, em uma tarde de outomno, subiu ao Monte o percebeu, nas nuvens, reflectida uma sombra colossal, que imitava os proprios movimentos, desceu, immediatamente, assombrado, para contar a existencia de formidavel espirito zeloso na guarda de thesouros occultos nas terras elevadas de Broken.

Infelizmente, o phenomeno, que se restringe a simples jogo de luzes, tem facil explicação. De facto, para que a forma espectral se produza, é necessario que o sol, em declinio, esteja pouco acima, no horizonte, e, do outro lado do corpo productor da imagem, haja expessa bruma formada por goticulas dagua. Surgem, então, as sombras, negras, do observador e dos objectos circumdantes, ao centro de varios circulos concentricos, coloridos com as nuances do arco-iris. A miragem espectral é, simplesmente, a projecção da sombra do observador sobre a bruma, ao passo que os circulos coloridos e concentricos provêm da refracção da luz do sol, ao passar através as goticulas dagua.

Todas as circumstancias: concentração de nuvens, raios de sol amortecidos, hora crepuscular, tristeza ambiente contribuirem para que a fantasia do povo rodeasse um simples phenomeno physico das mais mysteriosas caracteristicas.

Uma reunião no Centro Mineiro

Com grande assistencia de socios realizou-se hontem á noite a sessão do Centro Mineiro para eleger a directoria para o biennio de 1924-1925, a qual ficou assim constituida: Presidente, dr. Camillo Prates (reeleito); vice-presidente, dr. Aureliano Brandão; 1º secretario, dr. Oswaldo de Souza e Silva (reeleito); 2º secretario, Joaquim Pereira Diniz; 1º thesoureiro, Waldemar Lins; 2º thesoureiro, José Pinto Lamarca; 1º bibliothecario, dr. Annibal Bittencurt; 2º bibliothecario, Vicente Tabelia; conselho fiscal: dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, dr. Francisco Sá Filho, Angelo Lucas; supplentes: José da Silva Bernardes, José Caetano Horta Barbosa e dr. Decio Cesario Alvim.

Finda a eleição e achando-se presentes varios membros, o presidente dr. Camillo Prates deu posse á nova directoria, sendo nomeados para a commissão de syndicancia os srs. Alvaro Dias Ladeira, coronel Diogo Paes Leme e Amador Brandão.

ULTIMAS NOTICIAS

Sociedade de Medicina e Cirurgia

A posse da nova directoria — Um discurso do novo presidente, professor Miguel Osorio — A instituição entrou em férias

A Sociedade de Medicina e Cirurgia deu posse á sua nova directoria.

Na ausencia do presidente, professor Fernando Magalhães, cujo mandato vem de findar, o vice-presidente professor Leonel Gonzaga abriu a sessão e, em nome daquelle, depois de lhe justificar a ausencia, leu o relatorio pelo mesmo enviado e, no qual, dá conta, em traços largos, de todo o movimento social do anno findo. Apresenta o volume com os trabalhos do Congresso dos Praticos, que acaba de sair do prélo e rejubila-se com os collegas por ver ascender á presidencia da instituição o professor Miguel Osorio.

A seguir, o professor Leonel Gonzaga leu tambem o relatorio apresentado pelo thesoureiro, dr. Custodio Fernandes. Pelas cifras apresentadas nesse documento, apesar de não terem sido recebidos ainda alguns auxilios da Municipalidade, são bôas as condições financeiras da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Depois de salientar os serviços prestados pelo professor Fernando Magalhães na sua ultima gestão, serviços que julga credores de homenagens excepcionaes, o professor Leonel Gonzaga teve expressões de bondade para a attenção e carinho com que O JORNAL acompanha os trabalhos da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Por fim, deu como empossada a nova directoria e passou a presidencia ao professor Miguel Osorio.

Assumindo o posto para que fôra escolhido pelo voto unanime dos seus collegas, o professor Miguel Osorio pronunciou um breve discurso em que deixou traçados os pontos essenciaes do seu programma de acção.

A minha actividade, disse elle, tem-se exercido em campos bem afastados do terreno de acção directa da Medicina. O magisterio e o cultivo da sciencia pura têm-n'a absorvido quasi toda. Um tal genero de vida, talvez, não seja o mais adequado para preparar bons presidentes de uma sociedade de Medicina. Para isso é necessario o perfeito conhecimento dos homens e uma vida em parte dedicada á sciencia em acção, isto é, ao nobre exercicio da medicina clinica. Só assim é possivel bem desempenhar esse papel de animador de trabalhos e bem defender os interesses collectivos, sem nunca sacrifical-os, quer pela insufficiente avaliação de sua importancia, quer pelos excessos intempestivos do zelo.

E proseguiu: "O bom director de associações scientificas deve, entre nós, se fôr possivel, conhecer um a um os seus collegas e saber quanto cada um póde fornecer como trabalho util, para animal-os e incital-os pedindo, exigindo, tornando-se ás vezes um pouco impertinente mesmo, nada poupando, em uma palavra, para que esse trabalho seja realmente realizado. Tudo isso é necessario para vencer a timidez e a prudencia demasiada, muito commum entre os brasileiros.

Todas essas qualidades, além de outras, cuja enumeração tomaria muito tempo, encontram-se reunidas em um equilibrio perfeito, em meu caro amigo, Fernando Magalhães, de cujas mãos recebo agora a presidencia; e não quero falar neste momento dos presidentes mais antigos, cuja acção elevou esta casa ao nivel superior onde ella hoje se acha. Quanto a mim, quando medito sobre esses predicados, vejo ser necessario de minha parte um esforço redobrado para crial-os, de modo a não desmerecer de vossa confiança. Sinto bem neste momento o peso do cargo que me entregaes.

Acabo de fazer, assim, meus senhores, a critica de vosso acto. A minha sinceridade não vos poupou. Entretanto, deveis ter tido, sem duvida, serios motivos para agir como fizestes. Pensaes certamente poder a cooperação dos esforços que habitualmente se mantêm isolados dar resultados muito fecundos. Assim, acreditastes não ser licito aos cultores da sciencia, despreoccupados de applicações immediatas, eternamente permanecerem em sua celebre torre de marfim. E tendes razão. Na verdade, essa torre vista por dentro não é de marfim, e sempre é uma torre, isto é, uma prisão, mas uma prisão donde, apesar de suas portas estarem sempre abertas, raramente se evade um de seus prisioneiros, tal o encanto que nella se acha. E' necessario, porém, por vezes, respirar o ar mais agitado e mais vivificante cá de fóra. As forças se retemperam assim e corrigem-se os excessos de abstracção fatalmente criados pelo isolamento. A vida pratica é a escola por excellencia de experiencia e só a experiencia dá o conhecimento justo e preciso. Quizestes, tambem, com o vosso acto, talvez fazer sentir que a Medicina é harmoniosamente composta de todos os trabalhos separados ou de outros só em apparencia, e que a direcção de um physiologista é para vós tão natural e tão logica como a de um clinico ou de um cirurgião. Se assim pensastes, pensastes de um modo amavel e profundo.

Os trabalhos de orientação da Sociedade de Medicina e Cirurgia são delicados e difficeis; mas a mesma difficuldade não existe para formulal-os theoricamente. Poderia resumil-os em duas palavras: continuarei na minha presidencia a orientação até agora seguida pelos meus antecessores. Nella nada ha a modificar. Logo, em seu artigo primeiro, os Estatutos da Sociedade dão como um dos fins de seus trabalhos "Estudar e discutir em sessões hebdomadarias, assumptos de medicina e cirurgia e suas sciencias auxiliares; de preferencia casos clinicos, com ou sem apresentação dos respectivos doentes. Não fecharei os olhos aos outros artigos, meus senhores, mas não occulto a minha predilecção — não vos digo, notae bem, a minha preferencia, o que seria excessivo e injusto — para esse primeiro paragrapho. Nelle se contém um programma immenso, de limites fóra de nosso alcance. O fim principal de uma associação de homens de estudo é fazer com que cada um aproveite a experiencia de todos e todos se utilizem da experiencia de cada um. E' o meio pratico de não sermos esmagados pela grandeza do que ha a conhecer. Cada um de nós muito tem a aprender com os outros, por mais bem dotados que nos julgamos e por mais modestos que sejam aquelles a quem devemos ouvir. Por isso, desde já, peço-vos que não deixeis morrer nos arcanos de vossa memoria as observações feitas em meio de vossos arduos trabalhos, e não guardeis só para vós as meditações por ellas suggeridas. Todo esforço sincero é util e esta sociedade destina-se a valorizar os esforços sinceros.

As suas tradições são de uma larga tolerancia e de uma grande sollicitude no amparo ás iniciativas individuaes. Porfiarei por augmentar ainda mais essa tolerancia, evitando por todos os modos, qualquer caracter pessoal que possam apresentar as questões. Isto não quer dizer que afastarei ou combaterei o exercicio da critica benevola e esclarecida. Ha entre nós, brasileiros, uma tendencia bastante pronunciada para considerar como ataque pessoal a critica feita ás idéas ou aos actos, mesmo que estes não envolvam responsabilidade moral, e simplesmente representem opiniões. Essa tendencia deveria ser energicamente combatida. A verdadeira critica de idéas e de opiniões é um grande serviço prestado a essas idéas e opiniões. Ella as considera em sua vida, por assim dizer existir, e não attinge esse delicado dominio da personalidade intima, sempre sensivel e prompto a reagir. E' uma tal fórma de critica, que longe de abafar, trataria de reanimar e desenvolver.

A Sociedade de Medicina e Cirurgia tem sempre estendido sua acção a problemas sociaes, de interesse para todos os brasileiros. Corpo organizado de homens de saber, ella pensa não dever frustrar a sua collaboração á grande obra de formação de nossa nacionalidade, esclarecendo, ensinando, explicando, quando é necessario. Esse aspecto particular de sua actividade merecerá de minha parte a maxima attenção. Os problemas dessa natureza são por vezes de extrema difficuldade e no seu estudo nunca é demasiada a prudencia. Certamente a medicina social tem no Brasil, talvez mais que em outros paizes, uma grande e nobre tarefa a desempenhar. Não lhe cabe, porém, tudo fazer. Se imaginassemos, por um momento, um Brasil são e forte, muito haveria de feito, mas outro tanto ainda restaria a executar. Os grandes e profundos problemas sociaes surgiriam sempre com a mesma urgencia e com as mesmas inilludiveis exigencias. Ha mais coisas na Humanidade do que imagina a nossa mentalidade de medicos, por mais larga e generosa que ella seja. Bonifacio de Arruda para o cargo E' preciso, pois, não cahirmos no engano tão commum de suppor que os nossos meios de acção e nossos methodos de trabalho são applicaveis a todos os casos. A concorrencia de nossos esforços dar-nos-á mais prestigio e tornal-os-á mais efficazes. Exerçamos, pois, nossa acção sobre aquillo que apresenta problemas medicos ou hygienicos, ou directamente interesse esses problemas, mas guardemos uma sabia reserva em tudo que escape ao nosso poder, grande, mas não universal, ou á nossa competencia profissional e collectiva, especializada e, portanto, limitada.

Só vos agradeço a honra excepcional que me confiastes, confiando-me a direcção de nossos trabalhos."

Antes de encerrar a sessão, o professor Miguel Osorio fez um appello aos socios e aos companheiros de directoria, com os quaes contava para o bom desempenho de sua missão. Fez referencias aos serviços inestimaveis do thesoureiro, dr. Custodio Fernandes, para quem propoz, por entre applausos, um voto de agradecimento e louvor.

O dr. Custodio Fernandes agradeceu e propoz que constasse da acta todo o reconhecimento da Sociedade de Medicina e Cirurgia ao professor Fernando Magalhães pelos grandes serviços por elle prestados á instituição.

Com a posse da sua nova directoria, entrou a Sociedade de Medicina e Cirurgia no seu periodo de férias.

A SITUAÇÃO NO RUHR

A chegada do bispo Walsh

ROMA, 2 (U. P.) — O bispo Walsh, dos Estados Unidos, chegou hoje a esta capital.

Consta que o antistite americano será o chefe da missão papal de soccorros no Ruhr e outros districtos da Allemanha, que estão soffrendo miseria.

A FRANÇA REDUZ O EXERCITO DE OCCUPAÇÃO

LONDRES, 2 (U. P.) — O correspondent da Exchange Telegraph Company, informa que o Ministerio da Guerra, de França, declarou que dentro em breve serão retirados do Ruhr, cerca de quarenta mil soldados.

AMEAÇAS DE SEPARATISMO

COLONIA, 2 (U. P.) — Teme-se a explosão de um novo movimento separatista em Treves, onde ha signaes de conspiração.

Um menor atropelado

Um automovel, cujo numero a policia do 18º districto não conseguiu descobrir, colheu, na rua 24 de Maio, o menino Mauricio, de 13 annos de edade, filho de Placido Augusto, residente á rua Bittencourt da Silva, 22.

O menor soffreu fractura da perna direita, contusões pelo corpo e craneo, tendo sido, em estado grave, transportado para a Assistencia e dahi para a Santa Casa.

A policia local abriu inquerito, tentando tomar declarações de testemunhas de vista.

RADIOTELEPHONIA

A inauguração do "studio" da praça Duque de Caxias

Os srs. ministro da Viação, prefeito municipal, director dos Telegraphos e outras pessoas presentes á inauguração

Na estação radio-telegraphica da praça Duque de Caxias foi inaugurado, hontem conforme noticiámos, um "studio radio-telephonico.

Pouco depois das 21 horas, presentes o dr. Francisco Sá, ministro da Viação; dr. Alaor Prata, prefeito municipal e senhora; o major Daltro Filho, representando o presidente da Republica; dr. Francisco Bhering, director geral dos Telegraphos, e familia, officiaes de gabinete do ministro da Viação e grande numero de funccionarios dos Telegraphos, foi iniciada a sessão, declarando o dr. Francisco Bhering inaugurado o "studio", em ligação com a estação irradiadora da Praia Vermelha.

A cabine está situada em uma sala dos fundos do predio.

No salão da frente do 1º andar, foi collocado um auto falante para as pessoas convidadas e em uma das janellas da frente dois pregoeiros para transmissão ao publico, que se achava agglomerado na praça fronteira.

Foi então executado o primeiro numero do programma pela banda de musica do 3º regimento de infantaria.

Seguiram-se algumas palavras pelo ministro da Viação, que elogiou o melhoramento acabado de inaugurar, um dos que mais vivo interesse têm despertado em todo o mundo.

O dr. Francisco Sá terminou saudando o povo pela entrada do anno recem-começado.

Falou o dr. Alaor Prata, em nome do governo da cidade, que apresentou tambem votos de felicidades pela entrada do novo anno, não só aos habitantes do Districto Federal, como aos dos Estados. Pediu, entretanto, em retribuição, o congraçamento de todos pelo progresso do Brasil.

Os escoteiros da Gloria e do Fluminense F. C., cantaram o hymno escoteiro.

Seguiu-se a parte musical e literaria, pelas senhoritas Elzy Alvarenga e Maria José Bhering; d. Alcina Navarro; srs. Medeiros e Albuquerque, J. Octaviano Gonçalves, Newton Ramalho e Newton Padua.

Por fim, o dr. Antonio Carneiro, director da Instrucção Publica Municipal, fez uma exposição sobre as vantagens da radio-telephonia, na diffusão do ensino.

Em um dos intervallos, o director dos Telegraphos offereceu uma chicara de café aos presentes.

A sessão terminou depois das 23.30.

Ultimos telegrammas dos Estados

De Minas Geraes

A REFORMA DA SECRETARIA DE FINANÇAS

BELLO HORIZONTE, 2 (A.) — Por motivo da reforma por que passou a Secretaria de Finanças do Estado, que foi dividida em tres, começaram hoje a funccionar as Directorias da Receita, da Despesa e Contabilidade, sendo nomeados os drs. Theophilo Ribeiro, Henrique Cabral e Arthur Felicissimo para os cargos de directores, respectivamente.

VICTIMAS DOS TRENS

UM ESTIVADOR MORTO — Conforme noticiámos, hontem, Constantino Brito, de 50 annos de edade, e morador á Estrada do Camboatá, s|n, foi colhido por um trem, na estação de Costa Barros e morreu, momento após. No necroterio do Instituto Medico Legal, onde se encontrava o cadaver de Constantino, foi procedida a necropsia pelo dr. A. Costa, que attestou a seguinte causa da morte: — "Violenta contusão da bacia, com fractura dos respectivos ossos". Recomposto, o corpo foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro ás 16 horas do necroterio.

COM O PE' ESMAGADO — A' noite a Assistencia Publica foi chamada para soccorrer Jayme de Jesus, com 32 annos de edade, brasileiro, casado, foguista, morador em Inhaúma, que na mesma estação foi colhido por um trem, soffrendo esmagamento do pé esquerdo. Foi removido, após os curativos, para a Santa Casa, onde deu entrada em estado grave.

ESTRADAS DE FERRO ELECTRIFICADAS

Uma iniciativa do Mexico

A International General Electric Company recebeu uma ordem da Mexican Railway Company, Ltd., da cidade do Mexico, para a electrificação de 30 milhas de via singela entre Orizaba e Esperanza, que fica na linha principal entre a cidade do Mexico e Vera Cruz. O custo approximado do projecto de electrificação será entre $2.000.000 e $2.500.000.

Esta é a primeira linha de estrada de ferro a vapor que se vae electrificar no Mexico e pertence á maior e mais antiga empreza ferroviaria naquelle paiz.

Tanto o trafego de passageiros como o de frete tem crescido a tal ponto, que as facilidades actuaes são inadequadas e a electrificação desta parte da linha tem por fim alliviar bastante a congestão.

Ha varias razões que contribuiram para a decisão de emprehender esta electrificação. As grandes ladeiras, em alguns casos tão elevadas como 5 1|4 por cento, têm necessitado o uso de duas locomotivas do typo que reproduzimos na outra pagina, para cada comboio de passageiros. Com esquipamento electrico, comtudo, será precisa só uma locomotiva.

O augmento de trafego é outra influencia predominante e foi uma questão de se lançar uma via dupla ou electrificar a estrada de ferro. Segundo indicações actuaes, a necessidade de lançar a via dupla foi adiada indefinidamente e a economia de exploração pelo uso de força electrica deve pagar todo o custo da electrificação dentro de 5 ou 6 annos.

O systema ha de ser explorado a 3.000 volts de corrente continua, devendo a força ser fornecida a esta voltagem pela Pueblo Tramway Light and Power Company, cujo estabelecimento hydro-electrico fica 5 milhas distante de Orizaba.

A International General Electric Company ha de fornecer duas locomotivas de 150 toneladas, permutaveis, para serviço de carga. Tambem tem de superintender a installação completa.

A electrificação desta parte da estrada de ferro do Mexico é o começo dos ramaes da linha principal que hão de seguir-se á proporção que seja necessario augmentar a capacidade da via singela ou o numero de locomotivas electricas.

A distancia pela via ferrea desde Vera Cruz até a cidade do Mexico é, approximadamente, 403 milhas. A via é lançada através terras interessantes e em muitos logares as elevações são extraordinariamente severas. Encontram-se ladeiras com elevações tão grandes como 5 1|4 por cento, mas a elevação regular no troço que se vae electrificar, é de 4.7 por cento. De Vera Cruz, na costa do mar, ha uma subida constante, e a estrada chega a uma altitude maxima de 7.500 a 9.000 pés.

O CRIME EM S. PAULO

A obra sangrenta de um demente

Nos jornaes chegados hontem de S. Paulo lemos a seguinte noticia:

"A casa de n. 49 da rua Souza Lima foi hontem á noite theatro de uma scena de sangue, da qual foi protagonista um individuo que de algum tempo a esta parte está soffrendo das faculdades mentaes, segundo declarações que foram prestadas á policia pela propria victima.

Residem naquelle predio o operario Francisco Franchetti e sua familia, a qual se compõe da mulher, Florinda Franchetti, brasileira, de 32 annos de edade, e tres filhos, todos menores. Homem pobre, mas trabalhador e sério, Francisco Franchetti até ha pouco vivia preoccupado com a manutenção de seu lar, não poupando esforço afim de que nelle nada faltasse. Aconteceu, porém, que ultimamente elle teve a desventura de ser atacado por uma molestia cerebral, de maneira que os seus, acabrunhados com isso, já não podiam gosar da mesma tranquillidade de espirito que antes gosavam.

Hontem, por volta das 23 horas, quando já os filhos se haviam accommodado, o operario foi para o seu quarto de dormir, onde a esposa já se encontrava, e deitou-se. Dado o constante receio em que vivia, de que o marido de uma hora para outra viesse a praticar um desatino, Florinda não chegou a conciliar o somno; todavia, como estivesse fatigada da labuta quotidiana, vendo o esposo deitar-se apparentemente calmo, caiu logo depois em ligeira madorna, de que afinal não tardou a despertar ao sentir-se aggredida brutalmente pelo infeliz companheiro, que lhe vibrára nas costas dois grandes golpes com uma tesoura, o primeiro dos quaes tão profundo, que attingira a cavidade thoraxica.

Aos gritos da victima, os seus filhos acordaram, acordaram pessoas das visinhanças e o caso chegou a ter sua repercussão na rua, sendo então levado ao conhecimento do dr. Mascarenhas Neves, que fazia o serviço de plantão na Policia Central, e que, log depois, seguindo para o local em companhia do legista dr. Hudson Ferreira e de seus auxiliares, foi encontrar o demente, em mangas de camisa, a passear na frente da casa, como se nada de anormal ali houvesse occorrido.

Transportado para a Central, o criminoso respondeu ás perguntas que lhe foram feitas sempre com phrases sem nexo. Florinda Franchetti foi medicada no posto da Assistencia e depois internada no hospital da Santa Casa, por inspirar cuidado o estado em que se encontrava."

VIAJANTES DE S. PAULO

S. PAULO, 2 (A.) — Pelo primeiro nocturno seguiram para essa capital os srs.: dr. Jayme de Figueiredo e familia, Carlos de Paiva, Waldemar Silveira, Galliel Felani, José Sant'Anna, Emilio Lopes e familia, Julio Nery, João Lucio Brandão, sra. Elisa Rodrigues Bahia, dr. Bento de Lemos, Alvaro Vaz e senhora, dr. Armando Maia, dr. Augusto de Castro Cerqueira, Leonardo Sillo, Pedro Martins, dr. Attilio Prado, dr. Belmiro Pereira de Oliveira e familia e Roberto Julio Asann.

— Pelo segundo nocturno seguiram os srs.: Eugenio Nogueira, Abelardo Gutierrez, dr. Carvalho Borges e senhora, Antonio Mendes Filho e familia, Manoel Soares, Emilio Leon e filho, dr. José Lobo, Bernardo Vidigal, dr. Plinio Balmaceda Cardoso, Edmundo Dorsa, Alfredo Neumann, Alcides Ribas, Antonio Ribeiro Pinto, Y. Basilon, e Sylvio de Barros.

— Pelo comboio de luxo seguiram os srs.: Valerio Ranzini, dr. J. Monte, viuva dr. João Monteiro, dr. Benjamin Monteiro, Olintho Sabatelli, José Chabrol e senhora, dr. Borges de Carvalho, dr. Francisco Magalhães, Augusto Campos, dr. Luiz Gonçalves, dr. Dulphe Pinheiro Machado, Geraldo Lima e Silva, Egydio Lobo, dr. Lycurgo Leite e Octavio Tuje.

A MORTALIDADE HUMANA

As ultimas estatisticas da mortalidade humana accusam os seguintes algarismos da vida média:

Suecia-Noruega, 50 annos e 2 mezes; Dinamarca, 48 annos 2 mezes; Irlanda, 48 annos 1 mez; Belgica, 44 annos, 11 mezes; Suissa, 44 annos, 4 mezes; Hollanda, 44 annos; Russia, 43 annos, 7 mezes; França, 43 annos, 6 mezes; Allemanha, 40 annos, 4 mezes; Italia, 40 annos, 3 mezes; Portugal, 36 annos; Rumania, 35 annos, 11 mezes; Grecia, 35 annos, 4 mezes; Austria, 34 annos, 2 mezes; Bulgaria, 33 annos, 7 mezes; Turquia, 33 annos, 5 mezes; Hespanha, 32 annos, 4 mezes.

Assim, o sueco que, em virtude do grande frio, vive constantemente numa atmosphera viciada e superaquecida, dura mais tempo que o hespanhol que passa a existencia ao ar livre. A não ser que o ar livre prejudique a saude...

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 2 até 18 horas do dia 3:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: entre instavel e ameaçador ainda com chuvas. Temperatura: ligeira ascensão com mormaço e maxima entre 25 e 27 gráos. Ventos: ainda variaveis.

Estado do Rio — Tempo: entre instavel e ameaçador ainda com chuvas e trovoadas. Temperatura: ligeira ascensão com mormaço.

Estados do Sul — Tempo: instabilizar-se-á no Rio Grande e manter-se-á perturbado nos demais Estados com chuvas e trovoadas geraes. A temperatura elevar-se-á com forte mormaço. Ventos: de norte a léste.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Internato e Externato Pedro II — Conselho Superior do Ensino — Universidade do Rio de Janeiro — Instituto de Musica — Aposentados da Fazenda — Escola de Bellas Artes — Instituto Oswaldo Cruz — Casa de Correcção — Archivo Nacional — Instituto de Chimica — Instituto de Surdos e Mudos — Instituto Biologico — Museu Nacional — Bibliotheca Nacional — Escola Superior de Agricultura — Hospedaria da Ilha das Flores — Instituto Benjamin Constant — Directoria de Meteorologia e Astronomia e Museu Historico.

Prefeitura — Na Directoria de Contabilidade e Fazenda da Prefeitura do Districto Federal pagam-se hoje as seguintes folhas, referentes a novembro:

Serventes de Agencias; Guardas Municipaes, letras A a I; Escola Normal; Inspectoras e Regentes; Professores cathedraticos e Serventes da Escola Normal.

— Serão attendidos emprestimos "rapidos" dos funccionarios do Gabinete e Secretaria do Prefeito, Conselho e Secretaria do Conselho.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

"Itaúba", para Santos e mais portos do Sul, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas.

— Amanhã:

"Itaquatiá", para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5.30 e com porte duplo até ás 6 horas de amanhã.

VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS

Vapores que se communicaram com a Estação Radio do Rio de Janeiro (Arpoador):

8.15 — Francez "Mont Everest", rumo Rio, 100 milhas sul; 8.20 — Nacional "Cte. Alvim", rumo sul, 260 milhas sul; 8.25 — Dinamarquez "Sondarborg", rumo sul, 100 milhas éste; 8.40 — Inglez "Avon", rumo norte, 240 milhas norte; 8.55 — Grego "Fotis", rumo sul, 100 milhas sueste; 9.05 — Inglez "Voltaire", rumo sul, 140 milhas sul; 9.28 — Nacional "Pyrineus", rumo sul, 60 milhas sul; 9.30 — Inglez "Abadessa", rumo norte, 120 milhas sul; 9.32 — Nacional "Itaguassú", rumo Rio, 80 milhas norte; 9.48 — Inglez "Wimborne", rumo sul, saiu; 10.15 — Allemão "Werra", rumo sul, 350 milhas sul; 10.30 — Italiano "Palermo", rumo sul, 210 milhas sul; 10.50 — Nacional "Santos", rumo norte, saindo; 12.55 — Nacional "Itaúba", rumo Rio, 30 milhas norte; 13.15 — Inglez "Araguaya", rumo sul, 250 milhas sul; 15.45 — Inglez "Desna", rumo Rio, 150 milhas noroeste; 16.58 — Inglez "H. Glen", rumo sul, saiu; 17.15 — Grego "Michael", rumo sul, 75 milhas sueste; 18.55 — Inglez "Hesperides", rumo norte, 80 milhas sul; 18.58 — Inglez "Porthia", rumo sul, 100 milhas norte; 19.02 — Inglez "Doric", rumo norte, 90 milhas sul; 19.15 — Nacional "Lages", rumo norte, saiu.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 2 do corrente:

Numero	Premio
6614 (Capital)	50:000$000
34395	10:000$000
19214	5:000$000
23848	5:000$000
24573	5:000$000
4753	2:000$000
7305	2:000$000
16457	2:000$000
23820	2:000$000
36422	2:000$000

10 premios de 1:000$000

3434	8754	11452	12768	16976
18925	26302	33866	36273	38285

20 premios de 500$000

1956	14454	14502	15157	15833
16369	16914	17276	19004	19450
25082	25745	27004	31404	31871
32107	32443	33065	34582	38326

Approximações

6613 e 6615	1:000$000
34394 e 34396	500$000

Todos os numeros terminados em 14 têm 20$000 e os terminados em 4 têm 10$000; exceptuando-se os ter-

— 37 —

O HOMEM INVISIVEL

POR

J. H. WELLS

CAPITULO XXIII

A loja de Drury Lane

Já tinha a mão no trinque de uma porta, quando parou de novo, com a mesma expressão de inquietude e de colera na physionomia. Começava a reparar, não longe delle, na bulha leve de meus movimentos: era preciso que aquelle homem tivesse realmente ouvidos de tysico! De chofre, explodiu num furor: "Se ha alguem aqui...", berrou, com uma praga, e a phrase ficou inacabada. Mergulhou a mão no bolso, não achou o que procurava e, passando perto de mim num pé de vento, o ar batalhador, precipitou-se pela escada abaixo.

Em vez de seguil-o, sentei-me no ultimo degrão e esperei-lhe o regresso. Reappareceu em breve, resmungando sempre. Abriu a porta do quarto e, antes que eu tivesse podido penetrar, atirou-m'a á cara. Resolvi explorar a casa e levei algum tempo, attento em fazer o menor ruido possivel. Era uma casa velhissima e estragadissima, infestada de ratos, tão humida que o papel das mansardas se despregava das paredes. A maioria das maçanetas estavam duras e eu tinha medo de dar-lhes a volta.

Varios dos quartos que visitei não estavam mobilados; outros achavam-se atravancados de roupas de theatro, compradas de occasião, a julgar-se pelas apparencias.

Num delles, visinho do que elle occupava, achei uma quantidade de roupas velhas; remexi ali dentro e tanto me animei com este serviço que, de novo, esqueci a finura do ouvido delle. Percebi passos furtivos e, tendo erguido os olhos justamente a tempo, vi-o passar a cabeça pela porta e considerar o monte de roupas em desordem; tinha na mão um velho revolver de fórma antiga. Fiquei perfeitamente immovel, emquanto elle olhava ao redor, suspeitoso, de boca aberta: "Deve ser ella — disse lentamente — Que Deus a damne!" — e tornou a fechar a porta, tranquillamente; ouvi a chave dar a volta na fechadura; depois os passos se afastaram. Comprehendi, de repente, que estva fechado. Durante um minuto não soube o que fazer. Fui da porta á janella, voltei sobre meus passos, fiquei perplexo. Um accesso de colera me tomou; mas decidi, antes de tudo, passar em revista a roupa. Ora, á minha primeira tentativa, um pacote caiu de uma prateleira. O barulho fez voltar o sujeito, mais sinistro do que nunca. Desta vez tocou-me de verdade, saltou para traz, com sorpresa, e ficou boquiaberto no meio do quarto.

Acalmou-se, entretanto:

— São os ratos!... — fez em voz baixa, um dedo nos labios. Estava, no emtanto, um pouco atarantado. Sai, esgueirando-me obliquamente fóra do quarto; mas, o assoalho estalou. Então, aquelle infernal pedaço de bruto atirou-se pela casa a dentro, de revolver em punho, fechando as portas umas sobre as outras e pondo as chaves no bolso.

Quando atinei qual era o fim delle, tive um movimento de raiva; mal me pudera conter até então para espreitar o bom momento. Verifiquei, no entretanto, que elle estava só em casa: então, não esperei nem uma nem duas, bati-lhe com toda força na cabeça.

— Na cabeça? — exclamou Kemp.

— Sim, aturdi-o... quando elle descia a escada. Bati-lhe por trás com um tamborete que estava a um canto. Rolou pela escada abaixo, como um sacco de botas velhas.

— Mas, afinal de contas! a mais vulgar humanidade...

Tudo isto está muito bom para o vulgo, effectivamente!... Mas a questão, Kemp, a questão maxima era, para mim, sair daquella casa sob um disfarce e que elle não me visse; não tinha outra maneira de conseguil-o. Amordacei-o, pois, com um collete Luiz XVI e amarrei-o com um lençol.

— Amarrou-o com um lençol?!

— Fiz uma especie de embrulho. Era idéa assás boa amedrontar e fazer calar esse pateta, pois era realmente uma difficuldade dos diabos sair-me daquella... Meu caro Kemp, não é justo olhar para mim como se eu tivesse commettido um assassinio. Elle estava com um revolver, não o esqueça... Se por acaso me tivesse visto, era capaz de...

— Mas, ainda assim!... — retorquiu Kemp — na Inglaterra! Nos nossos dias!... Em summa, este homem estava na casa delle; e o senhor estava simplesmente roubando-o.

— Roubando-o? Meu Deus, meu Deus! Vai-me chamar gatuno, agora! Kemp, o senhor não é bastante atrazado para argumentar com velhos preconceitos. Não se afigura, então, a minha posição?...

— E a delle?!

O homem invisivel interrompeu-se com ar picado:

— Que quer dizer?...

A cara de Kemp ficou um pouco dura. Ia falar, mas conteve-se.

— Em resumo — disse por fim, com subita mudança — penso que tinha de marchar. O senhor estava num becco sem saida. Mas mesmo assim...

Evidentemente, estava num becco sem saida. E é preciso considerar tambem que aquelle homem me enfurecera perseguindo-me pela casa toda com o revolver, a abrir e a fechar todas as portas. Era simplesmente exasperante. O senhor não me censura, não é verdade? Não me censura?...

— Não censuro ninguem, nunca — respondeu Kemp — não se usa mais... o depois?

— Tinha fome. Em baixo achei pão e queijo, cheirando muito: era mais do que sufficiente para satisfazer-me o appetite. Bebi um pouco de cachaça com agua. Depois voltei-me, passando por cima do sacco — elle jazia sempre no chão, immovel — fui ao quarto da roupa velha. Dava para a rua; duas cortinas de crochet, pretas de sujeira, ornavam a janella; espiei através: fóra, o dia estava claro e brilhante, em contraste com as sombras da casa lugubre, onde me achava. A circulação era activa; carrocinhas de frutas, um cab, um carro carregado de malas, a carroça de um vendedor de peixe... Quando me voltei, manchas de côr fluctuavam deante de meus olhos sobre os moveis cobertos de sombra. A' minha agitação succedia, agora, uma clara intelligencia das coisas. O quarto estava impregnado de um leve odor de benzina, empregada, supponho, na limpeza das roupas. Emprehendi uma visita domiciliar em regra. Acho que o corcunda vivia só na casa havia tempos. Era um curioso personagem... Tudo que me podia ser de alguma utilidade, reuni-o na loja e fiz, então, judiciosa escolha. Achei uma maleta que muito me satisfez, depois, pó de arroz, pintura, taffetá de Inglaterra, etc. Pensara em me pintar e polvilhar o rosto e as mãos, tudo que era preciso mostrar de minha pessoa, para tornar a ficar visivel; mas o inconveniente, é que, em seguida, teria precisado de therebentina e outras drogas para tirar tudo de novo. Finalmente, decidi-me pôr um nariz, do melhor typo, ligeiramente grotesco, sem duvida, não muito mais, porém, do que o de muitos humanos; separei, tambem, uns oculos pretos, bigodes e suiças postiços, já grisalhos, e uma peruca.

Roupa de baixo, não tinha nenhuma; mas podia comprar mais tarde, e, por emquanto, enrolei-me em dominós de algodão e charpas de casemira. Não achei meias, mas as botas do corcunda iam-me bem e isto era bastante. Na caixa da loja, tres soberanos e pouco mais ou menos o valor de trinta shillings em moedas de prata; num buffete, do qual arrombei a fechadura, na ante-loja, havia oito libras em ouro. Assim equipado, podia fazer a minha reentrada no mundo. Tive, todavia, bizarra hesitação. Estaria aceitavel meu exterior? Examinei-me num pequeno espelho, observando-me sobre todas as faces, para descobrir alguma falha, algum esquecimento; tudo me pareceu conveniente. Estava grotesco quanto o póde ser um actor, um avarento de theatro, mas, emfim, não era uma monstruosidade physica. Recobrando confiança, desci o espelho para a loja, e, de cortinas levantadas, examinei-me outra vez, cuidadosamente, com o auxilio de um armario espelhado, que havia num canto. Foi-me preciso um certo tempo para tomar coragem e decidir-me a sair. Depois, abri a porta e adeantei-me pela rua, deixando o homemzinho desembaraçar-se do lençol e da mordaça, como entendesse.

Em menos de cinco minutos tinha transposto a meia duzia de ruas que me separavam da loja do roupeiro. Ninguem parecia reparar em mim com mais particularidade. A ultima difficuldade parecia vencida.

Griffin parou de novo.

— E não se incommodou com o que foi feito do corcunda? — perguntou Kemp.

— Não. Nunca soube o que lhe aconteceu. Imagino que tenha conseguido desligar-se, seja com as mãos, seja estrebuchando. Os nós estavam bastante apertados.

Calou-se, foi á janella olhando fixamente para fóra.

— E o que se passou quando chegou ao Strand?

— Oh! nova desillusão. Julgava-me livre de penas. Em pratica, pensava poder fazer tudo que me approuvesse, tudo... menos trair o meu segredo! Era minha idéa: fizesse o que fizesse, fossem quaes fossem as consequencias, pouco se me dava: não tinha senão atirar fóra a roupa para desvanecer-me.

Ninguem me poderia pegar. Poderia tirar dinheiro onde achasse. Decidi pagar-me sumptuoso festim, depois hospedar-me num bom hotel e dali comprar nova farpela. Estava cheio de espantosa confiança; era um "arara". — desagrada-me particularmente ter de recordal-o. Entrei num restaurante e, como encommendasse meu almoço, veiu-me á mente que não poderia comer sem expôr a todos minha cara invisivel. Interrompi a encommenda, disse ao garçon que voltaria dahi a dez minutos e sai exasperado. Não sei se o seu appetite já foi desapontado desta maneira?...

— De maneira tão desastrosa, ainda não — respondeu Kemp — mas posso imaginar...

— Teria estrangulado de bom grado os imbecis que me incommodavam. Por fim, não podendo resistir

(Continua)